Dramático Dilema de Eugenio Barros:

GOVERNAR AGORA OU NUNCA MAIS

Ultima Hora

PREÇO 1 CRUZEIRO

Ano I ☆ Rio de Janeiro, Segunda-Feira, 24 de Setembro de 1951 ☆ N. 89

Semana Decisiva Para a Solução do Caso Maranhense – Considerada Inevitável a Intervenção Federal, se Perdurar a Situação Anomala do Estado – Depois do P. R., Opinarão os Demais Partidos – Obstinado o P.S.T. em "Salvar" as Aparências

(Leia Ampla Reportagem na 2.ª Página)

Decisão Rápida do Govêrno

Em face dos ultimos acontecimentos, que tende a se agravar, não será retirada a tropa federal do Maranhão. Esta decisão, segundo estamos informados, foi tomada pelo Presidente da República, depois de haver conferenciado com o Ministro da Justiça, e terem ambos examinados as ultimas informações confidenciais chegadas de São Luiz.

Simultaneamente, o govêrno estuda a possibilidade de tomar uma rápida decisão no Maranhão, a fim de restabelecer imediatamente a ordem e fazer cessar os motivos que estão servindo de pretexto para a agitação que ali se processa.

Opinem os Leitores Sôbre ULTIMA HORA

Hoje, à Meia Noite, Será Encerrado o Recebimento de Respostas de Nossa Prova-Relâmpago – Chegam às Centenas Cartas do Interior e da Capital

PODE DESABAR A QUALQUER MOMENTO O CINE QUINTINO

O vereador Indio do Brasil requereu vistoria do predio daquela casa de diversões. — (TEXTO NA 2.ª PAGINA)

CONFUSÃO NO CAMBIO NEGRO DO DOLAR

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

2A ☆ EDIÇÃO

Recalcados e Escorpiões Tramam Contra o Regime



BIAS FORTES admite que os seus amigos trabalhistas de Minas Gerais tenham se lembrado do seu nome para a presidencia do Partido, mas antes precisa assuntar...

Fala o Ex-Ministro Bias Fortes Sôbre as Notícias de Que Virá a Presidir a Seção Mineira do P. T. B. — Afastado Deliberadamente da Política, Teria, Antes, de Consultar os Amigos de Diversos Quadrantes — Disposto a Cooperar Com o Presidente Vargas na Obra do Soerguimento Nacional — Apóio a Juscelino Kubitscheck

Em entrevista exclusiva à ULTIMA HORA, falando pela primeira vez, desde que se afastou de qualquer atividade partidária, o ex-ministro da Justiça, sr. Bias Fortes, dá uma definição sôbre a situação nacional, dizendo textualmente:

"Há quem tente envenenar o ambiente, semeando intrigas. Mas o meu ponto de vista é o mesmo: precisamos extirpar os recalques e o escorpionismo político e prestigiar as autoridades sagradas pela opinião pública, possibilitando-lhes cumprir o seu programa administrativo".

Nesse sentido, o sr. Bias Fortes reafirma o seu propósito de continuar prestigiando o Presidente Getúlio Vargas, na obra do soerguimento nacional, e o sr. Juscelino Kubitscheck, à frente do govêrno de Minas Gerais.

Quanto às notícias de que o seu nome fora lembrado para presidente da Seção Mineira do PTB, admite o ex-ministro da Justiça essa possibilidade, esclarecendo todavia que para interromper a pausa política a que se impôs terá antes que consultar amigos e correligionários de diversos quadrantes partidários.

A entrevista do sr. Bias Fortes vai publicada na 3.ª página.

Oito Biliões de Cruzeiros Empregados em Redescontos e na Mobilização Bancária

MAS, APESAR DISSO, EGIDIO CÂMARA, DIRETOR DA CARTEIRA DE REDESCONTO DO BANCO DO BRASIL, DECLARA:

"Não Ha Motivo Para Alarme: o Comercio, a Industria e a Agricultura, Terão Recursos Para Sua Propria Expansão"



Egidio Câmara

Outras Declarações de Egídio Câmara: "Os Bancos Não Poderão Ultrapassar os Limites Fixados em Lei – Serão Suspensas as Operações dos "Papagaios" — Os Banqueiros Estão Bem, Mas Nem Sempre Acontece o Mesmo com os Bancos *(Texto da Entrevista Exclusiva na 4.ª Página Dêste Caderno)*

Um Concurso por Semana, Cada Semana Cinco Prêmios

Inicio, hoje, da sensacional iniciativa da Rádio Clube do Brasil em combinação com os suplementos de ULTIMA HORA — Máquinas de costura, bicicletas, cortes de casimira, rádios, liquidificadores de frutas distribuidos aos nossos leitores — Cada coleção de coupões numerados será trocada por um número participante do sorteio. — (TEXTO NA QUARTA PÁGINA)

EM PODER DE VARGAS

A APLICAÇÃO DO FUNDO SINDICAL

De 1943 a 1951 o Fundo Social Sindical rendeu cerca de 190 milhões de cruzeiros. Na anterior gestão do Presidente Vargas, a arrecadação do imposto sindical atingiu a importancia de 45 milhões a qual se achava depositada no Banco do Brasil a prazo fixo, só sendo mobilizados os respectivos juros para manutenção da Comissão Técnica de Orientação Sindical. Constatou agora o Ministerio do Trabalho que, depois de 1945, foram gastos mais 140 milhões de cruzeiros, depreendendo-se dai que o dinheiro existente no momento refere-se ao arrecadado na gestão do atual presidente. O sr. Getulio Vargas já tem em poder o relatorio bancario do qual constam os registros de recolhimento de retiradas dos dinheiros do Fundo Sindical nas respectivas datas.

TORCIDA ORGANIZADA

Charge de Augusto Rodrigues



O REPORTER: — Vocês não vão ao Maranhão?
SENADOR CLODOMIR: — Não, nós somos da torcida.

MACABRO FESTIM — *O espanto e a revolta dominam a cidade de Feira de Santana, da Bahia. Ali, cinco rapazes, filhos de familias de conceito na sociedade local, altas horas da noite, penetraram no cemitério, violaram quinze sepulturas, tôdas de pessoas conhecidas, inclusive um juiz, e delas retiraram várias caveiras. A esta altura, fizeram grandes libações, bebendo vinho e outras bebidas pelos crânios retirados do tumulo. Dai, conduzindo seus troféus, seguiram para um "cabaret", onde continuaram a bebedeira no meio de grande escandalo, enquanto entoavam canções carnavalescas. Após o macabro festim, os rapazes desapareceram da cidade, achando-se foragidos, enquanto a população, indignada, exige a sua prisão.* — (Texto na Quinta Página)

O Maranhao Rebelde e Sofredor Gravado em Fotos de ULTIMA HORA



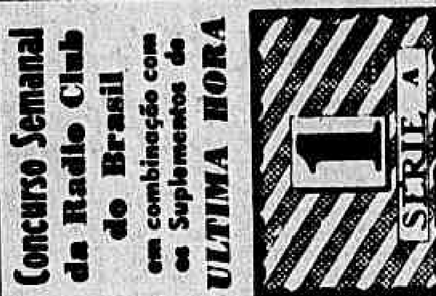
Vive o Maranhão horas trágicas em que a segurança dos cidadãos e a tranqüilidade da familia maranhense se vêm postas em risco pela irredutível divisão que separa os partidos estaduais. As fotos acima, chegadas esta madrugada de São Luis, demonstram tristemente o que tem sido a vida em São Luis nestas últimas setenta e duas horas. O povo caçando os componentes de bandos que vieram agravar a situação da capital, conflitos que resultaram em perdas de vidas jovens, que só não se tornaram ainda mais graves, em virtude da atuação energica do Exército, que assumiu o contrôle da cidade. Os partidários de ambos os lados, tanto no centro, como nos subúrbios da cidade, já ontem atingidos por um incêndio que deixou ao desabrigo quatrocentas familias, chocaram-se em diversos incidentes cujas proporções foram reduzidas em virtude da presença de patrulhas militares, necessitando algumas vezes da intervenção de membros do Estado-Maior do General Edgardino Pinta, Comandante da Região. Hoje, o fenômeno mais grave em São Luis, conforme a comunicação telefônica do nosso enviado especial Josimar Moreira é a escassez absoluta de gêneros alimenticios agravada pela paralisação completa dos transportes e a greve operária que determinou a falta de luz e energia durante o dia inteiro, restabelecidas apenas às últimas horas de ontem.

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções Nas Capas Dos Suplementos

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento



Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

FALTAM ANJOS

A Diretoria da Campanha da Criança vai iniciar, dia 10, de outubro, um grande movimento para arrecadar donativos que virão beneficiar o propósito daquele movimento caritativo. Só que a Diretoria está preocupada com o sucesso dessa arrecadação uma vez que a Universidade Católica iniciará já êstes dias a sua Campanha Financeira para conseguir levantar 25 milhões de cruzeiros. Dizem que depois que a Universidade Católica iniciar o seu movimento, não restarão mais "anjos" para o dia 10 de outubro. As crianças pobres é que vão sofrer com isso.

MÉDICOS MINEIROS

Os médicos mineiros pretendem, através da Associação Médica, pleitear o uso de uma chapa diferente para os seus automóveis. Argumentam que lhes é necessário andar rápido e, se possuírem um distintivo (cruz vermelha, caveira, etc.) no frontespício do carro, poderão avançar o sinal e correr da maneira de ambulância. A Associação Médica de Minas, localizada na Av. João Pinheiro, justamente num ponto de cruzamento perigosíssimo, está sendo tentada pelo diabo. A ciência diz que, quando o médico tarda, o doente morre. Agora vai começar a fase moderna da medicina: quando o médico passa, o pedestre morre...

CUIDADO, MAJOR

Ainda sobre o esvaziamento dos peneus estamos informados que um grupo de pessoas mal intencionados pretende pregar uma peça no Major Cortes. A proxima vez que o Major comparecer a um jogo de futebol ou qualquer especie de festejo publico, onde haja multidão, dois ou tres moleques tentarão esvaziar os peneus do seu automovel. Estamos avisando ao Diretor do Transito para que o seu chauffeur tome o devido cuidado e esse senhor não tenha que voltar para casa de carona.

CONTRATO PROVISÓRIO E DEFINITIVO

Uma médica venezuelana, dra. Consuelo Arevalo sugeriu a reforma do Código Civil de seu país. A senhora em questão estudou detalhadamente a vida do casal médio venezuelano e chegou a conclusão que o racional seria que os cônjuges prescrevessem contrato matrimonial "inicial" de dois a cinco anos, uma vez que ambos estivessem de acôrdo. Findo êsse contrato poderia o casal renovar ou não. Dessa vez o casamento seria definitivo, e as faltas imperdoáveis.

A doutora alega que na união de duas pessoas existem milhares de pequenas e grandes coisas que só podem ser compreendidas depois de um convívio diário, íntimo e mais prolongado.

AVA PERDE CARTAZ

Terminou o concurso que vinha empolgando Hollywood. Os fotógrafos profissionais de todos os Estados Unidos iriam escolher a artista cinematográfica de maior beleza. Escolheram. Só que "ela" não era uma e sim duas que terminaram matemàticamente empatadas. Ava Gardner estava certa da vitória, quando veio à tona a votação da jovem Ann Blyth. Essa reação, dizem os colunistas de Hollywood, foi mais uma questão de "moralização" do que de beleza. Parece que a vida particular da sapeca Ava tem causado uma certa revolta, mesmo entre os fotógrafos profissionais que geralmente são inservíveis a essas coisas. O último caso de Miss Gardner foi roubar o cantor Frak Sinatra de sua espôsa Nancy. Antes disso o casal Sinatra era apontado como um exemplo de felicidade matrimonial.

AVIAÇÃO COMERCIAL

Novos desastres de aviação estão para acontecer a qualquer momento. Enquanto não forem instalados os aparelhos de radar muitos desastres acontecerão nestes meses ruins para a aviação. Além disso algumas companhias estão prestes a falir e a verba para conservação dos aparelhos e compra de material novo foi cortado em certos casos até mesmo em 50 por cento.

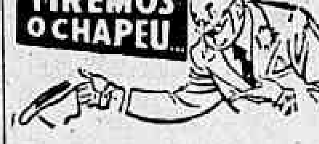
Evidentemente deveria existir uma fiscalização rigorosa a esse respeito, mesmo porque além de arriscar a vida dos passageiros, essas companhias fazem uma concorrência desonesta, facilitando na venda de passagens e transporte em geral, prejudicando as outras que mantém um serviço perfeito obedecendo as leis de bom senso e segurança internacional.

Assim não serve.

PACHECO ESCONDENDO O JÔGO

O sr. Pacheco Fernandes atual presidente do Banco do Estado de São Paulo falava longamente sôbre a situação financeira do Brasil com o sr. Egidio Câmara, diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil. Dizia o senhor Fernandes que os seus 30 anos de funcionário de banco aliados a inesquecível experiência de ter sido secretário da Fazenda do sr. Ademar de Barros, davam-lhe a segurança de poder avaliar corretamente a perigosa situação das finanças do país. No meio do dramático quadro o sr. Pacheco fez uma pausa para falar nele mesmo e dizer que pessoalmente só possuía um pequeno apartamento, um sítio hipotecado e alguns cruzeiros no banco.

Respondeu o sr. Egidio Câmara (sorrindo) "Realmente. Para quem é funcionário de banco há trinta anos, como o senhor, parece pouco".



Hoje, dia 24 de Setembro de 1951, aos rapazes do Fluminense, que vencendo o Bangú, deram novo interesse no campeonato Carioca de Futebol.

Gente

ZEZÉ MOREIRA

José Moreira é uma figura de homem forte, com cara de macho. Nasceu para os esportes e fez nome no futebol brasileiro sobretudo numa famosa e intransponivel linha media: Zezé, Martim e Canali. O atual tecnico do Fluminense que ontem derrotou o lider Bangu, começou no velho Brasil Sporting Club. Depois passou, com seu irmão, o goleiro Aymoré, para o Botafogo, onde os dois jogaram longos anos no primeiro time. Zezé jogava "duro", tão duro quanto o resto do time do Botafogo. Era apelidado pelos adversarios de "cavalo". Por ele ninguem passava; ou a bola ou o jogador. Era, com Martin e Canali (depois com Zezé Procopio), uma barreira formidavel. Quando Zezé deixou o futebol ainda tentou o Canto do Rio, voltando logo ao seu clube alvi-negro como tecnico. Aprovou brilhantemente "inventando" uma mistura da tatica diagonal com a marcação por zona, e apoiando todo o sistema em dois otimos jogadores de folego: Avila e Geninho. Assim levantou o campeonato de 1948.

Como todo botafoguense é supersticioso. Casado e com filhos. Não bebe e não fuma. Torce o jogo todo, grita, mas quando o time perde ele sabe ser calmo, sorri, diz que não foi nada. Para onde ele vai leva o doutor Paes Barreto, seu medico particular e ex-preparador fisico do Botafogo. Essa foi sua unica condição ao entrar como tecnico no Fluminense, seu atual clube. Não acreditando na diagonal ele teve que suportar certa "onda" dos socios do tricolor, que estavam descontentes com o time. Agora com a vitoria sobre o Bangu, e consequentemente a volta ao primeiro posto na tabela está tudo azul. Quando briga é onça. Uma boa "praça". Está fazendo carreira como tecnico.



E todas as segundas-feiras na Radio Tupi às 21,35

Fantasia Musical

Uma nova e brilhante iniciativa radiofônica dos fabricantes autorisados de



Arranjos audaciosos como jamais se tentou fazer!

FANTASIA MUSICAL

Um programa que vai revelar para você novos caminhos da música!

Produção de José Mauro
Narração de Luiz Jatobá
Arranjos musicais de Carioca e Taranto

É 90 % de música e, em cada programa, um entretenimento novo!

Dramático Dilema de Eugenio de Barros:

Governar Agora ou Nunca Mais

Semana Decisiva Para a Solução do Caso Maranhense — Considerada Inevitável a Intervenção Federal, se Perdurar a Situação Anômala do Estado — Depois do P. R., Opinarão os Demais Partidos — Obstinado o P S. T. em "Salvar" as Aparências

E' de perplexidade a atitude da opinião pública, diante da situação anômala, que perdura no Maranhão, e dia a dia mais se agrava.

Insiste o governador Eugenio Barros em afirmar que dispõe de fôrça suficiente para manter a ordem. Mas a verdade é que fatos concretos o desmentem. As últimas notícias de São Luiz, os distúrbios de rua, os incêndios na capital e a insurreição armada na zona do agreste, indicam claramente que paira sôbre o Estado a ameaça sinistra da guerra civil.

Em face de tais fatos, impõe-se, como medida de salvação pública, a permanência das tropas federais em São Luiz, pois o govêrno federal deseja minorar o sofrimento do povo maranhense, evitando assim que a alteração da ordem observada aqui e ali, em movimentos incontroláveis, se converta num massacre coletivo.

Mas até quando o impasse perdurará? Podem, afinal de contas, continuarem as tropas federais indefinidamente em São Luiz, garantindo a situação, num regime que começam a chamar de "intervenção branca"?

Este, o problema. O governador Eugênio de Barros tem que provar, de modo positivo, que dispõe de meios para manter realmenter a ordem pública, poupando assim a vida dos seus conterrâneos e salvaguardando a autoridade e o prestigio do cargo que êle tanto insiste em conservar. A demora do governador é extremamente perigosa. Vive o sr. Eugênio de Barros dramático dilema: ou prova que pode governar agora ou nunca mais. Se não pode, a intervenção federal é inevitável, como único remédio constitucional para a crise profunda em que se debate presentemente o Maranhão.

A direção nacional do Partido Republicano, em reunião sábado realizada, já se pronunciou francamente pela intervenção federal. Os demais partidos deverão opinar sobre o Maranhão, no decorrer da semana que hoje se inicia.

O Partido Libertador também se definirá pela intervenção, estando prevista para hoje à tarde uma reunião do seu gabinete executivo, sob a presidência do sr. Raul Pila.

A UDN delegou poderes a uma comissão composta pelos srs. Soares Filho, Ferreira de Souza e Odilo Costa Filho, líderes na Câmara e no Senado e representante da Seção Maranhense, a qual, sob a presidência do sr. Odilon Braga, dará a palavra definitiva sobre o assunto, tendo como ponto de referência o relatório remetido de São Luiz pelo sr. Alarico Pacheco.

INTERVENTOR ISENTO

O sr. Odilon Braga, entretanto, já se adiantou ao pronunciamento dessa comissão, na entrevista que concedeu à ULTIMA HORA, e publicada na íntegra na edição matutina de hoje. Eis o pensamento do presidente da UDN:

"Penso que a intervenção federal no Maranhão, com a nomeação de um interventor isento, que possibilite um hiato de reflexão e resfriamento da paixão politica, seria a melhor atitude a adotar. Intervir para garantir um govêrno que, conquanto reconhecido, levanta as iras populares, não é absolutamente aconselhável".

OBSTINADO O P. S. T.

Pode-se adiantar que êsse é o pensamento geral dos outros partidos nacionais, com exceção, está visto ,do PST, a que pertencem os srs. Eugênio de Barros e Vitorino Freire. É o único partido que se mantém obstinadamente na atitude de não admitir sequer a possibilidade da decretação da intervenção federal.

O PSP, o PTB e o PSP participam das Oposições Coligadas. As seções estaduais dêsses partidos já se pronunciaram pela intervenção, mas até as direções nacionais, principalmente do PSD e do PTB, através dos srs. Amaral Peixoto e Dinarte Dorneles, vem conservando posição discreta, em face da gravidade da situação.

NÃO SERÃO RETIRADAS AS TROPAS DO EXÉRCITO DE SÃO LUÍS DO MARANHÃO

São Luís na Manhã de Hoje

Eugenio Ainda Confia no Acordo

Os Amigos do Governador Querem Forçá-lo a Governar, Mesmo Com a Violência — São Luiz Começa a Sofrer Grave Crise de Abastecimento — Newton Belo Vem Pedir a Vitorino Freire Force Eugênio de Barros a Exigir, Categoricamente, a Retirada Das Tropas Federais

S. LUIZ, 24 (De Josimar Moreira de Melo, enviado especial de ULTIMA HORA) — Hoje, como sempre ocorre, a cidade amanheceu tranquila e silenciosa. O comércio não abriu as portas, as indústrias não funcionaram, os bondes não saíram às ruas e nem sequer há energia para fazer funcionar o barulhento elevador do Hotel. Esta tranquilidade, entretanto, pode transformar-se de um momento para outro numa baderna, num linchamento ou num incêndio. O povo da ilha parece atacado de um delírio incendiário e de linchamento. Os espetáculos que aqui assistimos e documentamos fotogràficamente, são o atestado eloquente de quanto pode o povo odiar e do quanto pode ser primitiva a expressão dêsse ódio.

Os homens que vieram no interior para defender Eugenio de Barros têm hoje que viver escondidos, pois sua simples presença nas ruas de São Luiz desperta furia e leva a multidão a cometer desatinos.

Vez por outra ocorrem pequenos atritos nos suburbios. A policia não pode sair à rua e o Exercito não tem elementos suficientes para patrulhar toda a cidade. O general Edgardino, por sua vez, não quer trazer novas tropas com receio de agravar a situação do abastecimento. Ontem, por exemplo, foram mortos para abastecer a cidade nove bois e um terço da carne destinou-se ao 24.º B.C..

A greve ameaça prolongar-se, caso não haja uma solução para a atual crise. Qual seria essa solução?, eis a pergunta que aflige a todos. A unica formula de acordo proposta pelos coligados é inaceitavel para Eugenio de Barros, que declarou que permanecerá ao lado de Vitorino Freire. Outras formulas surgem e morrem sem consistencia nem efeito.

Enquanto isso, Eugenio de Barros continua realmente preso no Palacio dos Leões, sem poder governar o Estado, pois tem de depender, para tudo, do general Edgardino que é ao mesmo tempo Governador, Chefe de Policia, Pacificador e uma especie de Comissario do dia, recebendo queixas e dando soluções, mandando prender e mandando soltar, recebendo telegramas e dando despacho, governando, realmente, o Maranhão.

Esta situação ilegal, todavia, não pode perdurar indefinidamente. Cada dia que passa representa incalculavel prejuizo para o comercio, para a industria, para a população, enfim. Declarou-nos um industrial:

— Os nossos titulos estão se vencendo nos Bancos, mas nós não temos dinheiro para pagá-los, uma vez que não apuramos nada.

Os generos alimenticios escasseiam e o ambiente se torna dia a dia mais carregado. Enquanto isso, os coligados ganham tempo para recuperar energias e fazer novas investidas contra o Governo.

Eugênio de Barros está entre dois fogos: tem contra ele a oposição e acredita ter contra si também o Exército. Além disso, tem que enfrentar a rebelião intimados seus amigos, os quais não toleram a sua condescendência, pois acham que ele devia exigir categoricamente a retirada das tropas federais e impor a ordem na cidade, mesmo com o emprego de violência. O fato de ainda não haver nomeado seu secretariado, a espera de um acordo do qual não perdeu a esperança, está contribuindo para criar um ambiente de animosidade dentro do seu próprio partido.

A viagem de Newton Belo para o Rio tem por finalidade conseguir a interferência de Vitorino no sentido de que Eugênio começasse logo a governar com seus amigos.

Eugênio de Barros acha, porém, que não deve precipitar os acontecimentos, quando estes já estão precipitados.

O governador incide, entretanto, no mesmo erro dos seus correligionários quando pensa que o caso do Maranhão é simplesmente um caso de Policia e que pode ser resolvido com algumas prisões e espaldeiramentos.

O fato é que com a saida das tropas federais novas badernas verificar-se-ão com intensidade e extensão imprevisiveis, isso porque os oposicionistas, enquanto permanece a ocupação, pelo Exército, estão tendo tempo para preparar.se, organizando a resistência.

Esta situação é que deve ser resolvida com a maior brevidade, pois é inadmissivel que o Maranhão permaneça num beco sem saida, a não ser que o govêrno decrete a transformação de toda a ilha num imenso quartel e determine a mudança da Capital do Estado para um municipio do interior, que não pode ser Caxias, atualmente ameaçado pelas tropas de Raimundo Bastos.

AGUARDEM!

Argenta

PHILIPS

O SESI Não Subvencionou o IV Cong. de Escritores

Surgiram informações segundo as quais o quarto Congresso Brasileiro de Escritores, que se reune em Porto Alegre, teria sido custeado por donativos dentre os quais os maiores, do Sesi e pessoalmente do deputado Euvaldo Lodi.

A Confederação Nacional da Indústria, em nota firmada por seu presidente, desmente que tenha oferecido qualquer auxilio àquele certame, o que também não foi feito pelo seu presidente.

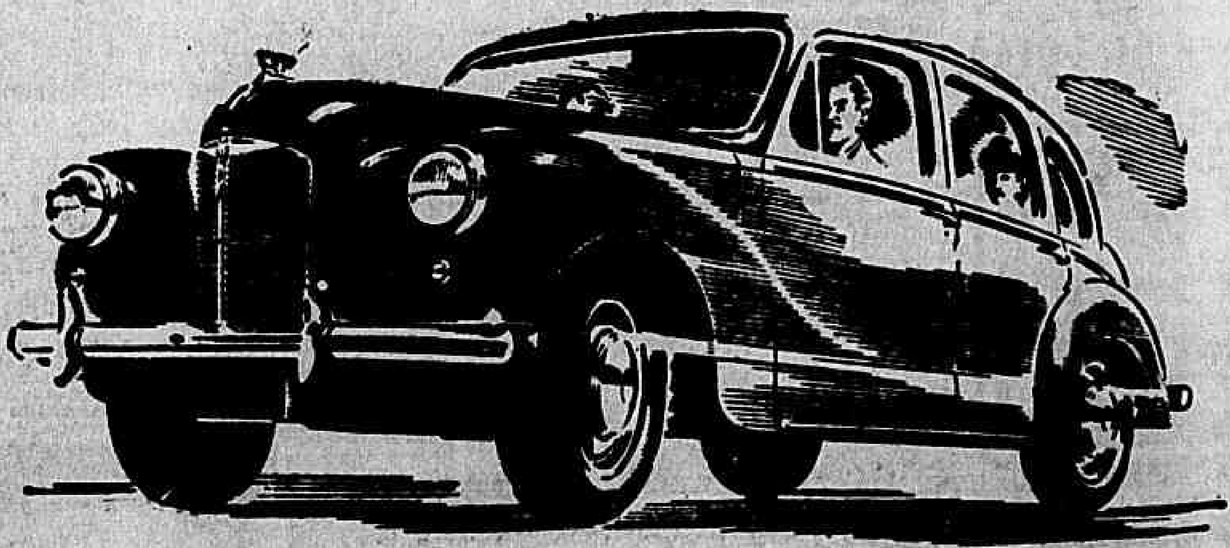
DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-1296
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Holanda Cavalcanti Será Interpelado

Insistirão os Conselheiros da C. N. T. na Necessidade de Intervenção

Na reunião de depois de manhã da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, o seu presidente, sr Holanda Cavalcanti, será interpelado pelos conselheiros sôbre a transação realizada com a Comissão do Imposto Sindical, que, conforme é do conhecimento público, lhe possibilitou o recebimento de oito milhões de cruzeiros, sendo que três milhões foram depositados em seu nome e cinco milhões entregues à Imobiliária São José para o cumprimento de um contrato para a construção de casas residenciais e venda de terrenos loteados. Representantes de vários sindicatos, e dos mais poderosos daquela Confederação, pedirão esclarecimentos ao sr. Holanda Cavalcanti sôbre a negociata e, também, insistirão na necessidade de ser decretada a intervenção nesse órgão, de acôrdo, aliás, com o memorial enviado ao Ministro do Trabalho.

CONHECER UM BOM CARRO
SIGNIFICA CONHECER UM AUSTIN



Quando o Sr. experimenta um Austin certifica-se de que será possuidor de um esplêndido carro. Rápida aceleração, boa velocidade, freios de segurança, suavidade de marcha e economia excepcional são algumas das caracteristicas que tornam Austin o lider dos carros de sua classe.

AUSTIN

COMPANHIA PROPAC COMERCIO E REPRESENTAÇÕES
AV. OSWALDO CRUZ, 95 — RIO DE JANEIRO

Pode Desabar a Qualquer Momento o Cine Quintino

O Vereador Indio do Brasil Requereu Vistoria do Prédio Daquela Casa de Diversões

O "Cinema Quintino", pode desabar a qualquer momento. Essa foi a revelação que fez o vereador Indio do Brasil, ao dirigir à Mesa da Câmara dos Vereadores um requerimento solicitando vistoria do imóvel da rua Nerval de Gouvêia, 65, no suburbio de Quintino Bocaiuva.

No aludido predio funciona há vinte e cinco anos o "Cinema Quintino". O cinema tem capacidade para 600 espectadores, mas ordinariamente abriga numero superior, principalmente nos sabados, domingos e feriados.

O vereador Indio do Brasil salientou no seu requerimento que "o cinema se encontra em tal estado de conservação que não será de admirar que de uma hora para outra venha a desabar, a semelhança do que aconteceu recentemente com um cinema de Campinas, enlutando muitos lares". Terminou assinalando que, para evitarmos uma catastrofe semelhante, urgem medidas urgentes dos poderes publicos do Distrito Federal com relação ao velho predio da rua Nerval de Gouvela.

A Entrevista do Prof. Neves Manta

Divulgamos, em nossa edição de sábado último, declarações do médico e escritor professor Neves Manta a propósito do IV Congresso Brasileiro de Escritores de que é participante aquele intelectual. Por inadvertência dos serviços de nossa subsecretaria e revisão, saiu a referida entrevista assinada por Dona Maura de Sena Pereira, que não pertence aos quadros de redatores ou colaboradores de ULTIMA HORA, sendo pessoa inteiramente estranha à esta redação.

ORF-LÈNE
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA O CABÊLO

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.989 (Sède Própria)
Tel.: 43-8886 — (Rede Interna)
Endereço Telegrafico: ULTIMORA

Assinaturas:	D.F.	Ext.
Semestral . Cr$	150,00	200,00
Anual .... Cr$	300,00	350,00
Numero avulso:		
Do dia	Cr$	1,00
Atrasado	Cr$	1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia	Cr$	1,00
Atrasado	Cr$	1,50

WALDEMAR ANTONIO FELIX

Tendo seu pai falecido, sua mãe, Maria Rosa Felix, pede para que a procure em MESQUITA — AV. UNIÃO, 51 — Estado do Rio

Nem a Intriga, Nem a Calunia Poderão Perturbar a Decisão de Estillac no Caso do Clube Militar

Grande foi a surpresa que a volta do General Estillac à presidência efetiva do Clube Militar causou entre os seus detratores, os que o acusavam e censuravam por um excesso de complacência que estaria a permitir o agravamento da crise. A imprensa da oposição sistemática não conseguiu esconder o desaponto com que recebeu a atitude enérgica do Ministro da Guerra. Alguns jornais, perplexos por um momento, ensaiaram um falso movimento de aprovação ao Govêrno e não hesitaram em aplaudir a atitude do Presidente Getúlio Vargas... Dessa manobra participou um órgão cinquentenário que pode gabar-se, mais uma vez, de ter feito boa aliança entre o austero e o afoito...

Esta a manobra que é preciso desmascarar, pondo à mostra a mão solerte da intriga que a moveu, no objetivo ousado e cobiçado de atirar contra o Presidente da República o seu Ministro da Guerra.

Está claro que o patriótico desejo do sr. Getúlio Vargas coincidia com o pensamento e a atitude do General Estillac Leal. A verdade, porém, é que não houve intervenção direta do Presidente. Confiando no critério de seu Ministro da Guerra, êle se manteve à margem e só a leviandade ou os interesses ocultos poderiam exigir-lhe posição diferente em face da crise que divide o Clube Militar. Esta a verdade que se pretendeu eclipsar por trás das versões e interpretações que se teceram em tôrno do fato. Porque esta é a verdade que não interessa aos forjicadores da confusão, aos que estão sempre dispostos a agasalhar, à sombra da agitação militar, impulsos e aspirações que se frustram à luz do dia. Pouco lhes importa o sacrifício da Nação. Como o povo não lhes dê passagem pela via legítima e normal, enclausuram-se no espaço reservado à intriga, ao ressentimento e à conspirata ridícula.

O General Estillac, adiando a assembléia parcial e articulando desde logo uma solução para a crise, mostrou à evidência o senso de oportunidade e a energia que caracterizam o seu modo de agir. Afastado embora da presidência efetiva do Clube, o Ministro da Guerra não desconhecia a responsabilidade que lhe tocava no encaminhamento de qualquer solução para o caso. E só por isso, no momento exato, enfrentou corajosamente a realidade, disposto a superá-la, sem mais delonga.

Temos certeza que, da intervenção do General Estillac Leal, inspirada por seu patriotismo e amor à causa militar, resultará a solução para a crise. Só pensarão de outra forma os que não lhe conhecem a fôrça do caráter, a autoridade moral, a energia e a habilidade, qualidades com que soube neutralizar a questão num de seus momentos mais sensiveis. Desde o momento em que retornou à presidência do Clube Militar, o General Estillac Leal tem em suas mãos o destino da entidade. E' maior do que nunca a sua responsabilidade, porque êle sabe que, doravante, os sucessos e os fracassos serão contados em sua conta corrente...

Ultima Hora na Politica

MEDEIROS LIMA

Dificil Dilema

Está ou não o governador Eugênio de Barros em condições de manter a ordem pública no Maranhão no caso de retirada das tropas federais? Esta a indagação que faz o govêrno em face da crise política que ali adquiri, dado os últimos acontecimentos, características de verdadeira rebelião.

~~Em sucessivas declarações~~, o governador afirmado que se encontra apto para reprimir qualquer perturbação da ordem com as fôrças de que dispõe. Mas, ao mesmo tempo, em despacho dirigido ao ministro da Justiça, em resposta às ponderações feitas por êste, concorda com a manutenção do Exército ali para efeito de reprimir as desordens e manter a calma em São Luís. Admite, assim, e até aceita, a intervenção branca que se faz no Estado, em evidente quebra de sua autoridade, uma vez que passa ao comandante da Região o controle da situação. Cria-se, dêsse modo, um ambiente equívoco, dentro do qual o Govêrno federal não se julga em condições de mover-se com facilidade para dar solução à crise, a menos que se disponha a quebrar com ... rigidez constitucional. Realmente, como pode o Presidente da República ou o ministro da Justiça tomar qualquer medida, que implique no afastamento do governador, sem ferir o texto e o espirito da lei?

Tese da Guerra Civil

E' evidente que todos aqueles que pleiteam a intervenção a vêm configurando a medida dentro da tese da guerra civil. E' certo, verdadeira rebelião em São Luiz, que conduz à paralização da vida de toda a cidade. Mas, em contraposição, o interior parece tranquilo, embora não alheio aos reflexos dos acontecimentos que ocorrem na capital. A presença das tropas federais, embora sem necessitar do recurso à repressão, estabilizou a situação e impediu que os choques entre as fôrças antagonistas adquirissem proporções de tragédia. Mas, ao mesmo tempo, tudo indica que os fatos tendem a se agravar uma vez que a paralização da vida da cidade conduz à escassez de gêneros alimenticios e, portanto, ao apelo a novas desordens, estas de caracteristicas mais graves, pois poderão levar ao saque, pelo incitamento das massas, facilmente manipuladas pelos agitadores que, infiltrados aqui e ali, procuram explorar a fundo os acontecimentos, muito menos por espirito de oposição e de resistência ao governador do que no interesse em exercitá-las na luta e captar-lhes as simpatias para futuros movimentos.

Diante de tais ocorrencias, e visto que nenhum dos poderes, conforme determina a Constituição, não se anima a solicitar a intervenção direta do govêrno federal, resta a hipótese da retirada do Exercito e da entrega do governador à sua propria sorte. Mas — indaga-se — não implicaria tal atitude num gesto de desumanidade, uma vez que tudo faz prevêr o recrudescimento dos choques e, portanto, de novos derramamentos de sangue?

E' em face desse dificil dilema que se encontra o govêrno da Republica já que têm fracassado, sucessivamente, as demarches para uma solução politica. A solução politica está na conciliação dos interesses. E esta parece impossivel, pelo menos assim se tem revelado.

Problema de Segurança Nacional

Apesar das dificuldades alegadas, dificuldades que decorrem das imposições da lei, um fato é evidente: o problema do Maranhão está se transformando num foco de perturbação, que pode pôr em risco a defesa nacional. Se a situação se agrava, e tudo indica que sim, o govêrno será forçado a tomar uma solução rápida e drástica, muito menos em termos de interesses politicos que de segurança das instituições.

Definição da U. D. N.

Levanta agora a UDN, através da palavra de seu presidente, a tese da intervenção. O partido que invoca para si a vigilância da legalidade reivindica a solução extrema. Ao tomar esta atitude, que é sugerida por Odilon Braga, a UDN é conduzida a uma definição, com a qual se antecipa ao pronunciamento do govêrno federal, atento às disposições de uma Constituição elaborada com a intenção de restringir o ambito de ação do Poder Executivo. Mas, ao assim proceder, precisa a direção udenista dizer como e apoiada em que pode o Presidente da República intervir no Maranhão sem ferir o seu zelo pela normas constitucionais, coisa de que tanto se arreceia o partido.

RECALCADOS E ESCORPIÕES TRAMAM CONTRA O REGIME

Fala o Ex-Ministro Bias Fortes Sôbre as Notícias de Que Virá a Presidir a Seção Mineira do P. T. B. — Afastado Deliberadamente da Política, Teria, Antes, de Consultar os Amigos de Diversos Quadrantes — Disposto a Cooperar Com o Presidente Vargas na Obra do Soerguimento Nacional — Apôio a Juscelino Kubitscheck

O nome do sr. Bias Fortes vem sendo focalizado, pela imprensa do seu Estado, como possivel ou provavel chefe do Partido Trabalhista, seção de Minas Gerais. A posição politica do ex-ministro e ex-candidato ao governo mineiro que, atualmente, anda retraido e entregue às suas tarefas no Conselho Superior das Caixas Economicas, pode favorecer os prognosticos da imprensa mineira.

ULTIMA HORA procurou o sr. Bias Fortes para dar o seu depoimento sobre a situação do pais e também sobre a sua atitude politica. Eis o seu dialogo com o reporter de ULTIMA HORA:

"Estou deliberadamente afastado das lides politicas, entregue aos meus deveres particulares. Não estou à cata de nenhuma recuperação, nem ao menos sonho com vantagens de qualquer especie. Converso com amigos de todos os quadrantes politicos, porque a isto me leva o patriotismo e o impulso das opiniões. Entretanto, não ouvi falar autorizadamente destes rumores, que ocupam a imprensa de Belo Horizonte, segundo os quais estaria eu indicado para a presidencia do PTB mineiro. Muito menos passei procuração para falarem em meu nome.

— Como surgiu então esta idéia?

— Positivamente, não sei. Os acontecimentos internos do trabalhismo mineiro, que apoiou a minha candidatura ao governo estadual, poderiam talvez levar algum dos amigos que ali tenho a falar nisso. Aliás, foi o que li nos jornais, sem mais pormenores. Não me admiraria que se lembrassem de mim, como não os esqueci na minha gratidão pela honra do apoio que me concederam. Não há, porem, nada de profundo nestes rumores.

Congraçamento e Cordialidade

— Mas, a sua posição politica atual poderia levar a hipotese a ser concretizada... arriscamos com malicia.

O sr. Bias Fortes preferiu dar uma gargalhada. Todavia, diante da nossa insistencia, disse o seguinte:

"O meu pensamento politico foi sempre o do congraçamento e da cordialidade em beneficio do Estado de Minas e do Brasil. Sou um homem do debate, mas detesto a luta que deixa ferimentos. Simultaneamente, sou um homem solidario com os meus amigos e correligionarios, que fixam pela preferencia do seu voto as diretrizes dos eleitos. Assim é que me conduzi sempre que me investiram em funções publicas durante a longa jornada que percorri até hoje, acrescentando amigos aos amigos que sempre me honraram com o seu proselitismo. E, a esta altura dos acontecimentos, no mundo, no país e no meu Estado, julgo que é absolutamente imprescindivel ultrapassar o personalismo e os ressentimentos, colocando o bem publico acima de tudo. Esta velha pratica mineira precisa ser cultivada e intensificada".

Semeadores de Intrigas

O reporter sentiu que o politico retomou o folego. O sr. Bias Fortes se entusiasmou. As suas frases ganharam a força de um comicio quando prosseguiu:

"Algumas sensibilidades exoticas viam fantasmas a todo momento, durante a epoca em que ocupei o Ministerio da Justiça. Os fatos provaram o contrario. Agora, há quem tente envenenar o ambiente, semeando intrigas. Mas o meu ponto de vista é o mesmo: precisamos extirpar os recalques e o escorpionismo politico e prestigiar as autoridades sagradas pela opinião publica, possibilitando-lhes cumprir o seu programa administrativo. As suspeitas bem como o corrosivo dos falsos fâmulos devem ceder lugar à cooperação leal e aberta com aqueles que estão hoje mantendo as tradições democraticas da Republica, sobrepujando galhardamente as maiores dificuldades. O sr. Getulio Vargas, em particular, está dando um admiravel exemplo de firmeza e de compreensão da nossa realidade e das nossas possibilidades, sendo imprescindivel a todos corresponder com o nosso desprendimento e desinteresse e quiçá com o nosso sacrificio. Na reduzida e modesta área da nossa influencia, tenho cooperado com o Presidente da Republica e com o meu cordial amigo Juscelino Kubitschek, antes mesmo de reclamarem o meu quinhão de trabalho.

Entretanto, daí à militancia politica, vai um grande espaço. Não o daria sem consultar os muitos correligionarios a quem me sinto preso pelo coração e pela solidariedade politica.

Confusão no "Cambio Negro" do Dolar

A Moeda Americana Baixou Quase à Cotação Oficial -- Rearticulam-se as Agências -- Guerra Entre Grupos ou "Intrujice" de Algum Turista

O "câmbio negro" de dólares tem andado aos solavancos nestes últimos dias, o que esta provocando um movimento de reação nas "bolsas" controladoras da Avenida Rio Branco e Praça Mauá.

A moeda americana, que andava escassa nas casas de câmbio, reapareceu subitamente na praça durante a semana passada, determinando sério desequilibrio na bôlsa dos especuladores, que a haviam acumulado para a venda a pouco mais de 30 cruzeiros. Sem que ainda tenha sido possível apurar as causas, o dólar, desde quinta-feira última, está sendo cotado até a 24 cruzeiros em algumas casas, enquanto que outras continuam a insistir em preços mais elevados. Houve mesmo uma agência de turismo, no centro da cidade, que, sexta-feira última, vendeu cêrca de 8.000 dólares à base, assaz razoável, de 22 cruzeiros e 50 centavos...

O fenômeno está sendo atribuido ou a algum derrame descontrolado, por parte de algum desavisado particular, alheio às casas de "câmbio negro", ou a alguma guerra entre os três grupos de agências que exploram o negócio ilicito. Esta, aliás, é a hipótese mais certa, pois que, até o presente, a despeito dos volumosos derrames ocasionalmente verificados por parte de agentes alheios ao "metier", o dólar mantinha-se em preço nivelado a cada época.

Mas, em guerra ou não, o caso é que as agências já se estão apressando a um entendimento, a julgar pelo fato de que os pretendentes a compra de alguns dólares estavam sendo encaminhados, todos êles, na manhã de hoje, a uma só casa de câmbio, fôsse qual fôsse a agência a que se dirigissem. E, nessa casa, a tabela é de 25 cruzeiros e 50 centavos.

Teria surgido um quarto grupo organizado para a exploração do "negócio", ou a baixa verificada se deve apenas à momentânea "intrujice" de algum afortunado "turista"?

Candidato Unico à Prefeitura Paulista

Ademar Proporia a Getúlio Vargas Essa Solução, Para Derrotar os Comunistas

S. PAULO, 24 (Asapress) — Noticia-se ser possivel, dentro em breve, um encontro entre os srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros, do qual poderia resultar a escolha de um candidato de conciliação à Prefeitura de São Paulo. Acrescenta-se que todos os partidos estão revelando boa-vontade quanto ao assunto, inclusive a UDN, que já se manifestou extra-oficialmente, através do seu lider na Assembléia Legislativa, sr. Paulo Lima.

Estão convencidos os partidos democraticos da necessidade de um entendimento, para impedir a vitoria de elemento que se preste ao jogo dos comunistas no govêrno da cidade. O êxito da tentativa, entretanto, muito depende do PTB e do PSP, que são os dois partidos mais fortes de São Paulo, vindo a seguir PSD, UDN e PDC, tendo este ultimo aumentado consideravelmente sua base eleitoral nesta capital.

ENTRETANTO...

S. PAULO, 24 (Asapress) — Informa-se nos meios politicos locais que teria sido alvitrada a possibilidade de ser articulada a candidatura do sr. Sales Filho a prefeito esta capital. O candidato é vice-presidente da Assembléia Legislativa e lider da Coligação Interpartidaria na mesma.

CONCORRIDO LEILAO NA ALFANDEGA

Está sendo realizado na Alfândega um leilão de mercadorias apreendidas pelas autoridades aduaneiras e constantes de quatro aparelhos de televisão, uma geladeira, diversas caixas de perfumes finos e bijouterias em geral. Esse leilão é avaliado em cêrca de um milhão de cruzeiros. Está sendo grande a concorrência de pessoas no saguão da Guardamoria, que contem mais de 200 pessoas aglomeradas numa pequena sala, tôdas interessadas no pregão.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MOVEIS). R. ANDRADAS, 27

5%
ATÉ CR$ 100 000,00
COM RETIRADAS LIVRES
Nosso Banco paga a maior taxa de juros permitida para depósitos populares. E oferece o horário mais vantajoso: de 9,30 às 19 hs. sem interrupção.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Av. Pres. Vargas, 509

AGUARDEM!
Argenta
PHILIPS

PENSÃO VITALICIA PARA UM VELHO PROFESSOR

BELO HORIZONTE, 24 (Do correspondente) — O velho professor mineiro Basilio de Magalhães, chegou aos 80 anos sempre pobre; mas, a esta altura da vida, a impossibilidade de trabalhar degradou-o à mais negra miséria. Em carta à imprensa de Belo Horizonte, fêz alusão à sua extrema necessidade, o que levou o governador Juscelino Kubitschek a instituir para o grande inválido uma pensão vitalicia de cinco mil cruzeiros mensais.

Eleição Conjunta Para Prefeito e Vereadores em Santos e São Paulo

Realmente, já me falaram a respeito da apresentação de uma emenda no sentido de permitir eleição conjunta para prefeito e vereador nos municipios paulistas, máxime em São Paulo e Santos, declarou-nos o sr. Ivo D'Aquino. Claro é que o problema está sendo devidamente estudado.

Tais declarações vieram a propósito de noticias provenientes de São Paulo, segundo as quais o PSD, o PTB e o PR teriam chegado a um acôrdo para o fim de adotar providências para a realização de um único pleito, que se realizaria no dia 28 de outubro. A comunicação de São Paulo está vazada nos seguintes têrmos:

S. PAULO, 24 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Informa-se que os dirigentes nacionais do P.T.B., P.S.D., P.R. e de mais agremiações politicas nacionais, em reunião conjunta, chegaram a acordo no sentido de adotar providencias para a realização de um unico pleito no Estado de São Paulo, para a eleição de vereadores, prefeitos e vice-prefeitos, inclusive dos municipios de São Paulo e Santos. Nesse caso seriam adiadas para 28 de outubro as eleições municipais em todo o Estado.

Assim, o lider da maioria no Senado, sr. Ivo Aquino, está encarregado de, hoje ou amanhã, apresentar à consideração da Camara Alta emenda ao projeto de autonomia dos municipios de São Paulo e Santos, que estabeleça o prazo de vinte dias, a partir da promulgação da lei, para a realização das eleições dos prefeitos e vice-prefeitos de São Paulo e Santos, juntamente com a dos vereadores.

Sensacional Projeto na Câmara Dos Deputados:

MAIS DE 300.000 BRASILEIROS SERÃO SOCIOS OBRIGATORIOS DA INDUSTRIA NACIONAL DE PETROLEO

PROPÕE MANHÃES BARRETO: CONTRIBUIÇÃO FORÇADA DE 10% SOBRE O CONSUMO NACIONAL DE DERIVADOS DE PETROLEO PARA FORMAÇÃO DO CAPITAL DE UMA GRANDE SOCIEDADE MISTA, EM QUE O CONSELHO NACIONAL DE PETROLEO DEVERÁ SER O INCORPORADOR E PRINCIPAL CONTROLADOR

O sr. Manhães Barreto apresentará hoje, à Câmara dos Deputados, um projeto destinado a provocar a mais profunda repercussão em nossos circulos econômicos e financeiros. Trata-se da incidencia obrigatória de 10% sôbre o consumo nacional de derivados do petróleo destinada à formação de uma grande companhia mista para desenvolvimento da indústria petrolifera no Brasil.

Pelo referido projeto todo cidadão que gaste energia provinda dos derivados de petroleo, seja gasolina, querosene, óleo diesel ou qualquer outro sucedâneo e derivado, contribuirá com a taxa de 10% sôbre o valor do seu consumo para a formação do capital dessa sociedade. Essa contribuição forçada será devolvida ao contribuinte em forma de ações da empresa. Entretanto, de acôrdo com a legislação especifica, sòmente podem ser acionistas de sociedades dessa natureza os brasileiros natos, razão por que os estrangeiros, ao invés de ações, receberão titulos da divida pública.

O "Conselho Nacional do Petroleo" pelo Projeto, será o incorporador e o principal controlador da sociedade mista assim organizada.

O Dia do Presidente

PRA QUE DISCUTIR COM O POVO?

Esta coluna está muito honrada com a preferência que os leitores vêm manifestando, através da volumosa correspondência dirigida à nossa redação, em resposta ao questionário que ULTIMA HORA está divulgando, a fim de saber, entre outras coisas, qual a seção que o público mais lê. Centenas de pessoas de tôdas as classes sociais, mas sobretudo homens e mulheres do povo, responderam às nossas perguntas, preferindo o DIA DO PRESIDENTE.

E' claro que essa preferência decorre da constante e inconteste popularidade do sr. Getúlio Vargas, figura central dos fatos e episódios que aqui narramos, todos os dias, com isenção e veracidade, tendo em vista, sobretudo, o interêsse público. Mas é exatamente isso — êsse interêsse, êsse carinho com que o povo acompanha os passos diários de seu Presidente — o que valoriza esta coluna, tornando-a o que ela sempre pretendeu ser — um elemento de ligação entre o povo e o lider que tão bem interpreta as aspirações e as esperanças populares.

Se o povo prefere O DIA DO PRESIDENTE, pra quê discutir com o povo?

200.000 CARTAS!

Até a presente data já passaram pelo Serviço de Correspondência do Palacio do Catete mais de duzentos mil papeis, entre cartas, telegramas e pedidos de audiência, dirigidos ao Presidente Vargas. Trata-se, sem duvida, de um verdadeiro "record". Em apenas oito meses, já chegou ao Palacio do Catete um volume de correspondência superior a quase todo o periodo do governo passado. (Podem fazer o confronto).

O Serviço de Correspondencia do Presidente Vargas é dirigido pelo sr. Afonso Cesar, oficial de Gabinete e um dos mais eficientes e acreditados colaboradores do Chefe do Governo. Com êle trabalham tres turmas de datilógrafos que se substituem de manhã à noite, num ritmo quase ininterrupto.

Para que se tenha uma ideia da eficiencia desse Serviço — verdadeira antena voltada para a sensibilidade pública — basta ver o numero de pedidos — os mais diversos e inesperados — já atendidos, exclusivamente através de cartas. Eis aqui alguns exemplos colhidos ao acaso:

— Ana Barbosa de Lima, de Bom Jardim (Pernambuco) agradece sua efetivação como professora do grupo escolar daquela localidade.

— Osmar Fernandes, morador na rua Jacirendy, 171, Estação de Colegio, nesta capital — agradece o emprestimo que lhe foi concedido pela Caixa dos Servidores Públicos;

— Maria Lima, da localidade de São Cristovão (Sergipe) agradece o pagamento da pensão a que, de ha muito, tinha direito, por parte do IPASE. Faz votos para que o Presidente fique no Governo "toda vida".

— Manuel Pereira de Brito, de Paulo Afonso (Bahia) agradece o emprego que obteve na Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco;

— Eva Luzia dos Santos Pereira, de Palestina (São Paulo) agradece a matricula gratuita que o Presidente mandou dar para seu filho no Colegio Olimpia, daquela localidade, etc.

A lista seria interminável. Por hoje, chega.

RESSURREIÇÃO

Mais seis mutilados receberam durante a semana passada, no Palácio do Catete, braços e pernas mecânicos oferecidos pelo Presidente Vargas, em atenção a pedidos que lhe foram dirigidos pessoalmente e por cartas de vários pontos do país.

Com a alegria e a emoção de quem readquire a confiança em si mesmos, depois de tantos anos vividos no abandono da invalidez, humilhados e vencidos, cinco humildes trabalhadores e um menor de 16 anos encontram-se agora em condições de voltar ao trabalho, graças aos prodigios da ciência ortopédica. Ao apertar a mão do sr. Getúlio Vargas, dois dêles choraram. Os outros mal puderam murmurar uma palavra de gratidão.

Um a um, todos contaram ao Presidente suas dificuldades e seus dramas.

— Eles não precisavam apenas de braços e pernas — disse, finalmente, o sr. Getúlio Vargas, voltando-se para seu secretario particular, o sr. Roberto Alves — tome nota. Vamos completar a obra, dando a êles o que ainda falta: um meio de vida para cada um...

VARGAS E O FUTEBOL

A presença do sr. Getulio Vargas na sede do Fluminense Futebol Clube, sabado ultimo, não se limitou a uma simples visita protocolar. Após declarar inaugurados os Jogos Esportivos da Primavera de 1951, o Presidente demorou-se varias horas no clube das Laranjeiras, assistindo a toda a solenidade e palestrando cordialmente com as principais figuras do esporte presentes à festa.

O sr. Getulio Vargas chegou ao Fluminense muito cedo, antes das outras autoridades e só se retirou depois de encerrado o desfile.

Bem humorado como sempre, e velho "fã" do futebol, o Chefe do Governo interessou-se em saber à certa altura qual a colocação dos clubes no atual campeonato. O sr. Fabio Carneiro de Mendonça, anfitrião da festa, deu as explicações necessarias e, como o sr. Guilherme da Silveira Filho, o Silveirinha (5x3) patrono do Bangu, se aproximava muito sorridente, o presidente do Fluminense apresentou-o ao sr. Getulio Vargas.

— Presidente — disse o sr. Silveirinha — amanhã ha um grande jogo do campeonato. Fluminense e Bangu. E ficariamos muito honrados se V. Excia. fosse assistir pessoalmente à partida...

— Pois não — respondeu, muito serio, o sr. Getulio Vargas — Irei sim...

E, depois de uma pausa:

— ... assistir pelo radio...

Baton de Sêda Pura de Helena Rubinstein

Silk-Lipstick
Baton de sêda, à base de filamentos de sêda atomizados, permanece impecável o dia inteiro. Macio e vibrante, dá aos lábios o suntuoso brilho da sêda pura. Oito côres 35.00

Silk-Film
Base de maquillage de sêda em forma de compacto. Adere sem empastar. Perfeito disfarce para manchas, asperezas, póros dilatados. Afina e suaviza a pele, dando-lhe a luminosidade da sêda pura. Seis tons 50.00

Silk-Tone
Base de maquillage de sêda semi-liquida. Leve, suave e cremosa, oculta as imperfeições e imprime à tez a radiosidade da sêda pura. Seis tonalidades 35.00

Silk-Powder
Pó Facial de sêda pulverizada, empresta à cútis a finura e a delicadeza da sêda pura. Oito nuances 36, e 50,00



Cena de "Far-West" em Plena Rua do Recife

RECIFE, 24 (Asapress) — Um fato verdadeiramente sensacional, digno de figurar nas cenas de "far-vest", ocorreu na Avenida 17 de Agôsto, nesta capital. Luis Cisneiros de Almeida, residente àquela artéria, no número 1931, ao sair de sua residência, às 13 horas, foi abordado por um desconhecido que de revólver em punho, intimou-o a tomar assento no automóvel e o conduziu até a usina Tiuma, no municipio de São Lourenço, onde a vitima possui propriedades. Ali, foi obrigado a assinar documentos contendo declarações que não fizera e retratando-se da queixa que apresentara contra o diretor-comercial da Usina Tiuma, sr. Francisco Ramalho. A seguir, Cisneiros foi recolocado no automóvel negro e deixado no Recife.

Os sequestradores são Francisco de Assis Ramalho, diretor-comercial da Usina e o quimico da mesma emprêsa Joaquim de Tal, que dirigiu o veículo. A Policia tomou providências, abrindo inquérito a respeito.

DOIS Mundos

Perdas Aliadas na Coréia

DE MOSCOU

TÓQUIO, 24 — Segundo o rádio de Pequim as perdas aliadas para o período de 25 dias que vai de 16 de agôsto a 10 do corrente atingem 37.017 mortos, feridos ou prisioneiros. Acrescenta a emissora chinesa que 242 aparelhos foram abatidos ou danificados em combates aéreos. Frisa a emissora comunista que no mesmo período, as perdas comunistas foram de 1.500 homens e dez aviões. (A. F. P.)

Conferenciam em Kaesong

TÓQUIO, 24 — Os coronéis Kinney e Murray, oficiais de ligação aliados mantiveram hoje uma conferência de uma hora com os oficiais de ligação comunistas, em Kaesong. Tendo chegado a Pan Mun Jom, alegaram os oficiais aliados que êsse local não era conveniente para as discussões. A conferência foi mantida com o coronel Chang, norte-coreano, e o oficial de ligação chinês, coronel Tsai Cheng Wen, terminando às 11 horas e 40 minutos.

Na mensagem ao general Ridgway, os generais comunistas Kim Il Sung e Peng Teh Huai, depois de acusarem recebimento da resposta de Ridgway de ontem, salientam que as Nações Unidas deixam de reconhecer as responsabilidades das "violações dos acôrdos de neutralidade de Kaesong, cometidas pelas fôrças das Nações Unidas, antes do dia 10 do corrente".

A mensagem declara, em seguida, que, por causa das excusas expressas pelas Nações Unidas pelo incidente de 10 do corrente, os comunistas pensam que as negociações devem ser reiniciadas imediatamente apesar dos incidentes "não solucionados".

Os comunistas se declaram de acôrdo, ainda, sôbre a necessidade de "estrito acôrdo", para reduzir ou eliminar as possibilidades de novos incidentes, mas opinam que apenas os delegados têm poderes para debater esta questão, que os comunistas propõem tratar na primeira nova reunião da conferência de Kaesong. (A. F. P.).

A Alemanha na Defesa Atlantica

BONN, 24 — Os três Altos Comissários aliados na Alemanha se reuniram, ontem à tarde, no Castelo de Ernick, residência de François Poncet. Êste encontro, o primeiro depois da volta dos Altos Comissários de Washington, onde assistiram à Conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros sôbre a Alemanha, preparava as negociações que os Altos Comissários iniciam hoje, com o chanceler Adenauer, para a substituição do estatuto de ocupação por acôrdos contratuais e preparar a integração da República Federal na Comunidade Européia, assim como sua participação na defesa comum do Continente.

A proposta de Grotewohl para eleições gerais em tôda a Alemanha, teria sido igualmente assunto para troca de opiniões entre os três Altos Comissários.

Aliviada a Tensão Internacional

DE N. YORK

NOVA YORK, 24 — Parece estar sendo aliviada a tensão na maior parte dos focos de perturbação do mundo. Ao que parece, está aberto caminho para o reinicio das conversações de paz na Coreia. A ameaça do novo bloqueio em Berlim esta se dissipando. O Irã decidiu retirar o caráter de "ultimatum" contido em sua última nota à Grã-Bretanha no tocante ao litígio do petróleo. E o Israel propôs um pacto de não agressão com seus vizinhos árabes no sentido de aliviar a tensão no Oriente Médio. Embora a luta terra e no ar na Coréia se tenha intensificado esta semana, os comunistas concordaram em reiniciar as conversações de paz. Sexta-feira, o Q. G. das Nações Unidas em Tóquio informou que havia "esperanças" de que tais negociações estabeleçam um armistício na Coréia.

O acôrdo comercial no valor de 100 mil dólares assinado no fim da semana entre as zonas Oriental e Ocidental da Alemanha já implicou no alivio das restrições comunistas ao tráfego de Berlim, no fim da semana. A proposta da Alemanha Oriental para a unidade alemã, ao que parece, causou certos desacordos entre as autoridades norte-americanas e britânicas na Alemanha. Entretanto, a proposta comunista constitui aparentemente uma tentativa para evitar a participação da Alemanha na comunidade ocidental. Entrementes, o Irã e a Rússia iniciaram conversações para obter um acôrdo de trocas para o fornecimento ao Irã de mercadorias, tais como açucar, ferro e equipamento ferroviário, anteriormente comprado à Grã-Bretanha. Não se espera que o petróleo do Irã seja exportado para a Rússia, embora seja possível que certas quantidades venham a ser enviadas para a Polônia e Tcheco-Eslováquia.

Tráfico de Escravas

TÓQUIO, 24 — O Ministério do Trabalho revelou importante extensão do tráfico de escravas, acentuando que a policia das proximidades de Tóquio, realizando diligências a respeito do desaparecimento de dezessete moças, descobrira que haviam prometido a essas jovens cem mil "yens" (aproximadamente cem mil francos) para "trabalhar" em Tachikawa, onde se encontra uma base aérea norte-americana.

Uma mulher presa em consequência das pesquisas policiais seria uma das 377 traficantes de escravas descobertas no transcurso dos últimos doze meses. Cinquenta e cinco por cento das jovens que foram vendidas durante o mesmo periodo eram destinadas à prostituição, enquanto no transcurso dos anos precedentes a proporção era de dois por cento. Vinte por cento das moças foram vendidas para as fazendas, contra a proporção de sessenta e cinco por cento dos anos precedentes.

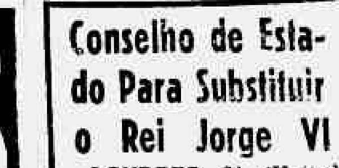
Os preços de cada moça variaram entre quinze e vinte mil "yens" pagáveis adiantadamente. (A. F. P.).



* Os chefes comunistas concordaram em enviar uma delegação especial a Pam-Mun-Jon para tratar, com os delegados aliados, das preliminares para o reinício das negociações de paz. Essa informação foi transmitida pela emissora de Peiping. (TOQUIO, U. P.).

* O Departamento de Marinha, dos EE. UU., encomendou o seu primeiro helicóptero movido por um motor a jato. O aparelho poderá facilmente voar de um navio a outro transportando cargas pesadas. (NOVA YORK, U. P.).

* Correm insistentes rumores nos meios politicos londrinos sobre a iminente criação de um Conselho de Estado para substituir o rei Jorge VI, atualmente em condições de saude bastante graves. Esse Conselho incluiria diversos membros da Familia Real, inclusive a propria rainha e a princesa Elisabeth. — (LONDRES, U. P.).



Conselho de Estado Para Substituir o Rei Jorge VI

LONDRES, 24 (United Press) — O jornal "Daily Express" diz que "é quase certo" que venha a ser estabelecido imediatamente um Conselho de Estado, para desempenhar as funções do Rei, até que este possa reassumi-las pessoalmente.

O Conselho de Estado compreenderia membros da familia real, encabeçados pela Rainha e pela Princesa Elizabeth, e teria as faculdades necessárias para desempenhar todas as funções do Soberano, menos a de dissolver o Parlamento.

Se o Rei ainda não exprimiu oficialmente seu assentimento à iminente dissolução do Parlamento para a celebração de eleições gerais no mês próximo, talvez tenha que se reunir em torno do leito do Rei enfermo o Conselho Privado da Coroa.

MELHORA O ESTADO DE SAUDE DO REI

LONDRES, 24 (AFP) — "Continua tão satisfatório quanto se poderia esperar o estado de saude do rei Jorge VI", declara um boletim de saude, acrescentando que o soberano passou uma noite calma.

OITO BILIÕES DE CRUZEIROS EMPREGADOS EM REDESCONTOS E NA MOBILIZAÇÃO BANCÁRIA

Os Bancos Não Poderão Ultrapssar os Limites Fixados em Lei Para as Operações de Redesconto — Os Banqueiros Estão Bem Mas Nem Sempre o Mesmo Acontece Com os Bancos — Suspensão Das Operações Puramente Especulatórias e do "Papagaio" — Não Faltarão Recursos Para o Comércio, a Indústria e a Agricultura — Rumores Infundados — Não há Motivos Para Alarma

Egidio Câmara, Diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, em Entrevista Exclusiva à Reportagem de ULTIMA HORA

— Não permitirei que bancos, com seus limites já ultrapassados, continuem a operar na mesma escala ascendente na Carteira de Redesconto.

Esta afirmação foi feita pelo sr. Egidio Camara, diretor do Banco do Brasil, no decorrer da entrevista que nos concedeu sobre sua atuação à frente daquele orgão.

Sua nomeação para aquele posto, após o pedido de exoneração do sr. Armando Alcantara, deu margem a uma serie de rumores e comentarios que faziam supôr uma alteração profunda na linha de conduta do Banco com relação às operações de redesconto.

O sr. Egidio Camara, que antes dirigia a Carteira de Credito Geral, à qual se encontram subordinadas as regiões compreendidas entre a Bahia e o Amazonas e do Paraná ao Rio Grande do Sul, teve aí oportunidade de prestar relevantes serviços ao Banco do Brasil. Em menos de seis meses de atividades criou oitenta agencias novas, das quais trinta já se encontram em pleno funcionamento. Em toda a historia do banco foi o primeiro diretor a entrar diretamente em contacto com as agencias, visitando as regiões sobre sua jurisdição e aí discutindo não só com os funcionarios responsaveis como também com governadores e representantes das classes produtoras as questões economicas e financeiras.

Não é ele um banqueiro apenas, mas antes um homem que, com certa dose de liberalismo, se volta para a apreciação dos problemas tendo em vista sobretudo o desenvolvimento da riqueza nacional. A seu favor e do espirito de iniciativa que o anima conta a longa experiencia adquirida como Conselheiro Economico de Embaixada, o que lhe permitiu uma larga convivencia em assuntos de sua especialidade em paises altamente industrializados e desenvolvidos como a Inglaterra, os Estados Unidos e o Japão.

Designado agora pelo Presidente Vargas para dirigir a Carteira de Redesconto, o sr. Egidio Camara dispõe-se a imprimir aos negocios sob sua responsabilidade uma orientação pessoal no que diz respeito ao cumprimento das disposições legais sem, contudo, se afastar da politica economica e financeira fixada pelo governo da Republica.

Orientação a Seguir

Sem entrar em maiores apreciações, o sr. Egidio Camara, que é um homem franco, assim definiu sua orientação à frente daquela carteira do Banco do Brasil:

— A politica que tenho a seguir, como a de qualquer diretor de Redesconto, está perfeitamente definida na lei que a criou e no regulamento que a rege. Ao tomar posse do cargo para o qual fui nomeado por distinção do Presidente da República não recebi, de quem quer que seja, instruções especiais. Agirei sob minha responsabilidade pessoal. E agir, assim é facil, porque, como disse antes, existe uma regulamentação criada em lei.

Finalidades da Carteira

— Qual a finalidade da Carteira?

A esta indagação, aparentemente ingenua, o sr. Egidio Camara respondeu:

— Sempre que surge um caso de emergencia, causa e circunstancias estranhas ao controle do banqueiro, das quais resultem uma retirada de depósitos populares ou uma diminuição de encaixe, cabe à Carteira de Redesconto, provados êsses fatores, auxiliar os bancos dentro da lei que disciplina a ajuda. Vencido, no entanto, o fenômeno, devem os bancos devolver à Carteira o montante que lhes foi dado para corrigir a situação de anormalidade em que se encontravam.

— O que vem, no entanto, acontecendo? indaga o sr. Egidio Camara.

— De muito tempo a esta parte — acrescenta em resposta à sua propria pergunta — aquelas quantias têm sido, sistematicamente, como que incorporadas ao patrimonio desses bancos. Em outras palavras: alguns bancos com capital X e mais reserva X estão com redesconto igual à soma dos dois X. Outros ainda ultrapassaram de muito esses limites, bem fixado em lei, que não é recente, pois data de 1937.

Na Mobilização Bancária

Prosseguindo em suas declarações, o sr. Egidio Câmara refere-se à Caixa de Mobilização Bancária, para dizer:

— A Caixa de Mobilização Bancária, por sua vez, vem emprestando largas somas a bancos que a ela recorrem. A operação é feita, em certos casos, a prazo de um ano e em outros de cinco, e com base em garantias reais. Entre esses dois organismos, a Carteira de Redesconto e a Mobilização Bancária, a soma empregada nessas operações totaliza oito bilhões de cruzeiros.

Advertência

Passando a referir-se diretamente a sua atuação à frente da Carteira de Redesconto, o sr. Egidio Câmara, em tom de advertência e ao mesmo tempo de ponderação, afirma:

— No que se refere à minha ação no Redesconto acho de bom aviso esclarecê-la de uma vez, já que, erradamente ou por malicia, divulgam-se boatos que são prejudiciais não só aos próprios bancos como também ao público em geral. Uma coisa e de maneira definitiva, pretendo fazer: permitir que bancos, que ultrapassaram seus limites, continuem a operar na mesma escala ascendente na carteira. Mas é também minha intenção, e de maneira definitiva, ajudá-los, ainda que para isto leve longo tempo, a voltar aos limites legais. Com tempo e paciência, procurarei resolver o caso de cada um e chegaremos a uma boa solução. Posso, por isto mesmo, afirmar que não há motivos para alarme.

A Situação dos Banqueiros

Quando indagamos do sr. Egidio Câmara, em face de sua exposição, se era realmente má a situação dos banqueiros brasileiros, nos respondeu diretamente:

— Não. A dos banqueiros é até mesmo excelente; a de alguns bancos é que merece a atenção das partes interessadas e da minha. O que me causa espécie, no entanto, é que alguns desses bancos, que se queixam de falta de numerário, e que devem ao Redesconto e à Caixa de Mobilização, distribuam dividendos e grandes gratificações a seus diretores. Há uma tendência de expansão de certos bancos, do que de mobilização de seus negócios.

Um direito — acrescentou — que não é reconhecido por alguns banqueiros, é o da Carteira selecionar os papeis que lhe são apresentados para redesconto. Explico-me: que levem ao Redesconto papeis de negócios que se reflitam, comumente, na economia do país, como, por exemplo, referentes à indústria, ao bom comércio, à agricultura, está bem. Mas que levem a uma organização oficial, nitidamente criada para atender aos casos de emergência, o famoso "papagaio", é incompreensivel.

Não Faltarão Recursos

— Mas — indagamos — a redução nas operações de redescontos, ainda que paulatina, não provocará, direta ou indiretamente, escassez de numerário?

— Não. Estou certo — acrescentou — de que a medida trará redução de numerário às boas operações bancárias, isto é, às operações nitidamente comerciais e aos financiamentos destinados à indústria e à agricultura. A especulação e o "papagaio", estes sim poderão sofrer. Acresce ainda que o Banco do Brasil, através de seus diversos serviços, como a Carteira de Crédito Agricola e Industrial e a Carteira de Crédito Geral, está apto a atender às necessidades do público em geral.

Contra os Boatos

Concluindo suas declarações, o sr. Egidio Camara, referindo-se aos boatos quanto à sua atuação, declara:

— Que eu seja um desconhecido e consequentemente uma interrogação para os que trabalham com o Redesconto se compreende. Daí, talvez, certos rumores e suspeitas de que um exagerado será exercido por mim. O que admira é que se diga que o govêrno assim ordena. A politica sabia e tolerante do Presidente Vargas não se altera nem sofrerá solução de continuidade.

FOME E INCÊNDIO NO MARANHÃO

A FALTA DE ALIMENTOS EM SÃO LUIZ OBRIGA A ADOÇÃO DO "PRATO ÚNICO"

S. LUIZ, 24 (Pelo Telefone) — A situação se agrava a cada hora que passa, e se não for encontrada solução para o caso maranhense, dias mais negros ameaçam esta cidade e todo o Estado. Atualmente, já quase não se encontra o que comer em São Luiz. Os transportes estão paralisados. A gasolina desapareceu, surgindo raramente no mercado negro. O Exercito continua assegurando a ordem à cidade e o governador feito prisioneiro no Palacio. Enquanto isso, multiplicam-se os pequenos incidentes entre os elementos Coligados e os elementos defensores do sr. Eugenio de Barros.

Tudo Parado na Capital Maranhense — Incendiado um Bairro Inteiro — 400 Pessoas Desabrigadas — Intervenção das Fôrças do Estado do Piauí — Eugenio de Barros Continua Irredutivel

De JOSIMAR MOREIRA, Enviado Especial de ULTIMA HORA

OPINIÃO DO GENERAL

SÃO LUIZ, 24 — (De nosso enviado especial Josimar Moreira) — O general Edgardino, em palestra com a reportagem, disse recusar-se a admitir que o incendio tenha sido provocado por quaisquer razões politicas. "Não é possivel que a desumanidade vá até a este ponto" — declarou o comandante da Decima Região.

OS REFORÇOS AGRAVARIAM O ABASTECIMENTO

S. LUIZ, 24 — O general comandante das tropas federais no Maranhão informou aos circulos ligados ao seu Estado-Maior que não mandara buscar reforços federais, a fim de que a situação alimentar da cidade, já tão precaria, não viesse a se agravar.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO ALIMENTAR

S. LUIZ, 24 — Uma comissão de comerciantes esteve ontem com o general Edgardino, pedindo-lhe garantias para o funcionamento do comercio hoje, tendo esta autoridade prometido as mais amplas. Pouco depois, porem, a mesma comissão voltou à sua presença, dizendo que os comerciantes haviam resolvido não abrir suas portas.

A cidade passou todo o dia de ontem sem energia eletrica, a qual só voltou agora à noite. Enquanto isso, agrava-se cada vez mais a situação alimentar, tendo os promotores da greve decretado um prato unico e telegrafado aos prefeitos oposicionistas, pedindo a remessa de viveres.

OS MILITARES NA ESTIVA

S. LUIZ, 24 — O general Edgardino determinou que os soldados do 24.º B.C. e os fuzileiros navais da corveta "Cananéa" operassem na descarga dos generos de primeira necessidade e de combustiveis dos navios que se encontram ancorados no porto de São Luiz.

PARALISAÇÃO COMPLETA

SÃO LUIS, 24 (Josimar Moreira) — Em virtude da greve dos operários da ULEM a cidade passou o dia inteiro sem energia e sem luz, paralisando por completo os bondes, os elevadores e as indústrias dependentes de energia elétrica. Não funcionarão hoje nem o comércio nem a indústria.

A POLICIA CONTRIBUI PARA OS GREVISTAS

SÃO LUIS, 24 (Josimar Moreira) — A arrecadação de hoje do Banco Precatório foi de vinte mil cruzeiros. Ao passarem em frente ao prédio onde funciona a Policia Civil as senhoras que compõem esse Bando foram chamadas e, quando pensaram que iam ser presas, receberam varias contribuições dos policiais.

INCENDIO DE 100 CASAS

S. LUIZ, 24 — (De nosso enviado especial Josimar Moreira) — Pavoroso incendio lavrou ontem no bairro de Goiabal, situado atrás do cemitério de São Pantaleão e junto ao bairro de Lira. Cem casas foram reduzidas a cinzas morrendo tragicamente uma criança e saindo ferida uma senhora que dera à luz há setenta e duas horas, enquanto, aproximadamente, quatrocentas pessoas ficaram desabrigadas. O incendio começou cerca das 15 horas, durando até às 16. Suas causas são oficialmente desconhecidas, mas o desembargador Luiz Cortes, falando à reportagem de ULTIMA HORA, responsabilizou, por êle, os elementos vitorinistas interessados em vingar-se da derrota de 3 de outubro, pois Goiabal era um dos fortes redutos oposicionistas, e em criar confusão para atribuir aos coligados a responsabilidade pela tragedia.

AUXILIO ÀS VITIMAS DO INCÊNDIO

S. LUIZ, 24 — (De nosso enviado especial Josimar Moreira) — Um grupo de senhoras colligadas que saiu à rua, sob a denominação de "Grupo Precatorio", a fim de angariar fundos para a greve, dirigiu-se a Goiabal para prestar assistencia aos desamparados em consequencia do incendio e dar-lhes auxilio monetario para reconstruir seus lares.

DONA NOCA SOLTOU OS PRESOS

S. LUIZ, 24 (Josimar Moreira, pelo telefone) — Telegrama recebido pelo governador informa que d. Noca Santos teria solto os prisioneiros a ela entregues pelos revolucionários, mantendo-se em atitude de absoluta neutralidade em face ao conflito, mas disposta a preservar a tranquilidade de seu município.

SUBSCREVE O GENERAL PARA OS DESALOJADOS

SÃO LUIZ, 24 (Pelo telefone) — O general Edgardino Pinta, compareceu pessoalmente ao local do incêndio, assistindo à desolação das familias sem teto, que permanecem ao relento em consequência do criminoso incêndio que ontem destruiu grande parte do bairro de Goiabal, reduto eleitoral dos coligados. O Comandante das tropas federais no Maranhão subscreveu mil cruzeiros na lista de auxilio que lhe apresentaram as senhoras componentes da Comissão de Auxilio aos Desabrigados sendo acompanhado nos seus donativos pelos membros da sua comitiva e do Estado Maior.

QUERIA SAIR INCÓGNITO

Vem aí o Deputado Newton Belo

SÃO LUIZ, 24 (Josimar Moreira) — O deputado Newton Belo viajou ontem com destino a Fortaleza, donde seguirá para o Rio. O sr. Newton Belo quis viajar sob nome suposto, sendo impedido pelo gerente da Aerovias, havendo nessa ocasião, um incidente entre êle e funcionários daquela emprêsa de aviação. O governador só teve conhecimento da viagem do sr. Newton Belo depois que êle tomara o avião.

NAS NASCENTES DO MEARIM

Os Rebeldes Querem o Controle da Energia

SÃO LUIZ, 24 (De Josimar Moreira) — Consta nos circulos coligados que os rebeldes de Raimundo Bastos já alcançaram as nascentes do Rio Mearim, curso principal do Estado que fornece energia a várias cidades da zona do agreste.

MOVIMENTO EM ANAJATUBA

SÃO LUIZ, 24 — (De Josimar Moreira) — Informação colhida no QG dos coligados nesta capital diz que houve uma sublevação no municipio de Anajatuba, tendo sido a cidade de mesmo nome dominada pelos revolucionários.

INTERVIRÃO AS FÔRÇAS DO PIAUI

S. LUIZ, 24 (Pelo telefone) — O diretor da Estrada de Ferro São Luiz-Teresina, senhor Joniel de Carvalho, dirigiu-se ao general Edgardino Pinta, pedindo-lhe proteção para a estação de Caxias e das cidades da zona atualmente conflagrada pela rebelião que comanda o pessepista Raymundo Bastos. Em resposta, determinou o comandante da Região que o dirigente ferroviario se dirigisse ao comandante do 25.º B. C., sediado em Teresina, a quem deu ordens para lhe proporcionar todas as garantias no tocante ao material e à segurança do trafego.

CHOQUE EM GRAJAU

S. LUIZ, 24 — Espera-se para dentro de breves horas um encontro decisivo entre o destacamento da Policia Estadual e as forças de Raymundo Bastos nas proximidades de Grajau, onde se encontra nosso enviado especial Amorim Parga.

EUGÊNIO DE BARROS, IRREDUTIVEL

SÃO LUIZ, 24 (Pelo telefone) — Prosseguem as tentativas de entendimentos entre o sr. Eugênio de Barros e os coligados, patrocinados por elementos moderados de ambas as facções. A fórmula coligada de apoio a Eugênio de Barros, mediante rompimento público deste com o senador Vitorino Freire, foi rejeitada pelo governador. Este, segundo declarou aos intimos, está ligado àquele politico, por laços de lealdade partidária e gratidão pessoal. Além disso, se rompesse com Vitorino, Eugênio de Barros teria a combatê-lo o P. S. T. cuja bancada é a mais numerosa e cuja influência no interior é decisiva. Outra fórmula que implique na permanência de Eugênio de Barros no govêrno ao lado de Vitorino será rejeitada sem discussão pelos coligados.

NÃO ACREDITA NO MOVIMENTO

SÃO LUIZ, 24 — O governador Eugênio de Barros continua a não acreditar na amplitude do movimento revolucionário, chefiado pelo sr. Raimundo Bastos, esperando que a situação esteja inteiramente normalizada naquele setor dentro de algumas horas.

SÃO LUIZ, 24 — Sabe-se que está havendo forte divergência entre o sr. Eugênio de Barros e a bancada composta em sua maioria de vitorinistas. Mesmo assim o sr. Eugênio de Barros recusou-se a aceitar a fórmula proposta de pacificação, segundo a qual teria de desligar-se de Vitorino e fazer um govêrno coligados só aceitarão a fórmula com a renúncia de Eugênio de Barros.

Um Concurso Por Semana, Cada Semana Cinco Premios

Inicio, Hoje, da Sensacional Iniciativa do Rádio Clube do Brasil em Combinação Com os Suplementos de ULTIMA HORA — Máquinas de Costura, Bicicletas, Vortes, Cesimiras, Rádios, Liquidificadores de Frutas Distribuidos Aos Nossos Leitores — Cada Coleção de Coupões Numerados Será Trocada Por um Número Participante do Sorteio

ULTIMA HORA inicia, hoje, a publicação, no alto da segunda pagina, dos cupões numerados do sensacional concurso da Radio Clube do Brasil em combinação com nossos suplementos. Diariamente, o leitor recortará o coupão, de numero diferente (um, dois, três quatro cinco e seis) e, completados os seis dias, trocará a coleção de coupões por um talão numerado, com o qual concorrerá ao primeiro sorteio a ser procedido no auditorio da Radio Clube do Brasil domingo, dia 7 de outubro, às 11,30 horas.

Cada leitor poderá organizar quantas coleções de coupões desejar, concorrendo, assim, com varios numeros ao sorteio dos valiosos premios, escolhidos com a preocupação da sua utilidade para o lar, contemplando toda a sua familia. Para a mamãe, UMA MAQUINA DE COSTURA, de cinco gavetas, marca Mercswiss para o papai, UM CORTE DE TROPICAL DE PRIMEIRA QUALIDADE, marca Aurora; para o filho, UMA BICICLETA MARCA PHILLIPS; para a filha, UM RADIO DE CABECEIRA, marca Emerson e para toda a familia, UM LIQUIDIFICADOR marca Walita.

Todas as semanas, a partir de cada segunda-feira, iniciaremos a publicação de nova serie de coupões, que permitirá a participação de todos os membros da familia no sorteio correspondente à semana.

Os premios se acham expostos ao publico na CASA TONELUX, à rua Senador Dantas 34 e 36.

As coleções de coupões numerados podem ser trocadas por talões sorteaveis na sede da Radio Clube do Brasil, à avenida Rio Branco, 181 (Edificio Cineac), 3.º andar, na redação de ULTIMA HORA, à avenida Presidente Vargas, 1.988 e mais nos locais relacionados no anuncio do Concurso publicado na ultima pagina do nosso Suplemento Diario de Hitorietas.

Inicie hoje, portanto, a recortar o coupão da segunda pagina e participe com toda a sua familia, do CONCURSO SEMANAL DA RADIO CLUBE DO BRASIL, em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA, visando beneficiar também o conforto de seu lar.



Lustres
Ferros Elétricos
Lanternas
Caixas Para Rádios-Vitrola
Aparelhos de Iluminação Fluorescentes

Rádios — Televisão e Aparelhos Domésticos
APROVEITE ESTA GRANDE VENDA ESPECIAL DA

Casa Alegria

Para Instaladores e Eletricistas — "Descontos Especiais"
Av. Marechal Floriano, 21 - Loja
Telefone: 23-1129

GENEROS A PREÇO BAIXO

O S A P S., em colaboração com a Prefeitura, inaugurou ontem, diversas barracas de feiras livres de Vila Isabel, Circular da Penha, São Cristovão e Urca. Dentro de breves dias novas barracas serão instaladas em outros bairros e suburbios desta capital.

Chegou sua vez!
POR CR$ 82.000,00
Apenas 100 casas financiadas.
Construiremos uma casa tipo BUNGALOW com financiamento em 4 anos, SEM JUROS
CONSTRUTORA BADARÓ LTDA.
Av. Presidente Vargas, 529 - 14.º - s/1402-1403

Para você, MAMÃE! -- semanalmente, uma máquina de costura
Nos concursos da RADIO CLUB e de ULTIMA HORA! Recorte o cupão publicado em outra página e leia as condições no Suplemento.
-- NÃO PERCA!

TRAGEDIA, DRAMA, FARSA E COMEDIA

Atirem a Primeira Pedra

Morreu um Namorado



Escreve NELSON RODRIGUES

Na rua Lopes Quintas, 38, Gávea, morava um rapaz de vinte anos. Pintor de automéveis, dos mais competentes, passava, tôdas as manhãs, pela Lagoa Rodrigo de Freitas, a caminho do trabalho. Chamava-se Darcy Moreira Padrão e ignoro se torcia pelo Flamengo ou se gostava mais de corridas que de futebol. De qualquer maneira, era dado, liberal, um "mão aberta", segundo o testemunho de parentes e simples conhecidos. Emprestava dinheiro a um, a outro; e, no café, fazia questão de pagar as despesas. Gabava-se de não ser "unha de fome", "pão duro", "sumitico" e quantos sinônimos possa ter a palavra. Ora, Darcy Moreira Padrão já não pertence mais ao mundo dos vivos. Morreu sábado; e não foi por doença ou d sastre; morreu de amor. E, numa palavra, fez o que muitos já fizeram, por diferentes motivos — matou-se. Não em casa, não no quarto, não no banheiro. Mas em frente da casa da bem amada, na Estrada do Tambi, 508.

Tempos atrás, Darcy conhecera Cecilia de Oliveira. Foi, pràticamente, um amor à primeira vista. E, vinte minutos depois, já não havia mais dúvida: tinham nascido um para outro. Marcaram encontros; e, de vez em quando, vinha uma coleguinha de Cecilia, trazer um bilhetinho de Darcy. Ele próprio fez questão de precipitar os acontecimentos. Visitou a familia da menina; e, na primeira oportunidade, fez o pedido. Como era um rapaz simpático e bem intencionado, não houve oposição. Parentes de Cecilia viviam dizendo:

— O importante é o genio combinar.

E, aparentemente, eles se combinavam. Só mais tarde



Darcy Moreira Padrão, o jovem suicida

é que surgiu um defeito na felicidade dos noivos. A principio, nem deu para sentir; com o tempo, porém, já se notava que, de vez em quando, os dois estavam arrufados. E pessoas da familia surpreenderam Cecilia, no quarto, chorando. Ou, então, levava tardes inteiras, calada e suspirando. A menina não dizia, mas o fato é que cortava um dobrado com os ciumes de Darcy. Porque êle era ciumento. E demais. Tinha ciumes, até, de artista de cinema, de "speaker" de radio e de jogador de futebol. Se vinha numa revista um retrato de "astro" — um simples e inofensivo retrato — e se, por acaso, a noiva olhava a fotografia com mais atenção, ele se enfezava:

— Modos!

— Mas é um retrato, Darcy!...

Para ele não era retrato coisa nenhuma. Era um homem. Se pudesse, acabaria colocando Cecilia numa redoma, ou então, indo, com ela, para uma ilha deserta. A menina não compreendia, é claro, tanto zêlo, achava que era tudo bobagem, e das grandes. E êle fez tantas exigências, que, uma noite, Cecilia chegou a uma conclusão:

— E' melhor a gente acabar.

Ele ficou branco:

— Você acha?

E ela:

— Nosso genio não combina.

Romperam. Ele escrevera muitos bilhetinhos, alguns bem bonitos, que ela devolveu. E não só os bilhetes, mas um ramo de violetas, antigo e seco, que o rapaz dera, no principio do namoro. Darcy já era outro. O último automóvel que pintou foi um Chevrolet. De vez em quando, parava o serviço e sua vontade era desaparecer daquela garagem daquela rua, daquela cidade. Passou a ter raiva do serviço. Desgostoso da vida, incluia no seu ressentimento as funções profissionais. Os companheiros discutiam sôbre corridas, futebol. Para ele, tudo aquilo deixara de interessar; não existia mais cavalo de corrida, nem clube de futebol. Sábado, parecia normal e talvez, até, mais alegre do que na véspera. Vestiu-se e ainda fez "blague", dizendo que ia realizar uma grande viagem. Viu pela última vez a Lagoa Rodrigo de Freitas. E, horas depois, diante da casa de Cecilia, tomou uma certa dose de corrosivo. O veneno agiu imediatamente e ele caiu por terra, contorcendo-se. A pessoa, que primeiro acudiu, pensou, a principio que fosse uma dessas cólicas hepáticas devastadoras. E só depois percebeu que o rapaz estava morrendo, em plena calçada. Juntou gente e veio uma ambulância. Darcy foi transportado para o hospital Miguel Couto. No caminho, faleceu. Deixou vários ternos e sapatos que, com certeza, a familia dará aos pobres.

O Inimigo Pessoal Das Mulheres

O funcionário público Alberto de Oliveira disse, há tempos, a um amigo intimo: "Meu casamento foi uma tragédia em 35 atos". E tinha razão, o diabo do homem. Casara-se pensando que ia gozar uma eterna lua de mel. Pois sim! Nos primeiros 8 dias matrimoniais, ainda conheceu uma relativa harmonia. Mas do décimo em diante, as incompatibilidades se manifestaram, e numa progressão alarmante. Por exemplo: Alberto não suportava novela radiofônica a esposa, adorava. E quando ele, à tarde, voltava da repartição, a mulher estava colada ao rádio, bebendo mais um capitulo de tenebrosissima novela. O pobre diabo chegava com fome, queria comer, e tinha que esperar meia hora. *Acabou protestando:*

— Tem dó, **fulana! O que é que você está pensando? Afinal, que diabo...**

Foi uma demonstração, que esboçou de energia masculina. E para que? A mulher trepou nas tamancas. Disse-lhe as últimas; e a coisa ficou tão feia, assumiu proporções tão insólitas, que a vizinhança invadiu a casa e teve que segurar, não o marido, já acovardado, mas a mulher frenética que, de sapato na mão, queria dar uma surra no infeliz. E começou o tal drama ou tragédia em 35 atos. Não passava um dia sem que Alberto de Oliveira não sofresse graves desfeitas, os acintes, as humilhações mais amargas. Cada manhã, quando ele entrava na repartição, já era um homem liquidado. E se, no ônibus, o trocador destratava, era incapaz de um assomo, de um revide. Pois achava, em sã consciência, que não tinha direito de reagir contra um trocador, quem só faltava apanhar da própria esposa. Na repartição, no ônibus no bonde, êle ruminava um único problema: desagravar seus brios de homem e de marido.

Por vezes, falava sòsinho:

— Isso tem que acabar!

Mas gostava da esposa, não podia viver sem ela. Com todos os defeitos, era a única mulher, na face da terra, que o impressionava. As outras não lhe falavam à alma, era como se não existissem. E quando, um belo dia, ela o abandonou, depois de tratá-lo como o último dos homens, Alberto pensou em meter uma bala na cabeça. Era, porém, um timido detestava a violência e o suicidio era uma violência que a pessoa faz contra si mesmo. De resto, não sabia o que se esconde por detrás da morte. Quem sabe se, morrendo, não sairia de uma péssima situação para outra pior? E, com esses escrupulos, não se matou. Mas nasceu nele um novo sentimento. Na sua casa em Nilópolis, ele ficava ruminando um ódio — imenso e indiscriminado — contra a mulher em geral. Era esse o novo sentimento, que resultara de sua experiência conjugal. Tinha raiva do sexo feminino; raiva potente e obtusa, que não admitia uma única exceção e abrangia conhecidas e desconhecidas, vivas e mortas. Não fosse o medo fisico, que o caracterizava e sairia, pelas ruas, dando bordoada em senhoras e senhoritas. Ontem, finalmente, às 23 horas, Alberto apanhou um lotação. Trabalhado pelo ódio, ia fora de si, dentro do carro. Bufava e, de quando em vez, rilhava os dentes. Quando o carro passou pelo cruzamento da Estrada Marechal Rangel com rua Carvalho de Souza, viu um casal. Nem reparou no homem, pois só a mulher o interessava. Desta vez, não resistiu. Gritou para o chauffeur:

— Pára!

Saltou sem pagar. Vendo a desconhecida recebera tal impacto de ódio que, pela primeira vez, seu medo, seu pânico, sua covardia nata, tudo que era nele sem caráter se fundiu num assomo quase heróico. Ora, o pobre e desavisado casal vinham platonicamente do cinema. Ele, José Morais Pereira e ela, sua esposa, Cremilda Pontes Pereira, de 27 anos, residente ambos à rua Armando Figueira 477, apartamento 102. Tinham assistido uma fita de mocinho com tiro e bordoada em quantidade. E faziam a digestão eufórica do cinema. Quando menos esperavam, viram aquele sujeito irromper de um auto-lotação, arremessar-se aos socos, aos pontapés aos palavrões. Para o agressor o marido não existia. Queria — isto sim — esganar a pobre senhora, pisá-la e, como ele próprio diria, "arrancar-lhe a vida". Foi um custo para dominar o alucinado: espumava e o ódio quadruplicava suas fôrças. Arrastaram-no até à delegacia e, lá, deu todo o serviço. Jurou que jamais, em sua vida, vira a vitima. O comissário perguntou:

— Então, porque fez isso?

E êle, numa explosão de ódio:

— Por que mulher comigo está frita!

O inimigo pessoal das mulheres vai ser submetido a exame de sanidade mental e a sra. Cremilda Pontes já foi medicada no Hospital Carlos Chagas.

MACABRO FESTIM

Fizeram do Cemitério o Teatro Para Expansão Dos Seus Bárbaros Instintos — Violaram Quinze Sepulturas e Levaram Uma Das Caveiras Para o Cabaret Onde, Cantando Músicas Carnavalescas, Nela Beberam Vinho — A População de Feira de Santana, Revoltada, Pede a Punição Dos Vandalos

FEIRA DE SANTANA, Bahia (Especial para ULTIMA HORA) — A população desta cidade continua possuida da mais viva revolta com o bárbaro crime que feriu os seus brios, perpetrado há uma semana, quando cinco tarados, filhos de familias conhecidas, invadiram o cemitério local, violaram 15 sepulturas e beberam vinho nas caveiras, levando uma delas para o "Casino Irajá".

"UMA CAVEIRA NO CABARET"

Na madrugada de sábado, ... Macedo, filho do sr. Pericles Macedo, provisionado deste municipio, e mais Antonio Costa, conhecido como "Cos...", empregado nas "Lojas ...", Homero Fi..., José Aires de Azevedo e Enrico Ferreira, vulgo "... de Flavio", escalaram o muro da necropole feirense, deixando vestigios da sua passagem com a desagregação do reboco. Uma vez no cemitério violaram quinze sepulturas, quebrando os mausoleus e de lá retirando ossos e crânios para uma bacanal, em que beberam vinho e cachaça. Ali deixaram, como prova dos seus maus instintos no festim macabro, à beira de um túmulo, um copo de aguardente, mais tarde encontrado pelo coveiro.

Saindo do cemitério levando cinco caveiras, os vandalos se dirigiram ao antro de Oscar Tabaréu, o cabaret denominado "Casino Irajá". Na Praça Pedro II, porém, sob uma árvore, deixaram quatro das caveiras, conduzindo, um deles, no interior do palitó, a última, para o cabaret. No "Casino", a caveira foi colocada sobre uma mesa, onde dezenas de garrafas de cerveja e copos de cachaça cercados de meretrizes constituiam um quadro dificilmente imaginável.

CINZEIRO MACABRO

Ao redor da mesa, os criminosos entoaram canções carnavalescas. Beberam cachaça e cerveja e lavaram o crânio em vinho e outras bebidas. Frases pornográficas eram gritadas, numa exarcebação de loucos. Não satisfeitos com isso, deram ao seu festim requintes maiores de uma celebridade de inferno. Beberam vinho na caveira, como a satisfazer o desordenado dos seus instintos malsãos, fazendo do orificio ocular da caveira o cinzeiro da mesa.

Apesar do meio onde o fato se verificou, um verdadeiro antro que, já agora, está a merecer maiores cuidados das autoridades policiais, alguns protestos surgiram. Mas os vandalos eram os donos de tudo. Velhos fregueses do cabaret e trazendo no nome a respeitabilidade de tradicionais familias, são os senhores absolutos do cassino.

DENUNCIA

O provedor da Santa Casa de Misericórdia, a quem incumbe a administração do cemitério da Piedade, levou o fato ao conhecimento da Policia. Comunicou que quinze sepulturas estavam violadas na necrópole. O delegado, tenente Heitor de Sena Gomes, dirigiu-se ao local, acompanhado do fotógrafo da Policia e lá constatou a veracidade da informação.

Somente depois dessa denúncia é que o proprietário do cabaret, que deveria ter chamado a Policia no momento da realização do festim, se dirigiu à Delegacia fazendo a entrega da caveira e revelando os nomes dos culpados. Declarou que recebera o crânico das mãos do seu empregado Aloisio José de Lima e que eram testemunhas do festim macabro mais dois empregados do cabaret, de nome Agenor da Silva Santos e David Verissimo.

"QUEREMOS OS CRIMINOSOS NA CADEIA!"

Os tarados estão foragidos. Apesar das diligencias policiais empreendidas, não foi possivel localizá-los. O pai de um dêles, sr. Pericles Macedo, provisionado nesta cidade, declarou à imprensa que se o encontrar, "entregarei meu filho à Policia".

A cidade, enquanto a policia se entrega às diligencias, continua sob a mais profunda revolta. A familia feirense, passado o primeiro momento de espanto, por não acreditar que tal fato fosse possivel de acontecer, caiu na realidade e está exigindo, revoltada, a punição dos criminosos. Toda Feira de Santana exige a caça dos vandalos exclamando:

— Queremos os criminosos na cadeia!

OS TUMULTOS VIOLADOS

Os tumulos violados são os seguintes: de Hortencia Santos, David Saback, Jesuino da Silva Lima, Ladislau Alves Cordeiro, Manoel Antas Parcero, Honorato Alves Caribé, Maria Cordeiro e Vicencia de Lima e Silva. Todas eram figuras de conceito na sociedade feirense e gozam do respeito e da admiração à sua memoria, por parte da população local.

Alvaro da Silva Lima foi um juiz de paz feirense, durante vários anos, cidadão que, em vida sempre foi estimado por todos.

D. Vicencia de Lima e Silva era a genitora do cel. Arnold Silva, constituinte de 34, intelectual e politico baiano, do sr. Raul Silva, nosso confrade diretor da "Folha do Norte", e do sr. Dalvaro Silva, também jornalista redator do mesmo jornal.

MAGNÍFICA EXCURSÃO A BUENOS AIRES

A Mundial Turismo oferece aos seus clientes magnifica excursão de 19 dias a Buenos Aires, partindo do Rio a 13 de novembro pelo luxuoso vapor francês "CLAUDE BERNARD", e regressando a 1 de dezembro, pelo mesmo vapor.

Durante a estadia na capital portenha, passeios pelos principais pontos da cidade e arredores.

Ida e volta em camarote de 1.ª classe, com banho, e hospedagem em hotel de 1.ª categoria.

Inscrições limitadas. Tratamos de passaportes e documentos.

PREÇO POR PESSOA Cr$ 6.500,00

MUNDIAL TURISMO

Rua Santa Luzia, 732, S/1

Telefones: 22-2771 e 32-1646

RIO DE JANEIRO

Professora Espancada Por um Vereador

Ao comissário Sobrinho, da 2.ª Região Policial, apresentou queixa ontem a srta. Isaura Rockorniy, lotada no Grupo Escolar de Sana, 9.º distrito de Macaé.

Declarou a mestre-escola que, no interior do estabelecimento onde leciona, à vista dos seus alunos, fôra espancada pelo vereador da Câmara local, senhor Francisco José Borges, com o qual discutira momentos antes em virtude de pretender o mesmo que renunciasse a seu cargo em benefício de uma sua protegida.

Depois de submetida a exame de corpo de delito, foi a professôra recambiada ao seu domicilio enquanto a autoridade determinava abertura de inquérito para apurar devidamente a ocorrência.

Absurda Maneira de Cumprir um Mandado

Varios soldados da Policia do Estado do Rio, comandados pelo individuo Emilio de Tal, atearam fogo a diversos casebres na Fazenda Marcelino, Ramal de Xerem, no Municipio Duque de Caxias. A denuncia foi dada pelo proprio ajudante de ordem do Governador Amaral Peixoto, tenente Manuel Barbosa Filho, que esteve na Secretaria de Segurança comunicando o fato. O delegado Albino Imparato, esteve no local e apurou que os incendiarios afirmaram que assim agiam, em virtude de um mandado judicial impetrado pelos donos da companhia proprietaria daquelas terras. Diversos colonos ficaram, em consequencia dessa violencia, completamente desabrigados, sendo contudo socorridos pelas autoridades. Foi aberto inquerito para apurar a responsabilidade dos criminosos e da companhia que determinou a destruição dos casebres.

ESTRANHO COQUETEL

Pedro Pereira do Nascimento, operario, de 49 anos de idade, residente na avenida N. S. das Graças, prédio sem número em Padre Miguel, ultimamente vinha sendo perseguido pela má sorte. Toda vez que arranjava um trabalho, nêle permanecia por curto espaço de tempo. Agora estava de desempregado. Ninguém, por mais que êle procurasse, lhe dava serviço. Vivia sem dinheiro. A fome era sua companheira de todos os momentos e o senhorio do cômodo que êle ocupava ameaçava de pô-lo na rua. Em tais aperturas, ontem à noite, o operário, com o dinheiro que arranjou com um companheiro, comprou uma lata de creolina e boa porção de aguardente. Misturou tudo e bebeu. Em estado desesperador foi levado para o Hospital Rocha Faria, onde os médicos de serviço deram-lhe lavagens estomacais. A policia do 27.º distrito tomou conhecimento do fato.

ABRA AGORA O SEU CARNET-CREDIÁRIO

...em 10 meses... sem fiador!

E COMPRE MUITO MAIS PARA VOCÊ E TODA A SUA FAMILIA NA...

BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO

PREÇOS DRÀSTICAMENTE REMARCADOS

A Exposição

AVENIDA - CARIOCA - JUVENIL

G-1 18

RIO
LIMA - GUAYAQUIL
PANAMÁ - HAVANA
NEW YORK - HOUSTON
DALLAS - CHICAGO
LOS ANGELES
SAN FRANCISCO

A mais linda rota para qualquer ponto dos Estados Unidos — o caminho da Braniff — sobrevoando os Andes deslumbrantes.

AVIÕES DC-6 COM LEITOS DE VERDADE EM CABINE PRESSURIZADA

BRANIFF International AIRWAYS

Rua Santa Luzia, 776
Tels.: 52-1626 e 52-0227
Rio de Janeiro

Isto me satisfaz!...

porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO

Sim! Brahma Chopp satisfaz... agrada sempre mais! Cada copo de Brahma Chopp contém aquêle "rico sabor" do melhor malte.. a pureza do fermento, e ainda, o aroma do melhor lúpulo. Porisso, beber Brahma Chopp é um prazer que você deseja... porque Brahma Chopp é a cerveja que só faz bem!

em garrafa ou em barril

Beba BRAHMA CHOPP

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

FINANCIAMENTOS PARA A AQUISIÇÃO DA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL E POVOAMENTO DOS CAMPOS, COM GARANTIA HIPOTECÁRIA

ELABORADO PELO SR. J. LOUREIRO DA SILVA O NOVO REGULAMENTO DA CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL DO BANCO DO BRASIL

O diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, sr. J. Loureiro da Silva, vem de elaborar o novo regulamento que deverá nortear a ação desse importante setor do nosso principal estabelecimento de crédito, no campo das atividades que lhe são impostas. Trata-se, sem vislumbre do menor favor, de matéria especializada da mais alta relevancia, porquanto traça rumos e impõe normas de um amparo mais direto ao homem do campo, em todo o país.

O novo regulamento, que vem de ser submetido à apreciação do presidente da República e à diretoria do Banco do Brasil, é do teor seguinte:

1. O primeiro Regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial entrou em vigor a 24 de abril de 1939, data de sua aprovação pelo Sr. Ministro da Fazenda. E a 13 de maio de 1942 essa alta autoridade governamental aprovava sua primeira reforma, para efeito de elevar a 60% o limite dos financiamentos, de início fixados em um terço do valor das safras ou da criação, para os destinados à agricultura e à pecuária, e em 40%, no máximo, quando concedidos às atividades industriais.

A falta de experiência, aliada aos naturais receios oriundos das tentativas dantes fracassadas, levaram os autores do primeiro Regulamento a fixar base módica à concessão dos empréstimos. Daí a correção feita em maio de 1942, após um triênio de aplicação do crédito especializado e quando os ensinamentos da prática já ofereciam apreciáveis e seguros subsídios a maior avanço.

Em 1945, dirigindo a Carteira, capacitei-me de que se impunha uma reforma mais ampla do seu Regulamento, pois já àquela época se fazia sentir a necessidade de alargamento do crédito rural e industrial, então reduzido, na sua quase generalidade, a operações de custeio rural e de pequeno auxílio às indústrias.

Não foi possível realizar, a êsse tempo, a desejada reforma, que agora é empreendida, à fôrça de novas exigências e sôbre alicerces robustos de uma experiência de doze anos.

2. Em todos os países onde o crédito rural já atingiu o período de saturação e estabilidade, os empréstimos não se limitam às linhas iniciais clássicas dos tipos conhecidos como "crédito de exercício" e "crédito de melhoria das condições de rendimento da exploração agrícola ou pastoril". Embora nesses dois tipos se incluam várias e indispensáveis categorias de financiamento, compreensivas de múltiplas atividades, outras existem em contínuo reclamo de amparo financeiro.

A reforma do Regulamento da Carteira orientou-se no sentido de corrigir a lacuna existente no Brasil, que até hoje ainda não logrou sair dos dois citados tipos clássicos.

3. Idêntico critério prevaleceu no setor do crédito industrial, que pela atual reforma se projetará além do simples financiamento para compra de matéria-prima e de aparelhagem industrial, como, de um modo geral, tem sido praticado até o presente.

4. Para a realização dos novos objetivos, é de mister se alarguem as finalidades da Carteira. E isso foi feito no capítulo I do novo Regulamento, cuja simples leitura permite integral visão de conjunto da obra que a Carteira passará a executar no fomento da riqueza nacional, por meio de ampla assistência financeira à produção rural e industrial, sem esquecer as atividades conexas, sejam elas de transporte ou de armazenagem, expurgo, beneficiamento, classificação e padronização de produtos rurais, e, ainda, de exploração de usinas, frigoríficos ou de aquisição de produtos, para a defesa dos produtores.

A rêde de agências do Banco do Brasil, embora extensa, e ainda que grandemente aumentada como vai ser, não propiciará uma difusão do crédito em consonância com as necessidades da produção dispersa pelo imenso hinterland do país. E' imprescindível que se opere a distribuição do crédito por meio de segura capilaridade, sob pena de serem deixados à margem os pequenos produtores, além de muitos que, entre os grandes ficam a longas distâncias das praças bancárias. Sobretudo, a ação da Carteira deve se voltar para os pequenos e médios produtores: do incremento e da multiplicação de searas concentradas em glebas menores surgirá certamente, não apenas maior volume de produção, com aproveitamento racional da terra, em larga escala, mas também produtos mais seletos e econômicos, graças ao aprimoramento das culturas, pela facilidade do trato, até mesmo para efeito da prestação de assistência técnica por parte dos órgãos do Ministério da Agricultura e das repartições do Fomento Agrícola dos Estados.

Para se atingir a êsse estágio de crescimento produtivo, adotou-se no novo Regulamento o sistema de difusão capilar do crédito, e que consistirá na instalação de escritórios de financiamentos diretos aos produtores, nos lugares onde o Banco não mantiver filial, os quais ficarão a cargo de agentes bancários visitadores, escolhidos entre funcionários da Carteira, sem prejuízo da utilização, para êsse fim, dos serviços de cooperativas reconhecidamente idôneas e de Bancos credenciados pela segura tradição de suas operações.

Assim aparelhada e com objetivos ampliados, a Carteira irá inaugurar novos moldes de assistência. Corrigiram-se lacunas de reflexos prejudicialíssimos.

5. No setor agrícola, por exemplo, criou-se o financiamento destinado à conservação, transporte e armazenagem de produtos rurais em face de escoamento e à espera de venda, por meio do qual os frutos do trabalho das lavouras serão preservados da ação usurpante dos intermediários. Os empréstimos atualmente deferidos não vão além do custeio das colheitas, que se realizam quando o crédito pignoratício se vence, ou seja — no momento exato em que o produtor mais necessita de auxílio e de tempo, em regra, curto, para obter um preço compensador. Falho dêsse amparo, com o penhor à mercê da execução, outra saída não lhe resta senão o de se entregar à voracidade do comércio intermediário.

Ao lado dêsse financiamento de transição dos produtos para os mercados de consumo, foi prevista a solução do problema do depósito e da armazenagem, seja por meio de fomento à organização de emprêsas de armazens gerais, seja atribuindo-se à Carteira a faculdade de instalar e manter, ela própria, onde fôr julgado conveniente, estabelecimentos para guarda e conservação dos frutos da lavoura.

A formação de culturas permanentes ou de longa duração mereceu cuidado especial, inclusive quanto ao prazo de pagamento, elevado para oito anos. Passará também a Carteira a financiar as outras lavouras, de ciclo anual ou bienal, a partir de sua formação, e não apenas depois do plantio, como em regra se faz atualmente. E além de outros acréscimos, pertinentes às condições de rendimento e aparelhagem mecânica, estabeleceu-se o empréstimo complementar para a construção de pequenas escolas rurais, em propriedades agrícolas de população mínima de trinta alunos, situadas a seis quilômetros, pelo menos, do estabelecimento escolar mais próximo.

Este e outros tipos de financiamentos se conjugam, no novo diploma da Carteira, sob a mais alta inspiração, de ordem econômica e patriótica, a de levar ao homem do campo o amparo que o Brasil lhe deve, não sòmente para que aí se radique, fortalecendo as bases da família rural, prestimosa e feliz no rude trabalho da terra, mas, principalmente, para fortalecimento da nacionalidade, cuja fôrça repousa nos lares campesinos. Concomitantemente, preparar-se-á em sólidos alicerces a riqueza econômica da nossa agricultura, que é a fonte criadora das divisas do país, e sê-lo-á, através do futuro, tanto maior quanto mais amparada fôr, em virtude da imensidade do território nacional e suas condições agrológicas.

6. As operações com a pecuária foram revistas e ajustadas às reais necessidades da classe, incluindo-se o empréstimo para a aquisição de aparelhagem, veículos de transporte, forragens, construção de estábulos, tapumes, silos, granjas leiteiras em zona que abasteçam centros consumidores e outros melhoramentos e benfeitorias.

Na aquisição de gado de criar se compreenderá o povoamento ou repovoamento de campos, exauridos pela exploração agrícola, e cuja destinação se transmude para a atividade pastoril. Nesse caso, o financiamento, que a Carteira até o presente não efetua, será de amparo inicial, com base na hipoteca e não apenas no penhor.

As vantagens dêsse tipo de empréstimo são evidentes, dadas as dificuldades que se avolumam no problema da carne, agravadas em cada ano pela matança indiscriminada de novilhas e vacas.

Nossos rebanhos, que orçam pelos quarenta milhões, mais ou menos, são insignificantes diante dos de outros países, de campos e pastagens muitas vezes menores, como os da Inglaterra, por exemplo, que registra em suas estatísticas a elevada soma de trinta e três milhões.

A pecuária nacional, tal como a agricultura, pode se constituir em fonte permanente de divisas. Deixá-la ao desalento atual é que não é possível. Importar carne quando podemos vendê-la ao estrangeiro é, de outro lado, praticar o contrasenso econômico. E para sairmos dessa dura emergência, só há um caminho: fomentar com a crédito o desenvolvimento da criação e recriação, povoando os campos que se destinam a êsse gênero de exploração.

Para a execução dêsse plano, o novo Regulamento prevê também outra modalidade de assistência — a que se destina à organização de propriedades pastoris em fazendas que ofereçam as indispensáveis condições (art. 8º, § 3º, inciso IV). Serão fazendas que deverão surgir, de preferência, nas regiões mais distantes, onde a agricultura se mostra antieconômica ou impraticável pela falta de estradas e transportes. Concentrando em tais zonas grandes rebanhos de criação e recriação, como, ora acontece em Goiás e Mato Grosso, e outros pontos do território nacional, iremos aumentando anualmente, não apenas o gado adulto, pronto para a invernagem que antecede o corte, mas as matrizes necessárias ao crescimento da população bovina.

7. No que tange às indústrias, o novo Regulamento avança grandemente, criando modalidades de eficiente amparo financeiro.

Além da matéria prima para beneficiamento ou transformação, de combustíveis e lubrificantes necessários a essas operações e de material de embalagem para os produtos obtidos, e, ainda, da aquisição de maquinária e aparelhos, sua reforma ou ampliação, financiará a Carteira, de agora em diante, a compra de aparelhagem para a indústria da pesca e outras, e a montagem de veículos ou embarcações para transporte de produtos rurais aos centros de escoamento ou consumo.

Os empréstimos industriais alcançarão tôdas as atividades possíveis e exequíveis, dentro do sistema do crédito especializado, até mesmo a instalação inicial de indústrias que visem desenvolver a exploração de matérias-primas do país, de aproveitamento já comprovado e que sejam de reconhecida utilidade ao incremento da economia nacional.

A instalação inicial, não admitida pelo Regulamento em vigor, será viável, assim, para êsse caso típico, cuja inclusão no sistema de operações da Carteira se inspira na própria observação da longa experiência. Lògicamente e em casos especiais, a critério do Diretor, foi previsto o empréstimo, a título de recuperação de capital, recente e comprovadamente aplicado na instalação de maquinária e na instalação inicial aludida.

Por meio dessa recuperação, de deferimento excepcional, dar-se-á às indústrias que se instalarem com recursos próprios a possibilidade de recuperar recursos destinados ao seu movimento normal.

Há no Brasil uma indústria que sofre tôda a sorte de embaraços: a indústria rural de características domésticas. E' o fumo, a pequena sericicultura, a criação de abelas, uma variedade, em suma, de atividades que reunem a família pobre e lhe dá o sustento e a educação. Espalha-se ela por todo o país, no norte, centro e sul, destacando-se, sob vários aspectos, em São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio G. do Sul.

Abre-lhe também a Carteira a possibilidade de auxílio, pequeno embora, mas em condições de livrá-la da situação de dependência e de submissão econômica ao comércio de consumo.

8. Dentre as várias inovações adotadas, destacam-se as que se classificam como empréstimos fundiários, empréstimos às cooperativas e empréstimos para investimentos.

9. Os empréstimos fundiários terão por fim a formação da pequena propriedade territorial, compreendendo:

a) — a aquisição de pequenas áreas ou de minifúndio antieconômico, anexos a imóvel agrícola já organizado e que sejam indispensáveis à exploração daquele ou às suas necessidades de transporte e escoamento da respectiva produção;

b) — aquisição da pequena propriedade rural e custeio da respectiva medição, demarcação, tapumes, construção da sede e benfeitorias indispensáveis à sua exploração, inclusive obras de saneamento.

c) — formação de colônias agrícolas por emprêsas nacionais ou estrangeiras, que obtenham prévia aprovação do Ministério da Agricultura para a execução do respectivo plano de colonização.

Os empréstimos da letra a, supra, serão deferidos aos que, não sendo ainda proprietários rurais, se obriguem a residir no imóvel e a explorá-lo direta e pessoalmente, dando-se preferência aos ocupantes de terra, arrendatários, colonos ou parceiros-agricultores.

Para os fins de tais empréstimos, competirá à Carteira estabelecer a conceituação da pequena propriedade, de acôrdo com a diversidade de regiões e o valor e extensão da terra, em face de sua localização, produtividade e outros fatores atendíveis.

Com o mesmo objetivo de formação da pequena propriedade, é facultado à Carteira, mediante acôrdo com a União ou os Estados, receber em doação terras devolutas para venda em pequenos lotes ou para formação de colônias agrícolas.

10. A melhor e mais organizada defesa da produção está no cooperativismo. Não obstante as dificuldades e percalços registrados na história da formação cooperativista em vários países, inclusive, no Brasil, não se deve e não se pode mudar de rota, porque, na verdade, a salvação da classe obreira não encontra meio mais eficaz de resguardar o seu direito à justa compensação dos preços.

A cooperativa é o órgão ideal para a distribuição dos produtos ou do capital. Nela se condensa, pela soma da ação individual, o esfôrço do trabalho coletivo, em pról do bem geral e de cada um. Lucra com o cooperativismo o homem que trabalha e a Nação que enriquece pela produção e mobilização dos seus valores econômicos.

A falta de entendimento e da educação conveniente — sobretudo a carência do elemento humano tècnicamente capaz da gestão cooperativista — causam sérios entropêços ao desenvolvimento de tais entidades. Mas, à fôrça de continuidade e de pregação, estamos ganhando terreno, a passos promissores, na formação do cooperativismo, razão pela qual o novo Regulamento não podia omitir a assistência necessária às cooperativas.

São financiamentos os mais variados os que, a êsse respeito, foram previstos: adiantamentos aos associados por conta do preço das mercadorias recebidas para venda, aquisição de mercadorias de consumo, compra de adubos, sementes, insecticidas, fungicidas, utensílios, ferramentas, máquinas agrícolas, animais, construção de armazens, silos, galpões ou dependências. Até mesmo a aquisição de áreas rurais adequadas ao loteamento em pequenas glebas, para revenda aos cooperados, poderá ser objeto de financiamento, desde que as cooperativas — e isto em qualquer hipótese — se adaptem às instruções e regras da Carteira, além de demonstrarem comprovada idoneidade.

11. Os empréstimos para investimentos, igualmente novos no sistema da Carteira, completam a ação desta, permitindo o financiamento às inversões de prazo longo, que reclamam maior tempo ao rendimento.

Dentre os casos atendidos por essa forma, vários deles se ligam, em estreita conexão, com os empréstimos normais à agricultura, à pecuária, às indústrias e às cooperativas.

A aquisição e montagem de indústrias básicas ou essenciais à defesa nacional, bem como das que se proponham a utilizar matérias primas ainda não exploradas, ou que já o sejam por processos primitivos, continuam dependendo de aprovação do Presidente da República, mas sob prévio parecer e consulta da Carteira.

Entre os investimentos se arrolam as operações destinadas à construção, instalação ou ampliação de usinas de energia elétrica, construção de frigoríficos, câmaras de expurgo, armazens gerais e de depósitos, reservatórios, silos portuários e de embarcadouros, preparo de açudes, barragens, obras de exploração de mananciais, para irrigação e outros fins de interêsse coletivo, florestamento e reflorestamento, obras de defesa e recuperação do solo, edificação de mercados e feiras comerciais destinados à venda de produtos agrícolas.

12. Os empréstimos fundiários e os de aquisição de terras pelas cooperativas serão feitos, de preferência, em letras hipotecárias que o Banco do Brasil emitir (arts. 24 e 32, § 2º, inciso I e art. 50).

Por outro lado, as operações de caráter fundiário e as de investimento só serão concedidas dentro da verba que, para êsse fim, deverá a Diretoria do Banco consignar, anualmente, até que sejam instituídos fundos especiais com êsse objetivo (art. 5º, § único).

Não haverá, assim, elasticidade na concessão dêsses empréstimos, que observarão limites anuais e certos, propiciando oportunidade a uma experiência segura e gradual, de modo a se evitar o ensilhamento de imóveis em poder do Banco, por falta de pagamento, como, em certa época, ocorreu na Argentina e em outros países.

A Carteira não se lançará a êsses financiamentos sem planejamento especial. Estudos prévios serão realizados para que o terreno se conquiste em etapas consolidadas na objetividade realística, útil e proveitosa.

O eminente Chefe da Nação, criador de uma doutrina trabalhista de novos alicerces, fundada na política econômica da valorização do homem e da terra, para o bem-estar social, já traçou as diretrizes de conquista do campo pelo crédito seletivo.

Aderindo a êsse programa, com a adoção dos empréstimos fundiários e de investimentos, a Carteira atende ao pregão do preclaro estadista que dirige o Brasil e assume o pôsto que lhe compete na redenção econômica nacional.

13. Tudo está determinado com o máximo rigor, escrúpulo e segurança. Prazos e juros serão fixados de acôrdo com as condições que devem ser ponderadas. Assim, também as garantias, que visarão apenas a assegurar os empréstimos quantum satis, sem excessos prejudiciais à movimentação das atividades financiadas. Os pequenos produtores gozarão de vantagens especiais, não pagando despesas de avaliações e dispensados mesmo, quando possível, das garantias. Nenhum empréstimo irá além de 60%, a não ser, excepcionalmente, nos casos de penhor mercantil de matéria-prima, em que se admitirá a elevação até 80%. Também a questão dos seguros foi abordada no novo Regulamento, criando-se mesmo um órgão especial para estudos de sua extensão a riscos ainda não cobertos, até que, se possível, possa a Carteira obter por lei que lhe seja permitido realizá-los diretamente, a exemplo do que ocorria com o extinto Departamento Nacional do Café.

14. Tal como surge, estruturado num sistema orgânico de normas e preceitos extraídos da experiência e de estudos seguros, o novo Regulamento da Carteira coloca o Brasil ao lado ou senão mesmo à frente dos países de crédito especializado mais evoluído e amplo.

A obra que se executar daqui por diante, esta, sim, será definitiva e precisa na indicação da conveniência de se criar o tão falado Banco de Crédito Rural. E isto porque, no lado da capilaridade de difusão do crédito, ter-se-á a experiência firme de atendimento das necessidades que, em conjunto, reclamam a criação social dêsse crédito.

15. Segundo dispõe a lei n. 454, de 9 de julho de 1937, artigo 7º, depende o Regulamento, para a sua entrada em vigor, de aprovação do sr. Ministro da Fazenda.

Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1951.

CAPITULO I

Das finalidades

Art. 1.º A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, instituída com o objetivo de fomentar a riqueza nacional, prestará assistência financeira às pessoas físicas ou jurídicas que se dediquem às atividades agrícolas, pecuárias, industriais e correlatas.

§ 1.º A assistência às cooperativas assumirá forma de amparo especial, compreendendo o incentivo à sua organização e atividades, desde que estas se adaptem às normas estabelecidas pela Carteira.

§ 2.º A assistência às pessoas jurídicas será extensiva, mediante convênios ou contratos, às autarquias, institutos técnicos e associações de classe, sempre que se trate de operação conexa ou complementar da atividade financiadora da Carteira, de que resultem melhorias essenciais ao incremento da produção.

(Conclui na Terceira Página do Segundo Caderno)

O Fôro Intimo

"Enterra" o Vivo e Distribui o o Dinheiro do Morto



O dr. Hamilton Morais e Barros, que é um dos mais operosos juizes substitutos, estava despachando o expediente dos três ofícios da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões, quando apareceu um processo do Tribunal do Juri, onde também está em exercício.

— Este é do Juri — observou o escrevente, passando os autos a S. Exa.

E o magistrado, com um sorriso, explicou a "Florian":

— Já andam dizendo, por aí, que, no Tribunal do Juri, eu preparo o processo dos homicidas e, na Vara de Orfãos e Sucessões, não raro julgo o inventário das respectivas vítimas...

"Enterra" o vivo e distribui o dinheiro do morto.

O Juiz "Casa" Com o Concordatário

Nos autos de uma concordata preventiva, o dr. Júlio Alberto Alvares, eminente magistrado em exercício na Terceira Vara Civel, informou, em despacho, que nada tem a deferir a uma petição da parte, eis que "foge à competência do juiz autorizar o concordatário a praticar atos que não está impedido de levar a efeito."

O concordatário não pode "vender bens imóveis e constituir garantias reais" — afirmou S. Exa. Não se incluindo o objeto da petição em nenhuma dessas duas hipóteses, é dispensável a licença do juiz — acrescentou. E citou um exemplo: "No caso em tela a situação do concordatário se assemelha, em tudo, à do homem casado, que pode necessitar do cumprimento de "outorga uxória (licença da mulher, para os leigos), para alienação de imóveis ou para gravá-los com garantias reais." O exemplo é elucidativo e a ponderação do culto magistrado, relevante. Mas estamos certos de que S. Exa não se zangará conosco, se sorrirmos: a idéia de comparar o casa do concordatário que pede licença ao juiz, ao marido que necessita a "outorga uxória", na redistribuição dos papéis, equipara o concordatário ao marido e o juiz... à espôsa!

FLORIAN

AINDA A MANTEIGA...

23664

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
Departamento Nacional da Produção Animal
Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal
INSPETORIA REGIONAL EM BELO HORIZONTE

28 JUL 51 RIO

BOLETIM DE ANÁLISE

Laboratório: Inspetoria Regional — Análise n.º 255
Amostra de MANTEIGA — Marca SANTA MATILDE — Data de fab.: 21/6/51
Data da coleta: 22/6/51 — Local PARÁ DE MINAS — Entrada no Lab.º 26/6/51
Fabricante: INDUSTRIAS DE LATICINIOS SANTA MATILDE LTDA. — Insp. Fed. N.º 1.011
Estabelecido em PARÁ DE MINAS — Estado Minas
Funcionário que coletou: OSMAR CAMPOS GUIMARÃES
Observação: Ofício 68, de 24 de junho de 1 951

RESULTADO

Caracteres organoleticos - Normais
Pontos 75
Acidez 1,6
Umidade 14,381
Sal 1,636
Materia gorda ..83,981
Manteiga de 1a qualidade

D.I.P.O.A. — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — Osmar Campos Guimarães — FUNCIONÁRIO

De acordo com o livro de registro de análises da I.R. em Belo Horizonte
Em 14 de Julho de 1951.

VISTO
Inspetor Chefe

INDÚSTRIAS DE LACTICINIOS SANTA MATILDE LTDA., firma produtora de laticínios, com dez fábricas localizadas no Estado de Minas Gerais, vem a público para esclarecer o seguinte:

1.º — Que as manteigas de sua fabricação das marcas SANTA MATILDE e GAIVOTA, conhecidas e apreciadas pelos consumidores de todo o país ha mais de 30 anos, são feitas exclusivamente com a gordura natural do leite de vaca e só expostas à venda, em latas fechadas, depois de analisadas na origem pelo Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura, órgão federal oficialmente designado para êsse fim.

2.º — Que a diligência efetuada pela Delegacia de Economia Popular no depósito fechado da firma, a pedido de um interessado a fim de colher amostrar para análise de produtos ali depositados foi deturpada e fantasiada por indivíduos sem nenhum senso de responsabilidade.

3.º — Que a Delegacia de Economia Popular não apurou qualquer fraude, adulteração ou falsificação nos produtos de fabricação da declarante, nem efetuou prisões ou lavrou flagrantes contra qualquer dos auxiliares ou chefes da firma.

4.º — Que só pode atribuir o escândalo que acompanhou o ocorrido a um desesperado esfôrço de um reduzido grupo de vendedores inescrupulosos de manteiga no varejo a preços acima do limite de Cr$ 48,00, moralmente fixado pelo comércio honesto da Capital, o qual, aproveitando-se de uma diligência policial de rotina, engendrou uma diabólica trama para afastar do mercado um concorrente honesto que ofereceu o seu produto a Cr$ 40,00 o quilo.

5.º — Finalmente, prestando às autoridades e à população desta Capital esta explicação necessária informa que, em defesa de um patrimônio de muitos anos, prestigiado e aumentado cada dia pela preferência do povo consumidor, inclusive por inúmeros compradores dos seus produtos nos caminhões, aos quais, espontaneamente vieram trazer a declarante o seu apoio e solidariedade, irá aos tribunais responsabilizar civil e criminalmente os seus peçonhentos detratores, que são em última análise, os verdadeiros inimigos do povo.

"Nem Todo Dia é Dia Santo"

A Expressão do "Patrono" do Bangu — Nascimento Queixa-se de um Impedimento Que Redundou Num Penalti e Que Desarmou o Seu Quadro — Para Ondino Viera o Quadro Jogou Mal

...turalmente o ambiente rei... no vestiário do Bangu ...bem diverso daquele que ...quando do jogo com o ...engo: Os jogadores cabis... dirigiam-se para o chu... e calados nada adianta... sobre o transcurso da pe... Era realmente um am... de pouca animação. Ni... sentado num banco tirava ...chuteira com gestos cansa... Rafanell do outro lado do vestiário também nada dizia, apesar de assediado por vários presentes.

"ASSIM TAMBEM NAO E' POSSIVEL"

Carlos Nascimento era o único que se manifestava. "Assim também não é possivel. Aquele "penalty", surgido de um impedimento claro e clamoroso liquidou com o Bangu. O time parou e nem podia ser de outra forma. Concorde que Mário Viana não tivesse visto o lance, mas o "bandeirinha" estava na linha e devia assinalar. Ele porém estava dormindo, e somente acordou nos últimos minutos do jogo. Este não nos serve mais. "Bandeirinha" eu posso impugnar". E a seguir votando para nosso colega Abrain Tebett, representante do Bangu junto a F. M. F. afirmou: "Precisamos tomar cuidado com esta questão de juizes e bandeirinhas. Hoje pela primeira vez fomos furtados pelo árbitro José Monteiro no jogo de juvenis lá no nosso próprio campo. Isto tudo tem de acabar, pois o Bangu não pode mais aguentar tais coisas".

"JOGANDO DA MANEIRA QUE JOGAMOS..."

Ondino Viera porém estava muito mais calmo. "Não posso culpar a ninguém pela derrota. Jogando da maneira que jogamos o que é que podiamos fazer? Perdem apenas. Nada mais. Já no primeiro tempo o quadro jogou mal e assim somente poderia terminar derrotado como aconteceu. Agora é sair para outra e recuperar o tempo perdido".

"O CAMPEONATO AINDA NAO ACABOU"

Osvaldo sentado num banco, era o único que ainda falava. Afirmou em voz muito alta: "Não há nada. O campeonato ainda não acabou e mesmo com ladrões nos prejudicando vamos até lá".

CALMO O "PATRONO"

O sr. Silveirinha, "patrono" do Bangu entrou no vestiário acompanhado de seu irmão, sr Joaquim da Silveira. Dirigiu-se imediatamente para Ondino Viera e deu-lhe um grande e apertado abraço e sorrindo virou-se para os jogadores dizendo: "A vida é assim mesmo, nem todo dia é dia santo". E continuou tranquilamente conversando com um e com outro, sem demonstrar ressentimento o. mesmo má-vontade. Recebeu com espirito altamente esportivo o resultado adverso e como faz nos dias das grandes vitória, cumprimentou os jogadores, um por um e depois de conversar com Nascimento, retirou-se tranquilamente.

PRÊMIO DA VITÓRIA

Deve Chegar a 3.000 Cruzeiros a Gratificação Oficial dos Tricolores

Imediatamente após o jogo, foi declarado em dois mil e quinhentos cruzeiros o "bicho" oficial dos tricolores pela grande vitória sôbre o Bangu. Entretanto, atendendo a importancia do feito, os dirigentes do Fluminense estão propensos a fixar a gratificação, definitivamente, para 3.000 cruzeiros.

Goal Sensacional:

"...Manquei e Se Esqueceram de Mim" (Didi)

...ra Orlando e Carlyle, o Bangu Contava Mais Com a Vitória do Que o ...minense — Joel Antes de Cobrar o Penalti e Depois de Cobrar o Penalti — Quase Delirio, no Vestiário do Tricolor

...sta vez não houve meia ale... Houve quase delirio. entre ...tricolores. Os tricolores que ...ram do gramado suando ...todos os poros e não se sabia se o que enchia os seus olhos eram lágrimas ou gotas de suor! Indiscutivel, porém, é que gritavam. A principio, gritos quase selvagem, os gritos da vitoria que queriam tanto.

DE PLENO ACORDO CARLYLE E ORLANDO

Carlyle, por exemplo, desceu as escadas do tunel e alcançou o vestiário, trazendo Didi numa "gravata" sem defesa possivel. E Carlyle veio berrando:

— E' o maior... E' o maior...

E Didi, nada. Isto é, não abria a boca, deixava-se apertar, dentes trincados. Falaria depois. Antes, Carlyle dava explicações No fim. chegava a seguinte conclusão:

— Estamos mais preparados do que os banguenses para a vitoria. A vitoria que para nós se nos afigurava tão dificil e que, para eles, é o que penso, não parecia tão dificil assim.

Ao lado, Orlando concorda:

— Também tive a impressão que o Bangu entrou em campo com excesso de confiança.

O GOAL SENSACIONAL: — "MANQUEI E SE ESQUECERAM DE MIM (DIDI)

Sem espalhafato, era visivel, porém, a satisfação do "coach" Zezé Moreira. Mais expansivos, os dirigentes iam e vinham pelo vestiario com ar de profunda felicidade. Notamos, lá pr'as tantas, Didi rindo silenciosamente enquanto descalçava as chuteiras Indagamos já intrigados:

— Qual foi a piada, Didi?

O "crack", autor do "goal" sensacional da partida respondeu:

— Não se trata, propriamente, de uma piada. Mas que teve graça, lá isso teve. Pouco antes de fazer o "goal", fui atingido numa coxa, cresceu um caroço. Passei então a mancar exageradamente. Novos marcadores, é o que suponho, acharam que eu estava liquidado e se esqueceram de mim. Tanto que peguei a bola em otimas condições para atirar. E ninguem pode avaliar como eu estava "seco" para marcar o goal

JOEL, O MODESTO: "NADA MAIS FIZ DO QUE CUMPRIR INSTRUÇÕES"

Joel teve grandes momentos na peleja entre os tricolores e banguenses. Por isso mesmo, no vestiario, foi muito felicitado. Entretanto, não ficou cheio de si. E explicava:

— Nada mais fiz do que cumprir instruções que combinavam inteiramente com as minhas preferencias na forma de investir sobre o "goal".

— Emocionado, Joel?

—Um pouco.

— E quando cobrou o "penalty".

— Antes ou depois?

— Bem. Antes, tudo que senti foi gana de marcar o "goal". Nem de leve admiti a hipotese de mandar a bola para fóra. Mas quando vi a bola calançar a rêde, senti as pernas fracas, o coração bateu mais depressa.



Joalheria BESDIN
ÓTICA FOTO
JÓIAS RELÓGIOS
os menores preços
R. DA CARIOCA, 65

INICIADO O "RAID" ITALIA-AUSTRALIA

ROMA, 24 (AFP) — Um minusculo avião monoplano partiu ontem, para cobrir os 28 mil quilometros que separam Milão da Australia, fazendo escalas na Grecia, em Chipre, na Siria, na Persia, na India, na Birmania, em Java, Bali e Timor.

A viagem foi organizada sob os auspicios do diario Milanês "Corriere della Sera".

O aparelho, tipo "MB-308", monomotor de 90 cavalos de força, com uma velocidade horaria de 75 quilometros, autonomia de vôo de 1.200 quilometros, é pilotado por Lualdi, acompanhado de um cinematografista.



Costurada inteiramente sem linha, por processo eletrônico. Cores e estampas belissimas.
Durável! Elegante! Econômica!
À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS.

EXCURSÃO DE
Primavera
AO RIO DA PRATA
NOS LUXUOSOS TRANSATLANTICOS DA MALA REAL INGLESA
S/S ANDES
Partida do Rio 10 de Outubro de 1951
Volta ao Rio 24 de Outubro de 1951
S/S ALCANTARA
Partida do Rio 27 de Outubro de 1951
Volta ao Rio 12 de Novembro de 1951
VISITA DE:
MONTEVIDEO suas praias e principais pontos de interesse turistico. BUENOS AIRES a cidade e arredores, passeios a Lujan, La Plata e Tigre no Delta do Rio Paraná.
Preço (tudo incluido) a partir de Cr$ 6.850,00
Excursões suplementares ou individuais à Região dos Lagos Argentinos e Chilenos, à Bolivia e Perú.
ITINERARIOS E INSCRIÇÕES COM
CHAME 23-1909
VIAGENS-EXCURSÕES-CAMBIO
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
Av. RIO BRANCO, 66/74 RIO DE JANEIRO
Pç. RAMOS AZEVEDO 111 SÃO PAULO

TIPOGRAFIA
Vende-se uma máquina manual, 18 x 24, e outros materiais. Preço: Cr$ 8.000,00. Tratar a rua Getúlio, 326, com o sr. Wilson (Depois das 20 horas).



"BICHO" OFICIAL: 2.500 CRUZEIROS

Os Tricolores, Porém, Receberam Gratificações, Também, de Associados — Bem a Equipe Para o "Match" Com o América F. C.

A proeza sensacional do Fluminense, abatendo o lider do campeonato por um "score" tão arrazador foi recebida com indescritivel entusiasmo pelos fãs do tricolor.

Após os 5x3, numerosos socios e torcedores do super-campeão acorreram a sua sede social nas Laranjeiras, para tributar aos craques vitoriosos o testemunho da sua admiração e do seu reconhecimento, no momento em que o clube obtinha o maior triunfo desta temporada.

Aliás, os "players" tricolores serão homenageados tambem pela diretoria, que já mandou reservar para os heróis de ontem o "bicho" de 2 mil e quinhentos cruzeiros.

Nas manifestações depois do jogo, muitos socios, naturalmente mais empolgados, tomaram a iniciativa de presentear os jogadores oferecendo-lhes pessoalmente, no momento dos festejos, quantias em dinheiro e em cheque. O fato, como era natural, tocou profundamente a rapaziada que se viu, assim, recompensada pelo prazer excepcional que proporcionaram aos adeptos do gremio de Castilho.

Em resposta, os "cracks" se comprometeram a não retroceder na brilhante campanha que encetaram em 51.

O Fluminense enfrentará na proxima vez, o esquadrão de Campos Sales. O "team" do America, que se mostra com grandes possibilidades de melhorar sua posição no campeonato, será sem duvida um adversario perigoso. Não obstante, o Fluminense nada receia. O super-campeão não tem problemas, os seus "cracks" estão realmente em otima forma e a equipe se mostra animada a vender caro o prestigio que vem gozando no certame carioca.



A senhora que é uma boa Dona de Casa, já conhece as 5 anteriores razões porque deve comprar na Galeria Silvestre.

A partir de hoje, tudo que o seu lar necessita a senhora poderá comprar em suaves prestações mensais pelo novo sistema de crédito da Galeria Silvestre — o Crédito Silvestre. Estudado e pôsto em execução para facilitar as compras de nossos clientes, o novíssimo Crédito Silvestre — em 3, 5, 8 ou 10 prestações mensais, vem abrir novas possibilidades para as compras nas nossas tradicionais seções de Utensílios Domésticos, Aparelhos de Iluminação e Material Elétrico. Seja a senhora das primeiras bôas Donas de Casa a abrir o seu Crédito Silvestre, É rápido! É simples!

1 Porque tem tudo que a senhora deseja para confôrto e beleza do seu lar.
2 Porque os seus preços são os menores da cidade.
3 Porque o artigo anunciado é realmente o artigo vendido.
4 Porque prefere vender por menos, para vender mais.
5 Porque grande parte dos artigos que vende são de sua fabricação.

e agora surge Vitoriosa! — a 6ª razão...
Crédito Silvestre
Galeria Silvestre Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19
Arco-Artuel

HOJE, no
TEATRO SERRADOR
A VALSA N. 6
de NELSON RODRIGUES
na magistral interpretação de
DULCE RODRIGUES
A VALSA N. 6
—HOJE—
UM ESPETACULO DE MILTON RODRIGUES
Piano cedido pela "MESBLA"

Futebol Internacional

O BANFIELD CONTINUA NA PONTA

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — Com a realização, ontem, da oitava rodada do returno do Campeonato oficial de futebol ficou sendo a seguinte a colocação dos concorrentes:

Banfield, 24, jogos e 33 pontos;
Independiente, 23-33;
Racing, 23-31;
River Plate, 23-29;
Lanus, 24-28;
Boca Juniors, 23-25;
San Lorenzo, 24-25;
Velez Sarfield, 24,25;
Chacarita Juniors, 24-24;
Ferrocarril de Oeste, 24-23;
Newells Old Boys, 24-22;
Estud. de La Plata, 23-22
Platense, 23-20;
Atlanta, 24-18;
Gimnasia Y Esgrima de La Plata, 23-18;
Huracan, 24-15;
Quilmes, 23-12.

RECORD DE RENDA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — A renda total da rodada de ontem nos oito jogos do Campeonato de Futebol foi uma das maiores que se registraram na história do futebol argentino, tendo atingido a 409.574 pesos.

O jôgo Independiente x Lanus, que o primeiro venceu por sete "goals" a um, acusou uma renda de 111.630 pesos.

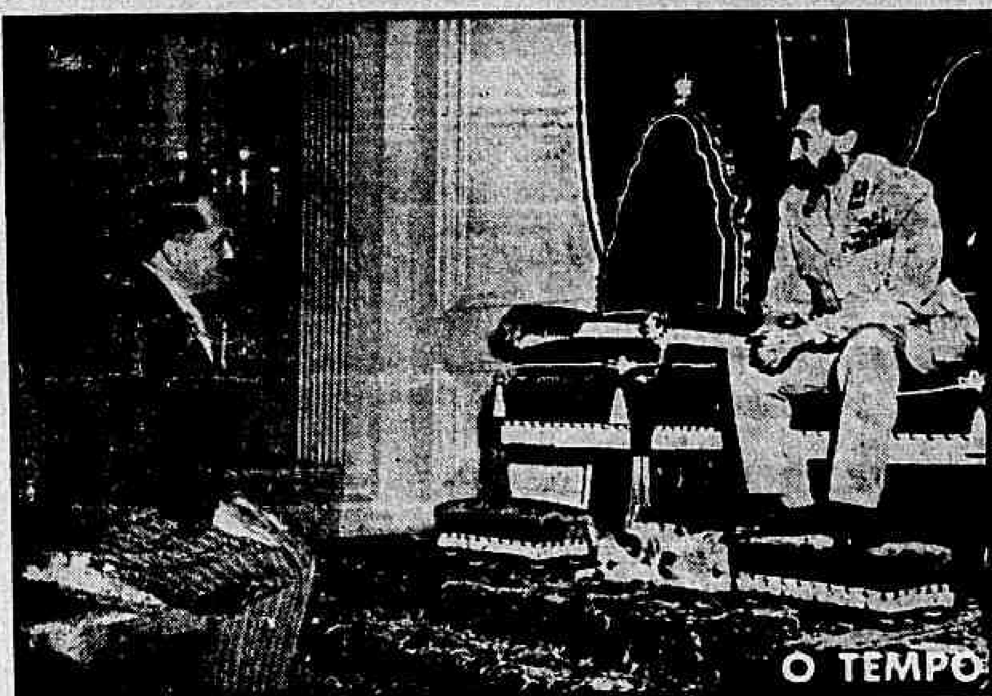
CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Para a FILHINHA! -- semanalmente, um rádio de cabeceira
Nos concursos da RADIO CLUB e de ULTIMA HORA! Recorte o cupão publicado em outra página e leia as condições no Suplemento. — NÃO PERCA!

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I - RIO, 24 DE SETEMBRO DE 1951 - N. 89

IMAGENS do Mundo

Reportagem Fotográfica da Semana ★ Exclusiva de ULTIMA HORA



EM ADDIS ABEBE, *aconteceu pela primeira vez, desde o tempo da guerra, um encontro entre o "Negus" Haile Salassie e um alto representante italiano, que é o sub-secretário Giovanni Brusasca*



MISS MARY *Crary escreveu à Malik, pedindo-lhe que fizesse alguma coisa pela paz. E, quando êste, mais tarde, deu a conhecer as intenções pacíficas de seu país, a jovem ganhou o apelido de "Anjo da Paz"*

BELEZA

PATRICIA M. LEHMAN, *eleita "Miss California-1951" é uma das muitas candidatas ao título de 'Miss América', no Concurso de Atlantic City. Vê-se que há motivos de sobra...*



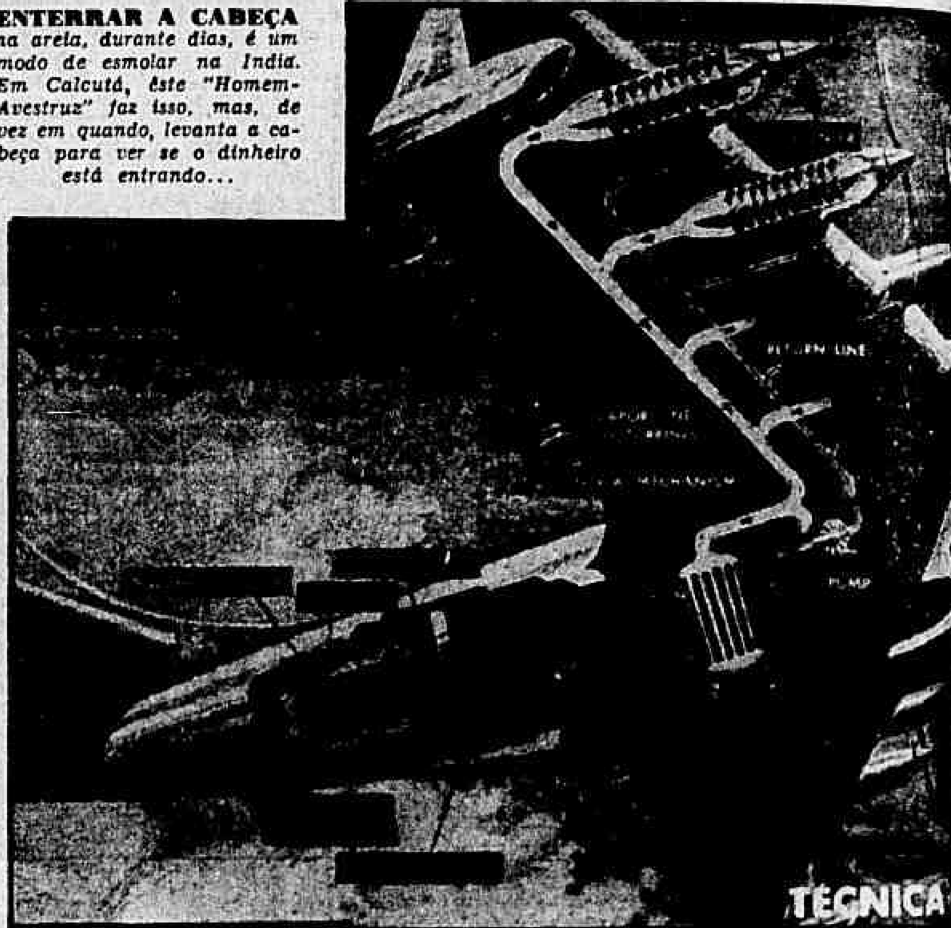
ENTERRAR A CABEÇA *na areia, durante dias, é um modo de esmolar na India. Em Calcutá, êste "Homem-Avestruz" faz isso, mas, de vez em quando, levanta a cabeça para ver se o dinheiro está entrando...*



DOIS ARTISTAS *do "ballet" "Sadlers Wells" e êste jovem estudante muito se preparam para uma "tournée" pelo Canadá e Estados Unidos como companheiros de viagem da princesa Elizabeth*



EM WASHINGTON, *após serem eleitos, respectivamente, presidente do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional, sorriem, satisfeitos, entre financistas norte-americano Horácio Láfer e Eugenio Gondin*



EIS O QUE SERÁ *o primeiro avião atômico do mundo, na concepção de um técnico. Bastam algumas gramas de urânio ou plutônio e seu raio de ação será ilimitado, superando tudo quanto existe no gênero*



O SULTÃO *do Marrocos presidente as festas do Aid El Kebir, em Rabat, nas quais é tradicional o ritual do sacrifício do carneiro, de que êle participa, em companhia do príncipe Moulay Hassan*



NA FRANÇA, *faleceu o ministro de Estado Maurice Petsche, nascido em 1895 e que aqui vemos cumprimentando outro ministro, René Plevena numa foto batida por ocasião de uma reunião ministerial*



ESTES JOVENS *cambodgeanos estão se preparando para seu treino diário de paraquedismo sôbre o aeródromo de Quang Loi, no sul do Viet Nam, sob a orientação de instrutores franceses*

Crimes que abalaram o Rio — A Rival da Rainha

★ Reportagem Retrospectiva de [illegible] Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo



9)—Não conseguindo convencer Fernando, receioso do escândalo que provocaria esta separação, a abandonar a sua esposa, d. Carlotta jurou a si mesma que haveria de livrar-se de sua rival. Esta decisão se fortalecia mais ainda quando lhe chegavam notícias de que d. Gertrudes referia-se a ela, em conversa com as amigas ou nas discussões com o esposo, nos termos mais ásperos.



10)—Um dia, depois de ver frustrada mais uma tentativa de separar o amante da esposa, resolveu d. Carlota eliminá-la. Para isso mandou chamar a seus aposentos um famoso mulato carioca, conhecido pelas suas desordens e pela sua pontaria, prometendo-lhe uma gratificação copiosa e impunidade completa, para que êle assassinasse a mulher do homem por quem se apaixonara.



11)—"Moleque-Orelha", como era conhecido o mulato Joaquim da Costa, não trepidou em aceitar a incumbência. Ali mesmo combinou com a rainha a data e os detalhes do assassinato. Escolhido o dia 28 de outubro, em que havia uma procissão de Nosso Senhor da Páscoa, a que deveria comparecer d. Gertrudes, o mulato fêz ponto nas proximidades da residência de Fernando.



12)—Habituado àquele mister, "Moleque Orelha" aguardou tranquilamente um momento propício. Viu quando d. Gertrudes, acompanhada de suas duas filhas, subiu numa carruagem dirigindo-se para a procissão. Depois foi a uma tarrasca próxima, bebeu uns goles de cachaça e voltou para o ponto. Quando d. Gertrudes voltou tudo estava preparado: foi só disparar a garrucha.

ENSAIADO HOJE O TABELAMENTO DO MERCADO MUNICIPAL

GREVE DA AVIAÇÃO






Os aeronautas estão reivindicando melhoria de salários. Se não fôrem atendidos até o dia 5, entrarão em greve. Assim decidiram em assembléia. Desta participaram o comissário Veras, da Cruzeiro do Sul, que percebe 1.600 cruzeiros mensais; a aeromoça Betty, o comissário Elmo e a recepcionista Maria Luiza. Presidiu-a o comandante Armando Coelho, que vemos entre dois companheiros

Articulado o Movimento Para 5 de Outubro Caso Não Seja Aceita a Tabela do Aumento



Aspecto da mesa que presidiu os trabalhos da assembléia dos aeroviários

30 % SÔBRE OS VENCIMENTOS COM O MINIMO DE 1.000 CRUZEIROS — A DEECISÃO DA ASSEMBLÉIA — PEDIDA ADESÃO AOS AEROVIÁRIOS

Comandantes, co-pilotos, mecânicos de bordo, rádio-telegrafistas, comissários, aeromoças, tôdas as categorias profissiona is enfim, integrantes do Sindicato dos Aeronautas, entrarão em greve no próximo dia 5 de outubro. E o movimento só não se realizará, caso as suas pretensões sejam at endidas. São as seguintes: aumento geral de 30% sôbre os salários atuais e mais mil cruzeiros fixos. Isto o que decidiram em concorrida assembléia de seu órgão de classe. Dessa decisão já têm conhecimento os patrões, pois foi enviado um ofício ao sindicato das emprêsas de navegação aérea. Nesta memoravel reunião foi eleita também a Comissão de Greve. Terá a incumbência de mobilizar tôda a classe, em todos os recantos do pais. Por outro lado traçará os planos e orientará o movimento. O coronel-aviador Presser Belo, falando a seus companheiros sôbre a sua decisão, advertiu-os que se a parede fracassasse poderiam as autoridades considerá-la ilegal. Entretanto, frisou, se houver coesão e participação ativa de tôda a classe, os patrões, imediatamente, tratarão de apresentar as bases de uma contraproposta. Na segunda página oferecemos detalhes da aludida assembléia.

Ultima Hora

ANO I - RIO, 24 DE SETEMBRO DE 1951 - N. 88
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.988 - FONE: 43-2936
Éste caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

"O POVO SABERÁ JULGAR COM CONSCIÊNCIA"

RACIONAMENTO

Estimulante do Mercado Negro da Carne

Inoperante Para os Açougueiros a Portaria Municipal — "Pode Dar Briga", Opinam as Donas de Casa — O Almôço Ficará Mais Caro Para Uma Proprietária de Pensão — "Ou Tiro a Carne do "Menu" ou Aumento o Preço da "Boia": Eis o Dilema do Gerente de um Pequeno Hotel



Marta Oliveira *Ruth Silva*



David Melo

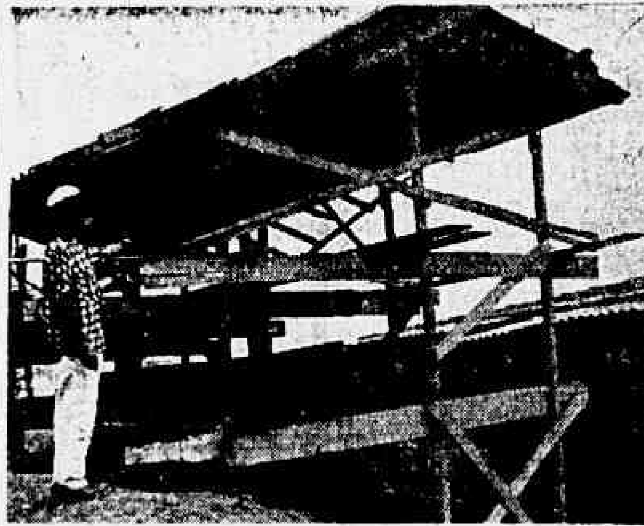
Entrou em vigor, esta manhã, a portaria do sr. Heitor Grilo, reduzindo a dois quilos o limite máximo de aquisição individual de carne popular. Quem tiver família grande terá de colocar todos os seus membros à porta dos açougues. Daí, a inoperância da medida da Prefeitura, na opinião dos açougueiros, conforme depoimento de alguns deles na segunda página. O racionamento, será também um estimulante ao câmbio-negro, cujo império as autoridades estão fazendo fôrça para evitar. Por mais alguns cruzeiros, em quilo, os magarefes não se incomodarão de evitar aos fregueses o contratempo de fazer todo o seu pessoal visitar os açougues.

Armindo Tavares açougueiro no Engenho Novo

TEXTO NA 2.ª PÁGINA

Todas as Obras Paralisadas Por Falta Dágua

Em Cordovil, há seis meses não há agua. Além do martírio da população que é forçada a beber agua de poço, resultou na paralisação de obras, cuja conclusão se faz tardar. Trata-se de uma escola pública para substituir outra que ameaça ruir, conforme informação que veiculamos na segunda página.



Há um ano e seis meses que êste homem vela pelo material. São obras da Prefeitura. Não há água para prosseguir

COLUNA da CIDADE

DEFESAS E MARMITAS

A reputação dos órgãos de contrôle e fiscalização não é boa. Generalizou-se, no espirito público, a convicção de que o regime de presentes e gorgetas se estabeleceu como lei e são considerados exceções os agentes não suscetiveis de transigir na aplicação da lei mediante um "arreglo" com o infrator. Já não se fala no jôgo do bicho, a respeito do qual o povo pensa, com absoluta certeza, ser negócio tão rendoso para o serviço de repressão quanto para os bicheiros. Das obras da Prefeitura, a impressão não é diferente. Qualquer construtor dirá a um freguês apressado: — "O melhor, ao invés de esperar a licença, é o senhor separar duzentos cruzeiros para o fiscal." Os motoristas afirmam pela imprensa que para encostar em alguns "pontos" são obrigados a pagar uma quota particular aos guardas "concessionários" do lugar. Não são poucos os passageiros de navios que informam a necessidade em que se encontram, para abreviar o despacho da bagagem, e entrar com cinquenta ou cem cruzeiros que o ajudante pede de mão estendida, "para não haver aborrecimento". Quanto à fiscalização das leis do trabalho, comerciantes há que dizem reservar sempre um presente especial destinado a não ter maiores aborrecimentos com referência aos quadros de horário. O "habite-se" da Saúde Pública justifica sempre um presente para o guarda, que afinal já se incorpora ao orçamento da instalação. Contra essa situação, todo mundo fala. Mas ninguém se sente com ânimo de opôr uma barreira ao procedimento, porque teme as consequências da sua atitude de "palmatória do mundo". Mesmo porque a defesa, que é como chamam a atitude moral do funcionário subornado ou, se quiserem "agradado', vai entrando, aos poucos, lamentàvelmente, nos nossos hábitos quotidianos, contribuindo decisivamente para o encarecimento da vida. Reajustados os vencimentos dos agentes, seria indispensável lutar contra a corrupção. E seria por certo um dos meios de tornar a cidade mais feliz.

Não decepcionará àqueles que lhe entregaram a tarefa de castigar os maus comerciantes — Opina uma professora da Gávea sôbre o Juri do dia 29



Os moradores do bairro da Gávea aguardam com justo interêsse, a realização do quarto juri popular, promovido por ULTIMA HORA, para o dia 29, nos amplos salões do Carioca Esporte Clube. Pode-se afirmar que todos, sem distinção de classe, manifestam seu entusiasmo pela iniciativa, numa demonstração significativa de que o povo espera, com sensação de desafogo, a aprovação do Congresso à mensagem, na qual o presidente da República propõe a instituição do tribunal popular para julgar os crimes contra e economia do povo. Os inúmeros chefes de família e donas de casa, ouvidos pela reportagem dêste jornal sôbre o assunto, numa unanimidade expressiva, manifestaram-se favoràvelmente à medida, traduzindo os anseios da população em coibir a exploração de que vem sendo vitima, até agora, sem nenhum meio de defesa. Ainda esta manhã ouvimos a palavra da professora Neide Ramos, da Escola Jardim de Infância do Jóquei Clube e diretora social do Carioca Esporte Clube. As suas declarações vão publicadas na segunda página dêste caderno.

A Luta Contra o Gang do Mercado

NOVO ENSAIO DO SR. GRILLO — VAI MANIFESTAR-SE A COMISSÃO DE PREÇOS — TAMBÉM NAS QUITANDAS

A Comissão incumbida pelo secretário de Agricultura de verificar as condições de funcionamento do Mercado Municipal concluiu, ontem, seus estudos preliminares, com base, notadamente no exame das fichas de contrôle estatistico da entrada de mercadorias naquêle empório, no conhecimento do valor dos fretes e do custo na zona de origem da produção.

O sr. Felipe Quintans, chefe do Serviço de Distribuição do Departamento de Abastecimento conferenciou com o sr. Heitor Grillo, secretário geral de Agricultura, sôbre a forma de elaboração e as porcentagens básicas para fixação das tabelas de preços no atacado, assim como nos estabelecimentos varejistas ainda não sujeitos ao tabelamento, ito é, as quitandas. Após a conferência, o sr. Heitor Grillo que anunciara, há uma semana, as providências em causa, determinou a convocação do plenário da Comissão de Preços do Distrito Federal, de que é presidente, para uma sessão, às 16 horas de hoje, para exame e homologação do tabelamento do Mercado Municipal.



ESTAMPA ANTIGA

— Oferecemos, hoje, aos colecionadores de estampas e curiosidades, uma reliquia do nosso arquivo. Trata-se, de um flagrante difícil de ser reconstituído, nos dias de hoje. Dona Emerenciana na porta de sua residência, em Botafogo, recebendo a visita do açougueiro, do vendeiro, do leiteiro, do moleque do armazém, do peixeiro... Muita dona de casa, da nossa era atômica desconhece por completo esta delícia. E' para elas que oferecemos a estampa, para que seja colocada num quadro, e se estabeleça a comparação. Em compensação, naqueles saudosos tempos não havia geladeira, aspirador de pó, Coca-Cola, maquina de lavar roupa e outras comodidades modernas, o que compensa a falta de outras. Até a próxima.

NASSARA

FALA O POVO na Ultima Hora





1 Olhe lá!
Nosso leitor Caragibe, homem corajoso!, com sêde, ainda faz versos sobre a água observando, no fim: "Se não tratas de cavar um poço no teu quintal, (outra linha), acabarás como os outros, bebendo água no quintal" — E olhe lá, rapaz!

80 à Hora
Sr. Chefe de Policia (o Major não adianta), tome nota, por favor: na sexta-feira passada, o ônibus da "111", n.º 24, que passou em frente a esta redação (Praça 11) às 23.50, chegou à Usina da Tijuca às 24 horas! Que as portarias do Major não valham nada, vá lá. Mas a vida dos passageiros?...

Vai de Dia, Chega de Noite
Edificio Martinell, Av. R. Branco. Coisa louca! Muitos elevadores. Um só funcionando, porém, assim mesmo reumatico. Tal qual o sindico do edificio. Resultado: o cidadão tem encontro naquele imóvel, para às 9 da manhã. Chega lá exatamente em cima das 9. Mas da noite, minha gente! Virgem Santa!

Leme ou Maranhão?
Rua Felipe de Oliveira. Leme. Familias de um lado. Pedreira de outro. Casas estremecendo. Todo o mundo louco, assustado, correndo. Maranhão à vista? Nada disso. E' carga excessiva, criminosa, de dinamite que estão utilizando naquela pedreira, sem que as autoridades dos Distrito ali sediado tomem a menor providência! Mas que sono pesado! Puxa!

Vida de Cachorro
Não é a dos "lulus", nem dos "boxes" com pedigree. Ah, a deles é vida de principe! Mas a dos soldados da Policia Militar, coitados! Salarios, 550 cruzeiros. Entra de guarda às 11 horas e sai à mesma hora do dia seguinte, para folgar, depois, poucas horas! Isso é vida de gente? Ao ilustre comandante da briosa corporação, para examinar com boa vontade.

Obrigado, Dr. Peixoto!
Já começou a ser feita a entrega, aos guardas-civis, dos cartões que lhes dão direito a receber fardamento. Na próxima semana, será iniciada a distribuição das botinas. Resta, agora, fazer um apelo ao Tribunal de Contas para que registre, quanto antes, a respectiva verba, sem cuja formalidade o fardamento ficará no cartão apenas. Solicitando ao diretor da Guarda, Dr. Peixoto, não esquecer os quepis dos componentes daquela corporação, agradecemos, em nome dos mesmos, as providências que, afinal tomou quanto aos uniformes.

Tubarões do Aluguel
A firma proprietaria do Palacete Valença é tubarão, minha gente. Deu de aumentar os alugueis daquele imóvel, furiosamente. Os apartamentos de 520 cruzeiros passaram a 2.500. Os de 800 para 3.900. Santa Maria! Se o inquilino protesta, a resposta está prontinha: "Então, vamos pôr o apartamento a venda...". No entanto, aos seus funcionários paga salário-miseria. Ah, tubarões!...

Abrindo Mais Cedo
Klado agradece ao diretor da Central pelo atendimento de sua reclamação em "Fala o Povo". Os trens de 0,50 já estão abrindo suas portas mais cedo. Klado. Kalado mas vai falando, heim, amigo?

Fila Inédita
E' no Hospital do IAPETC. Os doentes, prá jantar, têm que esperar os companheiros acabarem, pois não há talheres em número suficiente. Café, só em vidros de geleia dos próprios enfermos. Não há xicaras. O livro de reclamações, que existia na portaria, desapareceu. Pudera!

Sofredor de Cascadura
Lamenta um trabalhador que o pobre não tenha direito de comer um pedacinho de carne, porque esta — diz — é só pros ricos e, "com isso, vai-se desgraçando uma geração" que já é podre por falta de alimentação". (a sofredor de Cascadura.

Todo Ruim
O mercado N. S. da Ajuda está mesmo precisado da ajuda do Departamento de Obras da PDF. Mal conservado, cai aos pedacinhos e pedações. Sem limpeza, está o tipo da sujeira aprimorada. Ao Sr. Prefeito, para mandar ver de perto.

Fecha Mas Deixa
O Chefe de Policia mandou fechar "certos estabelecimentos" nos lugares para eles reservados mas está deixando funcionar "certos negócios" no centro da cidade, para escandalo das familias, observa um leitor, que informa: no edificio n.º trinta e pouquinho (impar-, da rua da Lapa, são incriveis os escandalos, diariamente ocorridos entre senhoras e cavalheiros. E a Policia, nem pra cuspir acorda!

Gororóba
Larte de Melo Braga reclama contra a gororóba fornecida pelo restaurante da Escola Técnica Nacional. Até cachorro esfomeado rejeita sua comida. Queixa-se, ainda, contra os professores, os quais faltam, sistematicamente o mês inteiro. Não será por causa da gororóba?

Ultrapassando o Impossivel
Relatório de Baiana do Rio sintetisado: "11,30. Dia 12. Rua Uruguaiana. RP-92, zero, três e qualquer coisa. Frente n.º 140, de onde sai um homensinho. Bicheiro? Conversa baixinho com a turma. Passa qualquer coisa. Cr$! A vista do Povo! Nessa altura, Baiana exclama: "Isso ultrapassa o impossivel". Ah, Baiana!

Luminoso Inútil
Sr. Chefe de Policia: há um sinal luminoso inutil na Av. Brasil ,em frente ao Depósito da Aeronáutica, por estar sempre aberto. Sugere nosso leitor "1 a 76" seja o mesmo colocado frente à Escola Bahia, onde tantos atropelamentos têm ocorrido.

Pão & Sono
Reclama nosso leitor José Ribeiro Junior contra o Ministério do Trabalho. Não vê que mora em Niteroi. Lá como aqui, é proibido fabricar pão aos domingos. Como não gosta de pão dorminhoco, estrila. Está no seu direito.

Não Pode Ser!
Continua a angustia da falta dágua. Não é possivel. O problema tem que ser levado a sério pelas autoridades responsáveis. Nem no Tibet falta o liquido! O imposto é pago em dia. Que falta então Na avenida Mem de Sá, como em quase todos os demais logradouros do Rio, está faltando, há muito. O próprio Hospital da Cruz Vermelha é abastecido com carros-pipas. E os moradores, nada?

Nem Com o Nome!
Nem tendo o nome de Santa Cruz é lembrado pela PDF o longinquo bairro carioca. Há mais de um ano, foi iniciada obra na rua Felipe Cardoso e até hoje não passou a mesma de inicio. Começar, sim. Acabar, não. Este o lema da turma. Ao Sr. Prefeito, mais que urgente.

Melhoramento & Pioramento
Nosso leitor José de Melo não gosta de ver muita esmola. Desconfia logo. Com êsse negócio da Central anunciar, como melhoramento, que seus elétricos passarão a correr com 9 carros não vai. Não topa porque sabe que, assim, será diminuido o número de trens. E o pior é que as composições dos nove serão "paradoras" até Cascadura. Não. Positivamente, não é negocio pros passageiros!

Só Relógio
Reclamam operários da Fábrica Nacional de Motores: estão trabalhando das 5,30 às 19,30, sem perceber qualquer gratificação. Como não querem ser relógio, que trabalha de graça, fazem um apelo ao Presidente da República.

Escuro & Abuso
Reclama Osvaldo Oliveira contra a E.F. Rio Douro e a Emprêsa de Onibus Suburbana (linha Irajá-M. Hermes). Seus carros so trafegam no escuro, do que se aproveitam os don-juansinhos da sapucaia prá tirar casquinha, abusando das passageiras. Aos fiscais do Dep. de Concessões, para cumprirem com seu dever. Arre!

Plataforma & Guarda-Chuva
A nova plataforma de Madureira não tem abrigo. Os trens, as vezes, demoram mais de hora para passar. Não há um só banco também. Senhoras ficam em pé e apanham chuva, quando chove, é claro. Apelam passageiros para o diretor da Central.

Salário & Bicho
E' mais negócio jogar no bicho do que trabalhar na Antartica Paulista, em Jacarepaguá — declara um operário, que explica: "Na Companhia trabalha-se muito e pagam miseria, com desconto. Os bicheiros são serios. Pagam no duro". Jacaré prámanhã não é mau, heim?

Chega!
Estrila um trabalhador contra a avalanche de decretos lero-lero, que não resolvem o problema da vida barata. Chegou de decretos! — exclama. E pergunta, por que não "botam a lei marcial para os que assaltam as autarquias, prá tirar a cabeça deles?" Credo!

Com a Lingua de Fora
Os que trabalham no edificio da Alfandega do Rio vivem de lingua de fora, coitados. Não vê que existem dois elevadores; assinam o ponto direitinho todo o dia, lá isso assinam. Mas trabalhar não. Nem pelota! Pede um leitor providencias. Sua lingua já tem dois metros de comprimento.

Que Rua!
Na rua Pompilio de Albuquerque (Encantado) há dois meses limpeza pública não vai. Malandro tem demais. Jogo também, como palavras de baixo e alto calão. Os moradores, que deveriam viver encantados, estão enfezados. (Baseado em queixa do leitor "Isso é teu". Teu, virgula!

Não Pagou, Taí
Trezentas familias moradoras no Conjunto do IAPI em Realengo, quando a noite chega, ficam tristes, sem saber como se arranjar pra enfrentar as trevas. Na hora do jantar, é o diabo. Muitos garfos, em vez de ir à bôca vão pro nariz do fregues. Não vê que luz não há. A Light alega estar esperando que o IAPI pague a taxa respectiva. Vendedor de rádio ali morre de fome, como de ferro elétrico também. Ao IIAPI, correndo.

Com o Pedro I
Não é o Imperador. E' o colegio. Varios alunos desse educandario reclamam contra o regime spartano adotado pelo diretor. Ninguem pode piar. Uma só palavra representa transferência imediata. Ainda na última semana, três foram embora por ter piado. Por que o homem não vai dar aulas do Instituto de Surdos-Mudos, heim?

"O Povo Saberá Julgar Com Consciência"

Não decepcionará àqueles que lhe entregarem a tarefa de castigar os maus comerciantes" — Fala à nossa reportagem, sôbre o juri simulado do dia 29, na Gávea, a prof. N. Ramos, da Escola do Jardim de Infância — O ginásio do Carioca será pequeno para conter a grande multidão

A realização de um juri simulado nos salões do Carioca, na rua Jardim Botânico, está empolgando a Gavea. E testemunho disto tivemos esta manhã, quando entrevistamos uma professorinha do populoso bairro. Trata-se da srta. Neide Ramos, tambem diretora do Carioca Esporte Clube. Disse-nos ela:

— A Gavea é um dos bairros cariocas que tem flagrantes sociais em permanente contraste. A sombra de lindos palacetes, florescem miseras favelas. Quem, por dever de oficio, priva com a população de menor poder aquisitivo é que sente todo esse drama de miseria que vai por aí.

— Não acha que merecem castigo os comerciantes desonestos?

— Sim. Como não? Os negociantes que especulam, sonegam artigos e majoram preços são tão criminosos como qualquer embuçado que nos tira a vida.

— Então o juri popular é necessario?

— Mais do que necessario. De há muito deveria estar funcionando. Nós, os consumidores, é que sentimos as tremendas dificuldades em adquirir alimentos primordiais.

O POVO SABERA' JULGAR

— Deve o conselho de sentença ser composto de donas de casa e de chefes de familia?

— Sem duvida. Essa particularidade é justamente o ponto mais importante da nova lei. Quem melhor poderá julgar os que exploram o consumidor se não as sacrificadas donas de casa?

E' claro que o julgamento será honesto, sem rancores ou prevenções. A função do jurado está revestida dessa nobreza: julgar com isenção de animo. Assim, quem tiver culpa sofrerá as consequencias do crime que tenha praticado. E quem não a tiver, obviamente, será absolvido.

E, concluindo:

— O povo saberá julgar com consciencia. Não decepcionará àqueles que lhe entregarem a tarefa de castigar os maus comerciantes, pois saberá absolver os que não tiverem culpa. Pode estar certo de que, no proximo sabado, o ginasio do Carioca Esporte Clube será pequeno para abrigar à grande massa de moradores da Gavea, que irá prestigiar a louvavel iniciativa de ULTIMA HORA.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roacks por processos modernissimos. Orçamentos sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A — 1.º andar — Diàriamente das 8 às 18 horas — Telefone: 23-4086.

ENG. CIVIL **TITO LIVIO** Av. Rio Branco, 134, S/ 406 — 42-1769
Compra e vende apartamentos, casas, terrenos, áreas, sitios e fazendas

RACIONAMENTO

Estimulante do Mercado Negro da Carne

Inoperante para os açougueiros a portaria municipal — "Pode dar uma briga" diz a dona da casa — Almoço mais caro para os fregueses de pensão — Tirar o bife do menu ou aumentar o preço da refeição, dilema do pequeno hotel

Impossibilitada de solucionar radicalmente o problema do abastecimento da carne nesta capital, a Municipalidade vem adotando uma série de medidas paliativas. Tôdas elas de emergência, mas que se perpetuam, criando dificuldades em épocas de fartura, destinadas que são às épocas de crise. Uma destas medidas vem de ser adotada pela Prefeitura e estará em vigor a partir de segunda-feira. Trata-se nada mais, nada menos, de uma portaria instituindo o racionamento. Bem verdade que é um racionamento de novo tipo. Um racionamento de um determinado tipo de carne em quantidade razoável. Mas um racionamento, sem dúvida.

Aliás, é como a portaria do racionamento, que o recente ato do sr. Heitor Grillo é conhecido nos açougues.

PRIMEIRO PASSO

Atingindo particularmente os moradores suburbanos, a portaria foi recebida entre protestos. Isto o que pudemos constatar em rápida "enquete" realizada em açougues suburbanos, pensões e pequenos hoteis.

— E' o primeiro passo para o racionamento. Já li no seu jornal mesmo o decreto da Prefeitura. E também li um artigozinho, comentando o fato. Tudo que está ali escrito é uma verdade. E a gente já pode preparar as coisas, fazendo camaradagem com o peixeiro, porque daqui a pouco a carne vai faltar.

Assim nos falou na tarde de ontem, uma dona de casa. Deixava o Açougue Modelo, da firma Miguel Fernandes, na rua Vinte e Quatro de Maio. Encerrava as compras para o jantar. Uns molhos de verdura, um pe de salsa e cebolinha, um pacote de armazem, um quilo de carne embrulhado numa página de jornal enchiam a sua bolsa de barbante azul. Dodrado sôbre as compres um exemplar de "ULTIMA HORA" que d. Maria Rosa fez questão que observássemos.

INOPERANTE

Entramos no estabelecimento "Seu" Miguel, ausente. Fomos atendidos por "seu" David. David Melo para sermos exato. Faces gordas e rosadas, olhos miudos, empapuçados, avental quase limpo. Parecia dono.

— Já conheço a portaria. Não acredito na sua eficacia. O freguês não traz letreiro. Compra dois quilos agora. Manda depois um parente. Pode até levar o açougue todo.

— Depois — prossegue — poucos vão ser os beneficiados. De um boi gordo, desses de 300 quilos, se tiram duas pás. Pesam juntas, desossadas de 30 a 32 quilos. Com dois bois, ou seja, 600 a 700 quilos, que é o consumo medio de cada um dos mil açougues da cidade, pode-se atender a 30 pessoas. Pouca gente. O que vai acontecer é o aumento da fila. Aborrecimentos para nós, etc..

BRIGAS

Atenta à nossa conversa estava d. Ruth Silva. A medida será boi para uns, ruim para outros. Quem tiver familia grande tem de mandar cada um de seus membros ao açougue para garantir o abastecimento. As filas vão ficar maiores. Vão surgir brigas...

— Sim, por que, um conhecido vendo toda uma familia na fila para comprar toda a pá do açougue, não vai ficar contente. Reclama. Protesta. Discute. Briga. Eis ai algumas das consequencias da medida.

Atalhou uma outra dona de casa ao lado:

— Dois quilos de pá só dão mesmo uma familia pequena. Três pessoas no máximo. Quem tem familia grande não pode consumir só dois quilos. Além disso é uma carne que mingua muito. Não rende nada. Come-se toda num almoço.

Uma terceira, mais versada em geografia econômica:

— Não vejo motivo para isso. E' bem verdade que a estação não ajuda. Mas temos tanto gado em Mato Grosso, Goiás... Não estamos em guerra. Não sei por que êste racionamento.

No açougue São Sebastião, no Engenho Novo, os seus proprietários, Armindo Gomes e Francisco Barata das Neves, são da mesma opinião de seu colega do Rocha. Entretanto, o racionamento só atingirá a carne do tipo pá. Assem, costela, peito, dificilmente serão atingidos, pois quase ninguem compra mesmo mais de dois quilos.

UM BIFE EM CADA PRATO

— Não se pode mais com esta vida. Noticias a gente só tem dessas que o sr. está nos dando. Nunca soubemos que as coisas baixaram.

Estas foram as primeiras palavras de d. Maria Martins de Oliveira, proprietária de uma pensão na rua do Matoso n. 114. Prosseguiu, dizendo que compra oito quilos de assem e trinta e dois quilos de primeira ou liberada para seu consumo. Em vigor a lei, para evitar maiores aborrecimentos, limitar-se-á aos dois quilos.

— Entretanto, não vou botar mais a travessa na mesa. Agora vai um bife em cada prato.

DILEMA DO HOTELEIRO

O dono do Hotel Pensão Luzitania, na rua Barão de São Felix, nos declarou que a portaria não é nada interessante. Para os pequenos hoteis, em particular. Em seu estabelecimento serve refeições a 8 cruzeiros. E a fração máxima do prato é a carne. Só podendo comprar dois quilos de carne de seis cruzeiros, terá enfrentar o dilema: ou tirar a carne do cardapio ou aumento o preço da "bóia". Qualquer que seja a sua decisão seu prejuizo será certo. Portanto, é visceralmente contra a portaria.

GREVE DA AVIAÇÃO

Articulado o movimento para 5 de Outubro caso não seja aceita a tabela de aumento — Trinta por cento sôbre os vencimentos com o minimo de 1.000 cruzeiros — A decisão da assembléia — Pedida a adesão dos aeroviários — Ouvindo os aeronautas no trabalho

O comandante Fernando Arruda, na Assembléia Sindical, disse que o Sindicato deveria agir de acôrdo com as determinações da classe e que à diretoria não caberia nenhuma responsabilidade se fôr declarada a greve geral, mas, sim, à assembléia.

A INTRANSIGÊNCIA DAS EMPRÊSAS

O Sindicato das Emprêsas de Transporte Aéreo endereçou um oficio ao Sindicato dos Aeronautas, dando resposta ao pedido de melhoria de salários. Não fazia nenhuma sugestão, nem, mesmo, aludia à possibilidade do reajustamento de tarifas para que seus servidores fôssem beneficiados. Essa resposta provocou protestos da assembléia, de forma que a quase unanimidade dos aeronautas sòmente viam uma solução para a conquista do aumento: greve nacional.

O FUNDO DE GREVE

A Comissão de Greve não descuida, também, de angariar fundos para a propaganda do movimento. Cada tripulante contribuirá com a quantia que desejar. De tôdas as despesas feitas serão apresentados comprovantes. Por outro lado, cada empregado terá por incumbência incentivar o movimento nos locais de atividade.

A GRANDE COMISSÃO

A Comissão de Greve coordenará os planos. Seus membros têm experiência de lutas de classe, o que ficou positivado na assembléia da classe. Está integrada pelos seguintes elementos: Coronel Presser Belo, comandantes Roberto Lacerda, Fernando Arruda, Dalvaro Ferreira Lima, Artur Assis, Francis Fleming, Franco, comissário Alex Smidth, rádio-operador Osmar Ferreira e mais quatro co-pilotos que serão escolhidos pela referida Comissão.

POSSIVEL A ADESAO DOS AEROVIARIOS

O Sindicato dos Aeroviários deverá reunir-se dentro de poucos dias para examinar a situação da classe e tomar conhecimento das determinações dos aeronautas.

SALARIOS CURTOS

A reportagem de ULTIMA HORA ouviu, na manhã de hoje, empregados das emprêsas de aviação comercial. A recepcionista Maria Luiza, da Aerovias, acabava de chegar de uma estafante viagem. Interpelada pelo reporter sôbre suas condições de trabalho, respondeu:

— A profissão é realmente tentadora. Tem seus bons momentos mas, também, tem seus momentos de pavor. Por isso é que vivemos constantemente preocupados. Os vencimentos não são elevados, como parece a muita gente. Ganho 1.400 cruzeiros mensais. Mas, mesmo assim, me sinto feliz quando estou dentro de um avião cruzando os ares do Brasil.

COM OS VENCIMENTOS PELA METADE

Hugo Veras é um jovem que esteve nos Estados Unidos e quando chegou da terra de Tio Sam, em novembro do ano passado, enpregou-se como comissário da Cruzeiro do Sul. O ordenado acertado foi 1.600 cruzeiros mensais. Com a porcentagem que a emprêsa lhe pagava por quilômetro de vôo, no fim do mês estava com seus 3.200 cruzeiros. Acresce, porém, que Hugo Veras foi acidentado e está sofrendo da audição. Por enquanto não pode viajar. Em consequência a Cruzeiro dá-lhe serviços nos escritórios, pagando-lhe os 1.600 cruzeiros do contrato. O jovem está satisfeito com a Cruzeiro. No entanto, acha que os salários da classe deveriam ser majorados numa base razoável, conforme, aliás, a tabela elaborada pelo Sindicato.

TRABALHA HA CINCO ANOS E GANHA NO MAXIMO CR$ 2.750,00

Elmo Costa, também da Cruzeiro do Sul, ganha como quase todos os seus colegas de especialização. E' um comissário dedicado. Porém, de nada vale sua aplicação no serviço, porque por mais que viaje não recebe mais do que 2.750 cruzeiros, apesar de trabalhar há mais de cinco anos naquela companhia.

O MESMO SE PODERA DIZER DAS AEROMOÇAS

As aeromoças, que evitam fazer declarações aos jornais, porque temem represálias dos empregadores, ganham em média 1.500 cruzeiros. Têm a percentagem de cinco centavos por quilômetro de vôo. Na melhor das hipóteses dobram os ordenados, são sujeitas a uma série de exigências e quando a idade começa a fazer carga, são transferidas para os escritórios com os magros 1.500 cruzeiros, — e ainda sem alimentação.

PADRÕES MAIS ELEVADOS

As demais categorias têm melhores vencimentos. Um rádio-operador faz, em média, 5.000 cruzeiros. Um bom mecânico de vôo, 6.000 cruzeiros. Co-pilôto, 7.000 e comandante, de 8, 15.000 e 17.000 cruzeiros, havendo, porém, os que percebem ordenados mais altos.

Plantão do LEITOR

TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona Urbana: 22-1800
Zona Suburbana: 29-0090

FALTA DE GÁS
Copacabana — 3.-8744
Catete e Centro: 32-7527
Praça da Bandeira: 28-3008
Méier: 29-4667 — A' noite.
Domingos e Feriados: 28-9590

FALTA DAGUA
Reclamações: 32-2127 —

FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA
Feiras: 32-3270; Bondes: .... 32-0982; Onibus: 32-1512; Lixo: 28-0256

AEROPORTO SANTOS DUMONT
22-6379

SERVIÇO DE METEOROLOGIA
23-4292

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS
(Informações - Reclamações)
23-0627

JARDIM ZOOLOGICO
28-4493
Bondes: 54, 56, 93 e 94
Onibus: 94, 36, 37, 38 e 92, este passando dentro da Quinta da Boa Vista

ESTRADAS DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
23-4046

LLOYD BRASILEIRO
23-1771

Pronto Socorro	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Policia (Socorro Urgente) ...	32-4242
C. C. P.	42-2916

ESTAÇÕES DE RADIO	
Clube do Brasil .	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul .	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil .	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga .	22-5991
Min. Educação ..	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto ..	22-3174
Tamoio	23-5032
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA
28-0235

CORCOVADO
25-0016

RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
(Onibus interestaduais)
43-8052

GALEAO
Governador 362

POLICIA MARITIMA
(Vapores e Aviões)
43-0181

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO
Rede Int. 43-2936

EMPRESA DE NAVEGAÇAO AEREA
Air France: 32-1988;
Alitalia: 42-9247;
Cruzeiro do Sul: 42-6960;
F.A.M.A.: 42-4788;
L.A. Paulistas: 32-5195;
N.A.B.: 42-1610;
Panair: 22-7761;
Real: 22-8055;
Scandinavian Airling System 32-6710;
Transcontinental: 42-7025;
Varig: 52-3700;
Viabras: 32-7399;
Viação Aerea Brasil: 32-7393;
Viação Aerea Santos Dumont 42-8026;
VASP: 42-8094.

DELEGACIAS ESPECIALIZADAS
Costumes e Diversões: (Repressão ao meretricio) — 42-323
Economia Popular: Imóveis — 42-9187 — *Usura* — 42-4794
Jogos e Diversões: Jôgo — 42-2274 — *Diversão* — 32-0531
Roubos e Falsificações: 42-7940
Vigilância: Mendicância — 42-3410 — *Capturas* — 42-4213
Menores: 32-0560
Tóxicos e Mistificações: 22-9001.

AS FEIRAS DE AMANHA

As feiras de amanhã funcionarão nos seguintes bairros: Ipanema — Rua Bulhões de Carvalho; Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Laranjeiras — Rua Ipiranga; Praça Cruz Vermelha — Rua Washington Luiz; Tijuca — Rua Barão de Pirassununga; Grajaú — Praça Verdun; Engenho Novo — Largo do Jacarèzinho; Meier — Rua Galdino Pimentel; Cachambi — Ruas Vasco da Gama e Honório; Maria da Graça — Rua Miguel Angelo; Piedade — Rua Gomes Serpa; Penha — Conjunto Residencial do I.A.P.I.; Vaz Lobo — Rua Alice de Freitas.

CAMINHÕES DO SAPS

Os caminhões do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Ipanema — Rua Joaquim Nabuco; Tijuca — Rua Barão de Pirassununga; Mercado Municipal — Rua Pharoux (ao lado das Barcas).

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

Todas as Óbras Paralisadas Por Falta Dágua

Há um ano e seis meses interrompidas as obras da Escola Municipal de Marechal Setembrino — Pagaram o Imposto e as bicas continuam secas — Socorro Pedido ao Sr. João C. Vital

E' inacreditável mas verdadeiro.

Há obras da Prefeitura Municipal e particulares paralisadas por falta dágua. Não é no Ceará. E' em Cordovil, no Distrito Federal, onde há mais de seis meses não há gota em bica alguma.

Na rua Marechal Setembrino, iniciou a Municipalidade, a construção de uma escola. Foi em maio de 1950, abertos alicerces, montadas as máquinas, convocados os operários, feitas as escavações, parou tudo. Onde estava a água? Dolorosa interrogação, prolongada até hoje. E' uma escola de 16 classes, entregues à firma privilegiada Alves de Oliveira Ferreira Ltda. com escritório à rua do México, n.º 148. Sim, privilegiada, porque, cabia a esta, abrindo poços, ou canalizando de onde houvesse, prosseguir na execução do empreendimento, tanto mais que, a escola a ser ultimada visa substituir, segundo apuramos no local, a Escola existente na Estrada do Pôrto Velho, que ameaça ruir a qualquer momento e onde estão matriculadas mais de 500 crianças.

A firma construtora está desmontando a betoneira ali instalada, transportando-a para a obra iniciada na estação do Meier. Tôda a zona onde vai ser fixada a escola está com suas obras paralisadas. Assim verificamos uma na rua Caruna, 270, que pagou pela guia n.º 49, n.º 59.147, processo 7.431.716-51 a importância de 814 cruzeiros. Está há seis meses sem água, não obstante haver pago ao Departamento de Aguas e Esgotos, pela inscrição n.º ..., 566.974 Cod. Log 1.475, recibo passado Argemiro Laurindo da Rocha a importância de 336 cruzeiros.

Também a construção da mesma rua, n.º 570 está prosseguindo com água de poço, comprada a lata de 15 quilos a um cruzeiro cada uma. A da rua K, 15 paralisada desde maio por falta dágua e outras na rua Iraçu.

Para beber também tem servido a água de poço, pois não há outra. Onde está a Saúde Pública? E o Tifo? Por que se cobra água a esta gente sem se fornecer o precioso liquido? Tem a palavra o Secretário de Viação e Obras Públicas.

Dr. Pereira Franco
Advogado
AV. RIO BRANCO, 9 - 2.º ANDAR - SALAS 274/276
TEL. 43-7130

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8.º — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel. 42-3514

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
1945 — Duque de Caxias Estrada Rio-Petropolis. QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS

DR. F. CARUSO GOMES
EM 30 DIAS — Faça o tratamento completo da sua boca e pague a crédito
AV. ALMT. BARROSO, 90 - 3.º and. (Ao lado do M. da Fazenda)

NÃO DESISTA, INSISTA
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
QUARTA FEIRA

FINANCIAMENTOS PARA A AQUISIÇÃO DA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL E POVOAMENTO DOS CAMPOS, COM GARANTIA HIPOTECÁRIA

(Conclusão da 6.ª pagina do 1.º Caderno)

§ 3.º Estender-se-á ainda sua assistência:

I — Aos que se proponham prestar, em propriedades rurais, serviços mecanizados de natureza agrícola ou de proteção do solo contra a erosão e de combate a pragas e doenças.

II — Aos que se dediquem ao transporte de produtos rurais.

Art. 2.º Para a consecução de seus objetivos, à Carteira é facultado:

I — Fomentar a organização de emprêsas de armazéns gerais.

II — Manter, onde fôr julgado conveniente, estabelecimentos para receber, armazenar, expurgar, beneficiar, classificar e padronizar produtos rurais.

III — Explorar, como agente do Poder Público, usinas de beneficiamento de produtos rurais e frigoríficos de propriedade da União.

IV — Contratar operações de crédito com o Govêrno Federal, para aplicação em financiamentos pertinentes às suas atividades.

V — Estimular o desenvolvimento dos seguros agropecuários.

Art. 3.º Poderá a Carteira, no regime de lei especial que a autorize, e mediante prévio acôrdo com o Govêrno Federal, intervir nos mercados, inclusive por intermédio de entidades especializadas, para o fim de defender a economia dos produtores, financiando ou adquirindo produtos agrícolas, em condições não previstas neste Regulamento.

Art. 4.º Para melhor difusão de sua assistência, poderá a Carteira, onde o Banco não mantiver filial, instalar escritórios de financiamento direto aos produtores, ou valer-se, para êsse fim, de cooperativas reconhecidamente idôneas e de estabelecimentos bancários de longo tradição.

Parágrafo único. — Os escritórios previstos neste artigo serão confiados a funcionários do Banco, sob mandato especial e com funções de agente bancário visitador.

CAPITULO II

Dos empréstimos

SEÇÃO I

Disposições gerais

Art. 5.º No desempenho de suas finalidades precípuas, a Carteira realizará empréstimos agrícolas, pecuários, industriais, agropecuários, agro industriais, fundiários, cooperativistas e de investimentos.

Parágrafo único. — Os empréstimos fundiários e de investimentos só serão concedidos dentro da verba que, para êsse fim, deverá a Diretoria do Banco consignar, anualmente, até que sejam instituídos fundo sespeciais com êsse objetivo.

Art. 6.º Os empréstimos independerão da existência de disponibilidades cadastrais, mas o seu deferimento será condicionado, além da observância de outras estipulações dêste Regulamento, à prévia verificação da idoneidade do proponente, bem como das conveniências de ordem econômica e viabilidade prática das explorações financiadas.

Parágrafo único — A Carteira poderá recusar auxílio aos proponentes de empréstimo cuja situação financeira demonstrar, notòriamente ou sob exame contábil, suficiência de recursos para o empreendimento projetado.

SEÇÃO II

Dos empréstimos agrícolas

Art. 7.º Consideram-se empréstimos agrícolas os que se destinarem aos seguintes fins atendidos os prazos indicados:

§ 1.º Prazo até um ano:

I — Custeio da extração, colheita e preparo dos produtos espontâneos da flora nacional.

II — Conservação, transporte e armazenamento de produtos rurais em fase de escoamento e à espera de venda.

§ 2.º Prazo até dois anos:

I — Custeio dos trabalhos de lavouras, inclusive a respectiva formação, colheita, preparo e transporte dos produtos para os mercados locais.

II — Compra de adubos, sementes, inseticidas, fungicidas, utensílios e ferramentas.

§ 3.º Prazo até quatro anos:

I — Aquisição de veículos e máquinas agrícolas ou animais de serviço para os trabalhos rurais.

II — Construção, aquisição e ampliação de instalações fixas ou de benfeitorias úteis, inclusive edificação de escolas rurais e compra do respectivo material, em propriedades agrícolas de população mínima de trinta alunos, situadas a seis quilômetros, pelo menos, de estabelecimento escolar mais próximo.

§ 4.º Prazo até cinco anos:

I — Custeio de lavouras permanentes, de produtividade econômica temporàriamente prejudicada por fenômenos meteorológicos ou pragas e doenças com feição de calamidade.

II — Aquisição e instalação de maquinaria e aparelhagem para beneficiar produtos agrícolas, incluídas as obras complementares.

§ 5.º Prazo até oito anos:

I — Melhoria das condições de rendimento da exploração de propriedades rurais.

II — Formação de lavouras permanentes ou de longa duração, que só produzam economicamente depois de decorridos dois anos.

SEÇÃO III

Dos empréstimos pecuários

Art. 8.º Classificam-se como empréstimos pecuários os que, atendidos os prazos indicados, se destinarem aos seguintes fins:

§ 1.º Prazo até um ano:

I — Aquisição de gado adulto, pronto para engorda.

II — Custeio da engorda, inclusive aquisição de forragem.

§ 2.º Prazo até três anos:

I — Aquisição de animais para recriação.

II — Custeio da recriação

III — Aquisição de aparelhagem, veículos de transporte e animais de serviço para a atividade pastoril.

§ 3.º Prazo até cinco anos:

I — Aquisição ou custeio de gado destinado à criação.

II — Aquisição de reprodutores selecionados, que se destinem à melhoria de rebanho próprio.

III — Aquisição de vacas para exploração leiteira em zonas que abasteçam centros consumidores.

IV — Melhoria das condições de rendimento das explorações pecuárias.

V — Aparelhamento de propriedades destinadas à exploração pastoril.

SEÇÃO IV

Dos empréstimos industriais

Art. 9.º Conceituam-se como empréstimos industriais os que se destinarem aos seguintes fins, atendidos os prazos indicados:

§ 1.º Prazo até dois anos:

I — Aquisição de matéria-prima para beneficiamento ou transformação industrial, de combustíveis e lubrificantes necessários a essas operações e de material de embalagem para os produtos obtidos.

II — Aquisição de aparelhagem para a indústria da pesca.

III — Aquisição de matéria-prima e aparelhagem necessária à pequena indústria rural de características domésticas.

§ 2.º Prazo até quatro anos:

I — Aquisição e montagem de veículos ou embarcações para transporte de produtos rurais aos centros de escoamento ou consumo.

II — Custeio de obras e de instalações de máquinas e aparelhagem para complementação de indústrias ou sua transferência de local ou praça.

§ 3.º Prazo até dez anos:

I — Reforma ou ampliação de maquinaria industrial.

II — Instalação de indústrias que visem desenvolver a exploração de matérias-primas do país, de aproveitamento já comprovado e que sejam de reconhecida utilidade ao incremento da economia nacional.

Art. 10. Fica a critério exclusivo do Diretor da Carteira a concessão de empréstimos, a título de recuperação parcial de recursos, recente e comprovadamente aplicados nas aquisições ou inversões referidas no artigo 9.º § 2.º, inciso II e Parág. 3.º, incisos I e II, desde que indispensáveis à movimentação da indústria do proponente.

Art. 11 O prazo para as operações a que se refere o artigo 9.º, § 1.º, inciso I, poderá ser ampliado até três anos quando o financiamento se destinar a indústria de material agrário.

SEÇÃO V

Dos empréstimos agro-pecuários e agroindustriais

Art. 12 Podem ser conjugados numa só operação empréstimos agrícolas, pecuários e industriais.

§ 1.º Consideram-se empréstimos agroindustriais os que se destinarem ao financiamento simultâneo de atividades industriais e agrícolas ou pecuárias, desde que as primeiras sejam complementares de qualquer das outras, e tôdas exploradas diretamente pelos mesmos produtores rurais.

§ 2.º As operações previstas no parágrafo anterior poderão compreender, além dos financiamentos das atividades rurais, a aquisição e montagem inicial de instalações, instrumental e maquinaria necessárias ao beneficiamento, conservação, industrialização e transporte dos produtos ou subprodutos obtidos.

SEÇÃO VI

Dos empréstimos fundiários

Art. 13. Denominam-se empréstimos fundiários os que tiverem por fim a formação da propriedade territorial, podendo ser concedidos pela Carteira, até o prazo de quinze anos, exclusivamente nos seguintes casos:

I — Aquisição de pequenas áreas ou de minifúndio antieconômico, anexos a imóvel agrícola já organizado e que sejam indispensáveis à exploração daquela ou às suas necessidades de transporte e escoamento da respectiva produção.

II — Aquisição da pequena propriedade rural e custeio da respectiva medição, demarcação, tapumes, construção de sede e benfeitorias indispensáveis à sua exploração, inclusive obras de saneamento.

III — Formação de colônias agrícolas por emprêsas nacionais ou estrangeiras, que obtenham prévia aprovação do Ministério da Agricultura para a execução do respectivo plano de colonização.

§ 1.º Os empréstimos previstos no número II dêste artigo só serão deferidos aos que, não sendo ainda proprietários rurais, se obriguem a residir no imóvel e a explorá-lo direta e pessoalmente.

§ 2.º Terão preferência para a concessão dêsses empréstimos os ocupantes de terras, arrendatários, colonos ou parceiros-agricultores.

§ 3.º Competirá à Carteira estabelecer o critério de definição e conceituação da pequena propriedade, para os fins dêste artigo, de acôrdo com a diversidade de regiões e o valor e extensão da terra, em face de sua localização, produtividade e outros fatores atendíveis.

Art. 14. Mediante acôrdo com a União, ou os Estados, é facultado à Carteira receber em doação terras devolutas para venda destinada à formação de pequena propriedade ou de colônias agrícolas, em centros ou regiões de condições geo-econômicas favoráveis à exploração rural.

SEÇÃO VII

Dos empréstimos às Cooperativas

Art. 15. Além dos previstos neste Regulamento, e que forem compatíveis com as suas atividades, às cooperativas serão concedidos empréstimos aos prazos e para os fins a seguir estipulados:

§ 1.º Prazo até um ano:

I — Adiantamento aos associados por conta do preço de mercadorias recebidas para venda.

II — Aquisição de mercadorias de consumo.

§ 2.º Prazo até dois anos.

Aquisição de adubos, sementes, inseticidas, fungicidas, utensílios e ferramentas para revenda aos associados.

§ 3.º Prazo até quatro anos:

Aquisição, para revenda aos associados, de máquinas agrícolas ou veículos destinados ao transporte de mercadorias.

§ 4.º Prazo até cinco anos:

Aquisição de animais para revenda aos cooperados.

§ 5.º Prazo até dez anos:

Construção de armazens, silos, galpões ou dependências e aquisições de imóveis, maquinaria e aparelhagem indispensáveis às suas atividades.

§ 6.º Prazo até quinze anos:

Aquisição de áreas rurais em condições adequadas ao loteamento em pequenas glebas, para venda aos cooperados que se obriguem a exercer direta e pessoalmente a respectiva exploração, sempre que se tratar de cooperativas tradicionalmente idôneas.

SEÇÃO VIII

Dos empréstimos para investimentos

Art. 16. Os empréstimos considerados de investimentos serão deferidos a prazo não excedente de quinze anos e para os seguintes objetivos:

I — Aquisição e montagem de indústrias básicas ou essenciais à defesa nacional, bem como das que se proponham a utilizar matérias-primas ainda não exploradas, ou que já o sejam por processos primitivos.

II — Construção, instalação ou ampliação, de usinas produtoras de energia elétrica.

III — Construção de frigoríficos, câmaras de expurgo, armazens gerais e de depósitos, reservatórios, silos portuários ou de embarcadouros.

IV — Construção de açudes, barragens e obras de exploração de mananciais, para irrigação e outros fins de interêsse coletivo.

V — Florestamento e reflorestamento de imóveis rurais.

VI — Obras de defesa e recuperação do solo.

VII — Construção de mercados ou de feiras comerciais destinados à venda de produtos agrícolas.

Art. 17. Os empréstimos previstos no artigo anterior, inciso I, só serão concedidos às indústrias cuja exploração for julgada conveniente e oportuna pelo Presidente da República, sob parecer e consulta da Carteira.

CAPITULO III

Dos contratos e garantias

Art. 18. Os empréstimos serão efetuados por meio de contratos, com os requisitos e cláusulas comuns à sua espécie.

§ 1.º Constará dos contratos e obrigação para o mutuário de:

I — Aplicar o empréstimo exclusivamente aos fins declarados.

II — Fornecer com presteza as informações que lhe forem solicitadas pelo Banco.

III — Escriturar ou anotar, com clareza e em ordem cronológica, a aplicação dos adiantamentos, arquivando os documentos comprobatórios.

IV — Bem administrar a propriedade agrícola ou industrial, de modo a não paralisar ou diminuir sua produção.

V — Não gravar ou alienar ditos bens na vigência do contrato, nem vender seus produtos, sem prévia autorização do Banco, por escrito.

V — Observar as normas da Carteira quanto a seguros dos bens dados em garantia.

§ 2.º Como condição essencial de qualquer empréstimo, será assegurado ao Banco o direito de fiscalizar a aplicação do crédito concedido e o andamento das atividades financiadas, podendo fazer exames de escrita e outras vistorias que julgar convenientes.

Art. 19. Para ocorrer aos serviços de fiscalização previstos no artigo anterior, o mutuário se obrigará a pagar ao Banco uma taxa ou comissão por êste estipulada.

Parágrafo único. — Nos empréstimos a pequenos produtores e a indústrias rurais de características domésticas poderá ser dispensada, a critério do Banco, a cobrança da taxa de fiscalização.

Art. 20. As garantias serão constituídas por penhor rural, industrial ou mercantil, hipoteca, bilhete de mercadorias, caução de títulos e fiança idônea, admitida a última em caráter subsidiário e apenas nas operações de prazo não superior a um ano, salvo prorrogação dêste, a juízo da Carteira.

§ 1.º As garantias reais serão sempre outorgadas ao Banco sem concorrência.

§ 2.º Nos empréstimos rurais destinados à aquisição de bens e ao custeio ou formação de culturas em geral, aquêles e estas serão sempre vinculados ao contrato, em garantia especial, salvo quando essa exigência, a juízo da Carteira, prejudicar as atividades financiadas.

§ 3.º Nos empréstimos feitos sob emissão, pelo mutuário, do bilhete de mercadorias, as condições do contrato poderão constar de pacto adjeto a êsse título.

§ 4.º Só excepcionalmente e em caráter provisório, será a fiança recebida como garantia principal, não podendo seu valor, nesse caso, exceder o das disponibilidades cadastrais do fiador.

§ 5.º Os empréstimos não superiores a dez mil cruzeiros a pequenos produtores proprietários e os previstos no artigo 9º, § 1º, inciso III, quando não excederem a cinco mil cruzeiros, poderão ser concedidos sem as garantias estabelecidas neste artigo.

§ 6.º Caberá à Cartiera fixar o conceito de pequeno produtor para os diversos efeitos previstos neste Regulamento.

Art. 21. Os bens oferecidos em garantid, salvo os casos de comprovada desnecessidade, serão avaliados por pessoas de confiança do Banco, correndo as respectivas despesas por conta dos proponentes dos empréstimos.

Parágrafo único. — Os empréstimos a pequenos produtores serão isentos das despesas de avaliação.

Art. 22. O limite dos empréstimos será calculado em função dos resultados previstos da atividade produtora de financiado e suas necessidades, no prazo da operação, não podendo exceder de 60% do valor das garantias, salvo nos casos de penhor mercantil, e que se admitirá a elevação desta margem até 80%.

Parágrafo único. — O limite de 60% não poderá ser ultrapassado, em qualquer hipótese, nos empréstimos de que trata o artigo 9.º, § 3.º, inciso II, e artigo 15, Parág. 5.º e artigo 16, inciso I.

Art. 23. Os empréstimos especificados no sartigos 13 e 15, § 6.º, serão efetuados, de preferência, por meio de letras hipotecárias.

Art. 24. Nos empréstimos de maior vulto, a Carteira reservar-se-á o direito de designar funcionários de seu quadro para, como fiscais permanentes, servir junto à entidade financiada, que responderá pelos vencimentos dêsses prepostos.

Art. 25. O prazo dos empréstimos será fixado, a juízo da Carteira, de acôrdo com o ciclo da produção financiada e sua rentabilidade, atendidas convenientemente as especificações estabelecidas neste Regulamento para cada tipo de exploração.

Art. 26. As taxas de juros serão periòdicamente estabelecidas pelo Presidente do Banco, mediante proposta do Diretor da Carteira, dentro dos limites previstos em lei, ponderadas as condições de prazo, valor e finalidade das operações.

Parágrafo único. — Qualquer que seja o prazo da operação, os juros serão pagos, ou capitalizados se convier ao Banco, em 30 de junho, 31 de dezembro, no vencimento e na liquidação do contrato.

CAPITULO IV

Dos seguros

Art. 27. O seguro dos bens dados em garantia à Carteira será feito de forma a consultar as várias modalidades dos empréstimos, bem como a segurança dos bens a êles vinculados por ônus real, adotada sempre a cobertura efetiva, desde a assinatura dos contratos até final liquidação dos financiamentos.

Art. 28. Manterá a Carteira, para a prestação de assistência técnica, difusão e estudos, um órgão especializado em seguros agropecuários e industriais, ao qual competirá a organização de um plano geral de cobertura, de aplicação gradativa a todos os riscos que forem susceptíveis dêsse gênero de segurança, inclusive as doenças e pragas das culturas, mortandade de animais em conseqüência de enzootias ou epizootias, geadas, granizos, estiagens, inundações, e outras causas.

Art. 29. A Carteira realizará diretamente, por sua conta e risco, os seguros de que tratam os artigos anteriores, se lhe fôr concedida por lei a necessária autorização.

Parágrafo único. — Verificada a hipótese dêste artigo, a Carteira promoverá a instituição de um Fundo de Seguro, que será constituído na forma estabelecida no decreto-lei n. 2 063, de 7 de março de 1940, seção II, subseção I, artigo 57 e seguintes, que aplicáveis forem.

Art. 30. Enquanto não autorizada a operar nos seguros do seu interêsse, à Carteira assistirá o direito de fazê-lo por intermédio de companhias idôneas, de sua escôlha, mediante contrato especial de garantia efetiva.

CAPITULO V

Dos recursos

Art. 31. Para suas aplicações, disporá a Carteira de recursos comuns e específicos.

§ 1.º Consideram-se recursos comuns os oriundos do encaixe geral do Banco e, ainda, os obtidos por meio de redesconto de seus contratos de financiamento, na forma estabelecida no artigo 3.º e parágrafo único do decreto-lei n. 2.611, de 20 de setembro de 1940.

§ 2.º Classificam-se como recursos específicos:

I — O produto apurado na colocação de letras hipotecárias e bônus que o Banco emitir.

II — Os depósitos obrigatórios a que se referem os decretos-leis ns. 2.611, de 20 de setembro de 1940, e 3.077, de 26 de fevereiro de 1941, e outros diplomas legais.

III — O produto da arrecadação de quaisquer tributos ou contribuições que forem criados para êsse fim.

IV — Quaisquer outras verbas que lhe forem especialmente destinadas.

§ 3.º As letras e os bônus serão ao portador, ao prazo máximo de quinze anos e dos valores de Cr$ 100,00, Cr$ .. 500,00, Cr$ 1.000,00, Cr$ .... 10.000,00, Cr$ 50.000,00 e Cr$ 100.000,00, vencendo juros convencionados, pagáveis semestralmente por meio de cupões.

Art. 32. As letras e os bônus serão emitidos na razão direta dos empréstimos efetuados, não podendo seu montante ultrapassar o total das operações.

§ 1.º As letras e os bônus serão assinados pelo Presidente do Banco e o Diretor da Carteira, facultada a ambos a delegação expressa.

§ 2.º Sempre que a liquidação de empréstimos der lugar a excesso de emissão, o Banco resgatará o "quantum" necessário ao equilíbrio, podendo, para tal fim, adquirir letras ou bônus na Bolsa.

Art. 33. O Banco poderá receber pelo seu valor nominal, em liquidação de operações da Carteira, as letras e os bônus de sua emissão.

Art. 34. A colocação e o resgate de letras ou bônus, bem como o pagamento de cupões, efetuar-se-ão na praça sede do Banco e na de suas filiais.

Art. 35. As letras e bônus devem ser apresentados a resgate na data de seu vencimento, sob pena de cessar a fluência de juros.

CAPITULO VI

Da Organização administrativa

SEÇÃO I

Da Direção

Art. 36. A administração da Carteira será exercida por um Diretor, designado, na forma estatutária, pelo Presidente do Banco.

Parágrafo único. — Compete ao Diretor:

I — Orientar e dirigir as operações e atividades da Carteira.

II — Estabelecer o critério de alçada entre os demais órgãos administrativos da Carteira, para estudo e solução dos pedidos de empréstimos e condução das operações e serviços.

III — Propor ao Presidente do Banco a criação e supressão de cargos e indicar os funcionários que deverão servir na Carteira.

IV — Propor ao Presidente do Banco, não só a nomeação de Fiscais, com indicação das zonas em que deverão servir, como também o comissionamento de funcionários ou sua transferência de quadro, por conveniência de serviços.

V — Apresentar anualmente ao Presidente do Banco relatório das atividades da Carteira.

Art. 37. São órgãos auxiliares da Direção da Carteira — a Gerência, a Assessoria Geral de Planejamento e Estudos e o Departamento Jurídico.

Parágrafo único. — O Gerente, e Assessor Geral e o Chefe do Departamento Jurídico, nomeados em comissão, terão idêntica hierarquia administrativa e gozarão das mesmas prerrogativas e vantagens.

Art. 38. Disporá a Carteira de um corpo de Inspetores especializados, nomeados em comissão, e de um quadro de Fiscais-visitadores.

SEÇÃO II

Da Gerência

Art. 39. A Gerência terá a seu cargo o estudo e a execução das tarefas administrativas da Carteira.

Art. 40. Os encargos da Gerência serão distribuídos por Subgerências e Seções em número suficiente às necessidades dos serviços, organizadas nos moldes regulamentares do Banco e com observância da natureza especializada das atividades da Carteira.

Art. 41. Compete ao Gerente:

I — Executar as instruções que lhe forem transmitidas pelo Diretor.

II — Distribuir e orientar, sob prévia aprovação do Diretor, os serviços de ordem administrativa da Carteira.

III — Decidir sôbre as operações e outros assuntos compreendidos na sua alçada, encaminhando ao Diretor, com o seu parecer, os que ultrapassarem sua competência.

IV — Atender ao expediente e assinar correspondência

Art. 42. Compete aos Subgerentes:

I — A direção dos serviços que lhes forem atribuídos.

II — Resolver sôbre as operações e outros assuntos de sua alçada, encaminhando ao Gerente, com o seu parecer, os que ultrapassarem sua competência.

III — Assinar correspondência.

SEÇÃO III

Da Assessoria Geral de Planejamento e Estudos

Art. 43. A Assessoria Geral de Planejamento e Estudos terá por função promover os exames e inquéritos necessários à fixação das diretrizes da política de amparo e das normas de assistência da Carteira à produção nacional.

Parágrafo único. — A Assessoria será dirigida por um Assessor Geral e integrada por Assessores Especializados por um Chefe de Secretaria, pelo Serviço Especial de Estatística, e por outros órgãos auxiliares, necessários à execução de seus serviços.

Art. 44. Compete ao Assessor Geral:

I — Executar os encargos técnicos que lhe forem cometidos pelo Diretor.

II — Orientar e supervisionar os trabalhos da Assessoria, observado o Regimento Interno que fôr aprovado pelo Diretor.

III — Encaminhar ao Diretor, com o seu parecer, os trabalhos realizados pela Assessoria.

SEÇÃO IV

Do Departamento Jurídico

Art. 45. O Departamento Jurídico, integrado por advogados do Banco e dirigido por um Chefe, auxiliado por um Chefe-Adjunto e um ou mais Sub-Chefes, terá a seu cargo a parte executiva dos trabalhos jurídicos, cabendo-lhe:

I — Emitir pareceres sôbre os casos que lhe forem encaminhados pela Administração e proceder ao exame de documentos e contratos submetidos à sua apreciação por qualquer órgão da Carteira.

II — Orientar a parte contenciosa dos trabalhos a cargo dos advogados das agências.

III — Promover a defesa dos interêsses da Carteira em juízo, ou extra-judicialmente, sempre que se tratar de matéria jurídica ou fiscal, nos casos a serem resolvidos na Capital Federal, e comarcas, circunvizinhas, e, excepcionalmente, a critério do Diretor, no interio rdo país.

Art. 46. Compete ao Chefe do Departamento Jurídico.

I — Traçar as normas gerais ou específicas de ordem jurídico-legal, concernentes às atividades e operações da Carteira, propondo as medidas que julgar convenientes à sua segurança.

II — Dirigir e orientar o Departamento Jurídico da Carteira, mediante distribuição dos serviços com o Chefe-Adjunto e o SubChefe.

III — Propor ao Diretor os advogados e funcionários que deverão integrar o Departamento Jurídico.

SEÇÃO V

Dos Inspetores e Fiscais

Art. 47. Os Inspetores Especializados terão por função inspecionar e examinar as operações da Carteira nas agências, orientar as administrações destas e seus serviços, e exercer as demais atribuições que lhes forem cometidas.

Art. 48. Competirá aos Fiscais-visitadores fiscalizar os bens oferecidos em garantia dos empréstimos, e aplicação dêstes aos fins contratuais e o curso dos trabalhos rurais e industriais, de acôrdo com as instruções expedidas pela Carteira.

Parágrafo único. — A admissão dos Fiscais será feita mediante concurso, nas condições que forem estabelecidas, só podendo concorrer a êle agrônomos, veterinários, engenheiros, químicos e técnicos agrícolas, diplomados por escolas especializadas reconhecidas pelo Govêrno Federal.

CAPITULO VII

Disposições Gerais

Art. 49. A aprovação dêste Regulamento, pelo Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, implica autorização do Govêrno Federal ao Banco do Brasil S. A., para a emissão das letras hipotecárias e bônus a que se refere o artigo 31, § 2.º, inciso I.

Art. 50. A Carteira baixará as instruções necessárias à boa execução dêste Regulamento.

Art. 51. Os casos omissos, em matéria de organização administrativa, serão resolvidos de acôrdo com as normas regulamentares do Banco.

CAPITULO VIII

Disposições Transitórias

Art. 52. A Carteira efetuará também empréstimos em letras hipotecárias, para pagamento e liquidação de dívidas de agricultores, contraídas até 15 de dezembro de 1939, nos têrmos e em execução dos decretos-leis ns. 1.002, 1.172, 1.230, 1.888, 2.071, 2.238, 2.157 e 2.680, de 29-12-1938, 27-3, 29-4, e 15-12-1939, 7-3, 28-5, 30-4 e 26-10-1940.

Art. 53. Enquanto não fôr criado o órgão especializado a que se refere o art. 28 dêste Regulamento, os estudos de seguro aí previstos ficam a cargo da Assessoria Geral de Planejamento e Estudos.

Art. 54. O quadro de Fiscais, a que se refere o art. 38, será organizado, por proposta do Diretor, de modo a permitir aos seus titulares acesso na carreira, observado o critério de merecimento e antiguidade e assegurada, desde logo, nas mesmas condições, a inclusão dos atuais ocupantes dêsses cargos.

Art. 55. Este Regulamento entrará em vigor após a aprovação do Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda e deverá ser revisto ao fim de cada quadriênio.

BARÔMETRO ECONÔMICO

COMPRA DE NAVIOS E CONSTRUÇÃO NAVAL

A renovação e o aumento da frota mercante nacional e a necessidade de assegurar, no futuro, a ampliação da tonelagem marítima em tráfego no país, de acôrdo com o desenvolvimento da sua atividade econômica, são questões que suscitam desde logo a retomada de um problema de há muito debatido e, por vezes, deixado em esquecimento — o de um programa sistemático de construções navais no Brasil.

A construção de navios para a Marinha de Guerra é outro assunto, já encaminhado para solução oportuna, graças ao "Fundo de Construção Naval" recentemente instituído. Conquanto interesse, em vários pontos, à construção naval mercante, pelo incentivo que trará às indústrias civis supridoras de materiais e máquinas, a construção naval bélica apresenta aspectos peculiares, de grande complexidade, que a coloca noutro plano, principalmente do ponto de vista econômico, aliás secundário, no caso.

URGENCIA E PREVISÃO

Quanto à renovação e ao aumento da frota mercante nacional, parece não haver dúvida em que o país se encontra diante de um problema que exige a maior urgência na sua solução. Mesmo com a execução do programa de reaparelhamento dos portos organizados, a tonelagem mercante ora disponível será insuficiente para atender aos reclamos das trocas na cabotagem e para melhorar a participação da bandeira nacional no comércio exterior. Além disso, muitos dos navios em tráfego chegaram a um estado tal de obsolência que já não seria possível retardar mais grandes inversões de capital para a sua substituição. Das substituições resultará, ainda, a eliminação do "deficit" das emprêsas oficiais de transporte marítimo, se, paralelamente, a sua administração conseguir vencer as deficiências de que se ressente.

Trata-se de questão muito urgente, portanto. Dentro de poucos anos, deveremos contar com unidades em tráfego capazes de atender às nossas necessidades mínimas, e, se não cuidarmos disso desde já, a atividade nacional será enormemente prejudicada, como o vem sendo.

Mas, simultaneamente com o programa de aquisições das novas unidades mercantes, no exterior, há que cogitar também da construção de navios no país, como uma das medidas de maior significação para o nosso desenvolvimento econômico. Se não é possível poupar divisas, no momento, é indispensável que se iniciem as providências para que elas sejam poupadas, em larga escala, no futuro. Será êsse um dos grandes objetivos da construção naval mercante, no país.

NECESSIDADES FUTURAS

A renovação posterior da frota mercante nacional e a sua ampliação regular, segundo os reclamos do tráfego em ascenção, devem e podem ser confiadas em grande parte à indústria de construção naval que fôr sendo encorajada desde já. Se as necessidades atuais reclamam uma frota de tonelagem bem superior à em tráfego, as perspectivas de desenvolvimento do país permitem antever o surgimento de um mercado que absorva grande número de unidades aqui construídas, não só em substituição das que forem tendo baixa, mas também no emprêgo da tonelagem adicional indispensável a atender ao crescimento do país.

NECESSIDADES NACIONAIS DE NAVIOS MERCANTES...

A marinha mercante do país possui atualmente pouco mais de 600 mil toneladas em tráfego, de unidades de todos os tamanhos. Com a tonelagem já adquirida para a frota de petroleiros e com as aquisições programadas para a Costeira e o Lóide, além das compras de emprêsas privadas, pode-se antever para um futuro próximo uma frota de um milhão de toneladas. A renovação dessa frota e a sua ampliação futura, para talvez dois milhões de toneladas dentro de 20 anos, constituem um problema cuja solução deve ser encarada desde já, para que se processe com a máxima poupança de divisas. E só a construção naval torna isso possível.

Não há nenhum otimismo desarrazoado em se pensar numa marinha mercante nacional da ordem de dois milhões de toneladas, para dentro de 20 anos. Diante dessa perspectiva, o problema da construção naval deve passar para a ordem do dia com certa prioridade, pois os transportes não poderão ser mantidos na escala conveniente à base exclusiva de aquisições feitas no exterior. E a prioridade deverá ir ao ponto de se iniciarem as construções nos estaleiros existentes, convenientemente aparelhados, quando muito não seja, para que se prepare pessoal qualificado para trabalhar nos novos estaleiros que se vierem a construir.

CONSTRUIR PARA POUPAR DIVISAS

E' questão pacífica que o nosso país não dispõe das divisas indispensáveis à cobertura dos bens estrangeiros reclamados pela sua atividade interna. A não ser que ocorra uma transformação radical no seu comércio externo, dentro de alguns decênios, o desequilíbrio existente entre as necessidades de importação e as possibilidades de importar só poderá ser atenuado mediante a fabricação interna da maior parcela possível dos bens que o país vem recebendo do exterior.

No caso da construção de navios, como noutros, o problema dos custos totais passa a ser secundário, portanto, em face da insuficiência de divisas para mandar construir ou para comprar navios já feitos no exterior. Tudo quanto possa ser conseguido dentro do país, com dispêndio em cruzeiros, deve ser levado em conta na solução do problema assim pôsto. A questão não comporta, mesmo, vacilações.

MERCURIO

O Homem Proibido

ROMANCE de SUZANA FLAG

Resumo dos Capítulos Publicados

Muito linda, nos seus 16 anos, Joyce vai ao seu primeiro baile. Sonia a acompanha. Sete anos mais velha, quis o destino que Sonia criasse Joyce, desde os três anos. Dançando a primeira valsa, do seu primeiro baile, Joyce tem uma vertigem. Sonia, em panico, abandona a festa, levando Joyce. Na viagem, lembra-se de d. Senhorinha, mãe de Joyce, que se matou por um amor impossivel. E' chamado, às pressas, um médico, e quem vem, por fatalidade, é o dr. Paulo, "belo e harmonioso como um jovem deus". Começa uma experiência nova para Sonia: passa uma longa noite ao lado do desconhecido. Entre os dois, a febre de uma adolescente. Joyce vence a crise. D. Flávia, mãe de Sonia, pressente um romance entre a filha e o médico. Por sua vez, Sonia julga perceber que Joyce está enamorada. A própria Joyce acaba confessando que gosta do dr. Paulo. O pior é que sem querer, Sonia começa a experimentar uma ternura muito viva pelo médico. Acidentalmente os dois se encontram e o dr. Paulo se declara à Sonia. Joyce sofre uma desilusão atroz. Sonia, então, resolve sacrificar seu amor. Mas dr. Paulo insiste e os dois passam a ter às escondidas, encontros diários. Joyce e Sonia vão a uma festa onde encontram o médico! Este convida Joyce para dançar e, depois, a leva para o jardim. Joyce que esperava uma declaração, para si, sabe que Paulo ama Sonia. E' uma revelação brutal. Em seguida, Joyce desaparece da festa. Volta, aparentemente conformada. Paulo as leva em casa. Na despedida, Joyce pede para falar com o médico sem testemunhas. Beija-o e foge. Dr. Paulo resolve antecipar seu casamento com Sonia. Joyce está profundamente arrependida. Dr. Paulo faz uma visita oficial de pretendente à familia de Sonia. Ele, Sonia e Joyce saem para um passeio de automóvel. Há, então, o desastre. Dos três, Joyce é a mais infeliz. O médico, que a atende, traz a noticia de que ela ficou cega. Começa o martirio de Paulo. Surge, no hospital, um jovem pretendente de Joyce: Carlos. Dias depois, a própria Joyce desilude Carlos. E Sonia, desesperado, rompe com Paulo. A moça tem uma idéia, que não tardaria a se tornar obsessão: unir Joyce e Paulo. Carlos permanece fiel a seu amor sem esperanças. Sonia improvisa uma mentira piedosa ao dizer à ceguinha que Paulo a ama e que, daí a pouco, virá declarar-se. Mas Paulo não aparece e... Sonia sai à sua procura. No seu juvenil desespêro, Carlos embriaga-se e revela a Joyce que ela está cega. Fora de si, Joyce não quer mais nenhum contacto com Paulo. Vai mais longe: para mostrar que não o ama, diz a Carlos que aceita o seu amor.

Capítulo XLV

A conversa entre Carlos e o médico não estava, evidentemente, terminada. O médico ainda se levantou, numa atitude de quem encerrava o diálogo. Mas Carlos era um obstinado. Estava disposto a ir até o fundo da questão, conhecer tôdas as possibilidades do problema. O fato é que se deixou animar demais e foi tão sensivel e tão evidente o seu otimismo, que o médico achou do seu dever advertir:

— Eu não lhe prometi nada

— Sei, doutor.

E o outro:

— Disse-lhe, apenas, que, teòricamente, não é impossivel a cura. Mas não dei a entender que a cura fôsse provável ou fácil. Nada disso. E' dificílima.

Carlos interrompeu, num apêlo

— Não me desanime, doutor.

— Não, não estou desanimando. Mas é meu dever não criar falsas esperanças. Num caso como o dessa moça é uma possibilidade, em mil, de recuperação. Note bem: uma em mil.

Carlos ergueu-se; suspirou:

— Uma em mil! Ainda assim, doutor, eu agradeço profundamente sua opinião. E' melhor pouco do que nada. Vim para cá, pensando que não existisse nem mesmo essa única possibilidade. De qualquer maneira, estou satisfeito.

— Antes assim, foi o comentário do médico.

Vieram até à porta do consultório. Antes de se despedir, o oculista fez a pergunta:

— Essa moça pode viajar?

— Como?

— Pergunto se tem posse para fazer uma viagem. Não conheço, aqui, quem possa operá-la. Terá de ir para fora, pagar um médico estrangeiro caríssimo. E nem todos podem fazer face às despesas que serão inevitáveis.

— Quanto a isso, doutor, pode ficar descansado. A moça fará quantas viagens forem necessárias.

— 187 —

— Bem. — concluiu o médico — Uma última advertência: não convém, em beneficio de sua amiga, dar-lhe grandes esperanças. Tudo pode resultar em coisa nenhuma e a desilusão seria, naturalmente, maior.

— Compreendo.

— Então, boa tarde. Darei minha última palavra quando o senhor me trouxer a moça aqui.

Carlos saiu do consultório com outro ânimo. Sabia da existência, quanto mais não fôsse, de uma possibilidade teórica. A simples hipótese de que Joyce voltasse a enxergar já era um motivo de alegria. Na rua, parou indeciso. Depois da longa conferência com o oculista — que se chamava Pascoal, Dr. Pascoal, de origem italiana — qual o primeiro passo? Resolveu falar, antes de mais nada, com Sônia. Podia ter telefonado antes, mas acabou tomando um táxi e indo diretamente para lá. Sônia o atendeu na sala e contou que Joyce estava muito inquieta, nervosissima. Fôra preciso aplicar-lhe uma injeção. Carlos contou as suas conversas com os dois médicos. Sônia o ouviu com profunda atenção. De vez em quando, perguntava:

— Será possivel? Tem certeza?

E quando Carlos acabou, ela teve uma exclamação:

— Uma em mil!

— Sim, uma possibilidade em mil. Você acha pouco?

— Eu? Pelo contrário. Para quem não esperava nada, como eu, isso ja é muito. Quem sabe se...?

Interrompeu-se, porque lhe ocorrera uma idéia. Carlos não sabia que, horas antes, Sônia e Joyce haviam discutido, apaixonadamente, a nova situação. E fôra a ceguinha quem provocara o assunto. Num intervalo entre duas crises de desespero, Joyce a interrogou:

— Você não fez nenhum comentário sôbre a minha idéia.

— 188 —

Sônia bem que sabia. Fingiu-se, porém, de desentendida:

— Que idéia?

— Do duplo casamento.

— Ora, Joyce!

E Joyce:

— Você naturalmente, concorda.

Negou apaixonadamente:

— Nunca!

E sùbitamente doce e ariste:

— Você sabe, Joyce, que isso não seria solução. E' uma criancice sua.

— Juro!

— Não jure. Não jure, porque eu não acredito que você fôsse capaz de se casar com alguém sem amor. E você não ama Carlos. Você sabe, tão bem como eu, que ama Paulo e...

Joyce a interrompeu:

— Vou ser franca. Talvez eu me casasse com Paulo se fôsse o que não sou, se fôsse uma moça normal e não uma cega. Assim, inválida, nunca. Preferia mil vezes me casar com um homem que me fôsse indiferente...

— Como Carlos?

Joyce vacilou:

— Como Carlos, não. Carlos não me é, de todo, indiferente. Pelo menos, me ama; eu acredito no seu amor; acredito que me queira, mesmo sem meus olhos... Ao passo que Paulo só poderia ter piedade de mim... E, além disso, ama você e só você, oh Sônia!

Sua voz explodiu num soluço. Sônia a estreitou nos braços, comovidissima também:

— Não chore, Joyce! Você e Paulo...

A ceguinha se desprendeu, com violência:

— Não me fale em Paulo... Eu, para pensar em Paulo, seria preciso que...

Parou. Sônia a animou:

— Continue.

E ela:

— 189 —

— Seria preciso que Deus me desse a visão.

* * *

Ouvindo Carlos, Sônia não pôde deixar de pensar nas palavras de Joyce. Era uma coincidência que, pouco depois, viesse Carlos contar que um dos médicos admitia a possibilidade de que uma operação na Europa... Cruzando os braços como se sentisse frio — frio na carne e na alma — Sônia fez o comentário:

— Parece um sonho.

— E' preciso, porém, não dar muitas esperanças...

— Vamos falar com papai e mamãe.

Houve uma mesa-redonda da familia, com a participação de Carlos. Dr. Dario, que mordia um charuto apagado, tirou-o da bôca. Já andava com a pressão muito baixa e ficou branco. D. Flávia, que se deixava empolgar pelas primeiras impressões, viu, ali, uma intervenção divina:

— Deus ouviu minhas preces!

Sônia teve que chamá-la à razão:

— Calma, mamãe! Não é como a senhora está pensando. Há apenas uma só possibilidade em mil. Não vá pensando que...

Mas D. Flávia já se abandonava a um otimismo delirante. Parecia uma iluminada:

— Deus há-de salvar os olhos de minha filha!

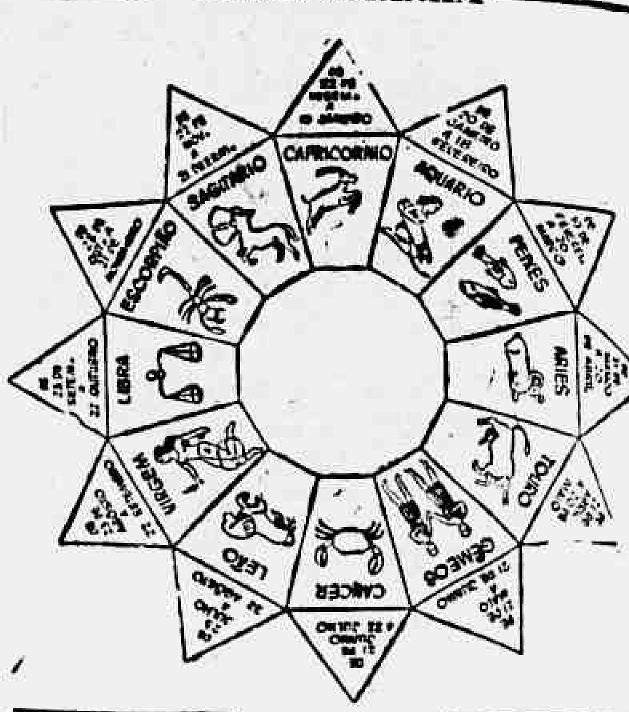
O marido, ao lado, não disse nada Costumava zangar-se com os exageros da espôsa. Naquele momento, não. E a própria Sônia, tão equilibrada e reflexiva, deixou-se tocar pela certeza fanática de D. Flávia. Foi um minuto de fé e de sonho. Pouco depois, quando subiu para combinar a ida de Joyce ao médico, não pôde deixar de fazer uma reflexão: "Se Joyce ficar boa, não terá mais nenhum escrúpulo e, então, ela e Paulo..." Parou no meio da escada; e, por um momento, de olhos fechados, fez uma espécie de prece:

— Livrai-me de maus pensamentos!

— 190 —

SOCIAIS

HOROSCOPO PARA AMANHÃ



- ★ AQUARIO: — Ótimo para conquistar boas amizades.
- ★ PEIXES: — Impróprio para discussões. Fale pouco.
- ★ ARIES: — BOM. Pode assumir compromissos sérios.
- ★ TOURO: — Impróprio. Não peça favores.
- ★ GEMEOS: — Favorável para defender interesses.
- ★ CANCER: — Bom para visitas.
- ★ LEAO: — Desfavorável. Alguém quer traí-lo. Cuidado.
- ★ LIBRA: — Favorável. Terá uma surpresa agradável.
- ★ VIRGEM: — Bom para negócios.
- ★ ESCORPIAO: — Desfavorável. Cuidado. Perigo de acidentes.
- ★ SAGITÁRIO: — Desfavorável. Alguém pretende traí-lo. Controle-se.
- ★ CAPRICORNIO: — Continua a sua boa sorte. Feche hoje um grande negócio.

OBSERVAÇAO: — Consulte no clichê acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de amanhã lhe será favorável.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje

SENHORES: Marcos dos Santos, despachante nesta capital.

— ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Reunir-se-á na próxima quinta-feira a Academia Brasileira de Letras para comemorar o centenario de Artur Oliveira, patrono da cadeira n. 3. Será orador o seu atual ocupante, o senhor Anibal Freire da Fonseca.

NOIVADO

Foi festivamente comemorado na residencia do sr. Balbino Joaquim Flores de Campos e senhora, o noivado de sua filha Dalva, com o sr. Noelino de Oliveira, filho do casal Alfredo de Oliveira e dona Altair de Oliveira. Os noivos, que são pessoas muito bem quistas no bairro do Rio Comprido, receberam, ao ensejo, as congratulações de numerosas pessoas e familias que compareceram à reunião.

EXPOSIÇÕES

No Copacabana Palace foi inaugurada uma Exposição de Quadros Famosos da Pintura Universal, pertencentes ao Museu Nacional de Belas Artes da Hungria.

— Nadia Morlay expõe 50 telas no Ministério de Educação e Saude.

— Tiziana Bonazzola, de Milão, expõe os seus desenhos na sala do Diretório Academico da Escola Nacional de Belas Artes. A exposição poderá ser visitada das 12 às 17,30 horas, na rua Araujo Porto Alegre, 80.

— No Museu Nacional de Belas Artes está a exposição sobre motivos da Bahia do escultor e pintor paulista Arlindo Castelane. A mostra permanece aberta até às 22 horas.

— Será inaugurada amanhã, às 11 horas, no salão de exposições da A. B. I. a Exposição de Arte Sacra Italiana, promovida pelo Angelicum de Milão. Estarão presentes à cerimonia o embaixador da Italia e o ministro da Educação.

— CURSO DE EXTENSAO UNIVERSITARIA PRO MATRE — Será inaugurado no próximo dia 1.º de outubro, sob a responsabilidade do Dr. João Mauricio Moniz de Aragão, Diretor Geral da Pro Matre, com a colaboração de mais 2 professores das Faculdades de Medicina do Rio e de Niterói, um curso de atualização de assuntos obstétricos e ginecológicos. A aula inaugural será no dia 1.º, das 10 às 12 horas, sobre o tema "Reflexões", sobre o problema das Toxemias Gravidicas, e estará a cargo do professor Jorge de Rezende.

FESTAS

No próximo dia 29, o Braz de Pina Country Club realizará um baile para a coroação da sua Rainha da Primavera.

— Será no dia 29 do corrente mês a Festa da Primavera do Social Ramos Clube, na sua sede, à rua Aureliano Lessa, 91 a 97, em Ramos. Haverá uma solenidade de inauguração da atual nova sede.

— ASSOCIAÇAO DE CRONISTAS CARNAVALESCOS — Será amanhã dia 25, as eleições para o bienio de 1951-1952 na Associação de Cronistas Carnavalescos.

MISSAS

Na capela São Jorge, na Praça da Republica, será rezada hoje, às 9,30 horas, missa de 7.º dia por alma do professor Othon Xavier de Brito Machado.

— Será amanhã, terça-feira a missa de sétimo dia do jornalista Galeão Coutinho, morto no desastre ocorrido com o avião da Real. A cerimônia será às 10 horas na igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosario, esquina de Avenida Rio Branco.

PASSADEIRAS
TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
A RENASCENÇA
CÁTETE, 55 a 59
25-6951
25-6954
25-6678

CALENDARIO LITURGICO

Hoje, dia 24 — Nossa Senhora das Mercês, dm, br, Missa Salve, oração pr, Cr, Pf BMV Et te in Festivitate. PP: Geraldo, Tirso, Geremaro, Pacifico, Félix; Eufémia, Mercedes.

Amanhã, dia 25 — Missa do domingo precedente, ou votiva, ou pelos defuntos. PP: Firmino, Francisco, Cleófas, Sabiniano, Herculano; Aurélia, Neomisia.

NOTICIÁRIO

SERMÕES DO PADRE LOMBARDI — Hoje, às 15 horas, o insigne orador falará no Liceu Literario Português para o Clero. A's 18,30, discurso ao povo, na Praça da Candelaria.

— Festas na Igreja da Cruz dos Militares (rua 1.º de Março): Dia 26 — São Pedro Gonçalves — às 10 horas — Missa solene. Oficiante, Monsenhor Gonçalves de Rezende; pregador, Conego José Tomaz de Aquino. Dia 28 — Nosso Senhor Desagravado — às 10 horas — Missa Pontifical. Oficiante, Monsenhor Gonçalves de Rezende; pregador, Monsenhor Benedito Marinho. A's 17 horas — Te-Deum. Oficiante Monsenhor Gonçalves de Rezende; pregador, Conego Antonio Boucher Pinto. Dia 30 — Nossa Senhora da Piedade. — às 10 horas — Missa solene. Oficiante, Monsenhor Gonçalves de Rezende. A's 17 horas — Te-Deum e Benção do Santissimo. Oficiante, Monsenhor Gonçalves de Rezende. Posse da nova administração logo após a Benção do Santissimo.

— Os Padres Carmelitas Descalços e a Pia União de Santa Terezinha estão realizando durante o corrente mês, as festas de sua Padroeira, Santa Terezinha do Menino Jesus e convidam todos os seus devotos para as seguintes solenidades: A's 19,30 horas — durante todo o mês de setembro haverá terço e benção do SS. Sacramento; de hoje, dia 22, ao dia 26, às 19,30 horas — Solene Oficio, ocupando a tribuna sagrada o Revmo. Padre Justino do Preciosissimo Sangue; do dia 27 a 30 — pregará o Bispo de Montes Claros, D. Antonio Almeida de Morais Junior; dia 30 — às 8 horas — missa com comunhão geral; às 10 horas — missa solene, cantada pelo coro de Santa Cecilia, sob a regencia do Rvmo. Frei Adeodato e, em seguida, farta distribuição de rosas bentas; às 19,30 horas — Panegirico e benção do SS. Sacramento. Dia 7 de outubro, às 16 horas — sairá a tradicional procissão conduzindo a imagem de Santa Terezinha, que percorrerá algumas ruas da Paroquia.

ROUPAS SOB MEDIDA
Especialidade da Alfaiataria ORIENTE
Av. Mar. Floriano, 131

CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL

SESI — Serviço Social da Indústria

A Divisão Regional do Rio de Janeiro, por intermédio do Serviço Médico realizará Concursos de Robustez Infantil em seus CENTROS SOCIAIS — Tôdas as crianças devem procurar imediatamente os Centros Sociais onde estiverem matriculadas, a fim de se inscreverem no concurso. Prêmios e medalhas serão distribuidos aos vencedores, recebendo um brinde todos os que comparecerem.

CALENDÁRIO DO CONCURSO:

2/10/51	—	Centro Social n.º	1	— S. Cristóvão
3/10/51	—	" " "	2	— Inhauma
4/10/51	—	" " "	3	— V. Carvalho
6/10/51	—	" " "	7	— Campos
9/10/51	—	" " "	6	— Petrópolis
10/10/51	—	" " "	5	— Caxias
11/10/51	—	" " "	4	— S. Gonçalo
13/10/51	—	" " "	8	— Friburgo

Editora de Revistas e Publicações "ERICA" S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA A 27 DE AGOSTO DE 1951

Aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e um, às 14 horas, na sede social, à Avenida Presidente Vargas n.º 1.988, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, conforme aviso publicado no Diario Oficial de 16, 17 e 18 do corrente mês, e no jornal "Ultima Hora" de 15, 16 e 17 tambem do corrente mês, os acionistas da Editora de Revistas e Publicações S. A. "Erica", em numero legal, conforme se verifica do "Livro de Presença de Acionistas". Na conformidade do disposto nos Estatutos, dado o impedimento dos Diretores Presidente e Superintendente, assumiu a presidência da Assembléia o Diretor-Secretário Dr. Luiz Fernando Bocayuva Cunha, que convidou para Secretário o Sr. Dr. Henrique Cristino Cordeiro Guerra. Constituida assim a mesa, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembléia, regularmente convocada, ordenando em seguida, a mim Secretário, que procedesse à leitura do aviso de convocação, o que fiz, e que é do teôr seguinte: Editora de Revistas e Publicações S. A. "Erica". Assembléia Geral Extraordinária. (Primeira Convocação). São convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 27 de agosto de 1951, às 14 horas, na séde social à Avenida Presidente Vargas n.: 1.988, a fim de deliberarem sôbre matéria de interêsse social e modificação da Diretoria. Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1951. — Editora de Revistas e Publicações S. A. "Erica". — Antonio Augusto de Almeida Junior. Diretor-Superintendente — Luiz Fernando Bocayuva Cunha, Diretor-Secretário. Com a palavra o sr. Presidente, referindo-se aos fins para os quais haviam sido convocados os Senhores Acionistas, deu conhecimento da renuncia do cargo de Diretor-Superintendente do Dr. Antonio Augusto de Almeida Junior, por carta de 15 de agosto corrente, dirigida ao Presidente da Sociedade, já tomada em têrmos por Ata da Reunião da Diretoria em igual data, lamentando em seu proprio nome e no do Sr. Embaixador Carlos Martins Pereira e Souza, Presidente da Sociedade, o afastamento de seu brilhante companheiro de Diretoria que tantos serviços prestou à Sociedade, e pediu aos Senhores Acionistas para elegerem seu substituto. Aceita unanimemente pela Assembléia a renuncia do Diretor Superintendente, pediu a palavra o acionista Sr. Samuel Wainer e indicou para ocupar o cargo vago, de Diretor Superintendentê, o Dr. Armando Daudt d'Oliveira, sendo suas palavras interrompidas por longa salvas de palmas e imediatamente eleito por aclamação o seu indicado. Uma vez eleito por aclamação o Dr. Armando Daudt d'Oliveira, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade à rua General Glicerio n.º 400, apartamento 1.103, portador da carteira de identidade n.º 34.258, expedida pelo Instituto Felix Pacheco, para o cargo de Diretor-Superintendente, dando prosseguimento aos assuntos constantes da ordem do dia, o Sr. Presidente facultou a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Mais uma vez, pediu a palavra o acionista Sr. Samuel Wainer e solicitou que se consignasse em ata um voto de agradecimento pelos relevantes serviços prestados à Sociedade pelo Diretor resignatario, Dr. Antonio Augusto de Almeida Junior, o que foi unanimemente aceito. E, como ninguem quisesse mais fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou suspensa a sessão para a lavratura da presente ata que, em seguida à reabertura da sessão, foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Eu, Henrique Cristino Cordeiro Guerra, Secretário, subscrevo e assino. Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1951. Henrique Cristino Cordeiro Guerra, Secretário. Luiz Fernando Bocayuva Cunha. Presidente — Samuel Wainer. Basileu da Costa Gomes.

A PRESENTE E' COPIA FIEL DO ORIGINAL

EDITORA DE REVISTAS E PUBLICAÇÕES S. A. "ERICA" — (a.) — Luiz Fernando Bocayuva.

CERTIDAO

CERTIFICO que a EDITORA DE REVISTAS E PUBLICAÇÕES S. A. "ERICA" arquivou nesta Divisão, sob o n.º 20.210, por despacho de 14 de setembro de 1951, ata da assembléia geral extraordinária de 27-8-51, que aceitou a renuncia do Diretor-Superintendente e elegeu o seu substituto, do que dou fé. Departamento Nacional da Industria e Comercio, Divisão de Registro do Comercio, em 14 de setembro de 1951. Eu, Palmyra Neves, Escrevente Dactilógrafo, ref. 23, escrevi, conferi e assino Palmyra Neves. Eu, Albertino Narciso Moreira, Contabilista, ref. 28, pelo Chefe da S. R. E., subscrevo e assino Albertino Narciso Moreira.

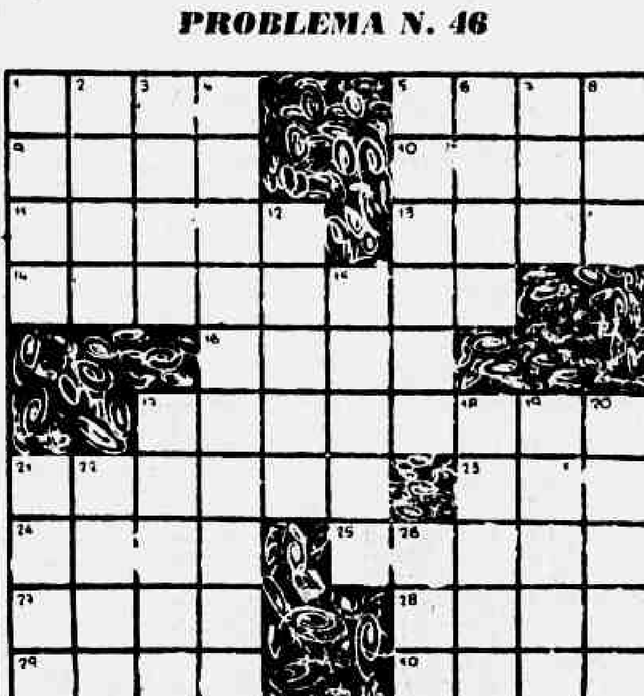
Selada com Cr$ 7,50

Contabilidade em geral. Contratos, distratos, registros de firmas, diplomas, alvarás, transferências de firmas. Advocacia em geral. Legislação trabalhista (Consultas) e assuntos em tôdas as repartições públicas.
ESCRITORIO CONTABIL E JURIDICO
J. REBELO
Escritório: Av. Presidente Wilson, 210, s/403 — Tel. 52-1757

Palavras Cruzadas

POR R. PORTELLA

PROBLEMA N. 46



HORIZONTAIS: — 1 — Saco de couro. 5 — Espaço de doze meses (pl.). 9 — Da mesma forma. 10 — Qualquer corpo esférico. 11 — Inexperiente. 13 — Verdadeiro. 14 — Bosque de araribas. 16 — Intimos. 17 — Classe dos *celenterados*, a que pertence as grandes águas-vivas. 21 — Esteril. 23 — O mesmo que despacho (feitiçaria). 24 — Paraiso terreal, segundo a Bíblia. 25 — Tornar a ler. 27 — Mencionado. 28 — Alegria. 29 — Um dos nomes de Cupido. 30 — Má sorte.

VERTICAIS: 1 — Manancial de riquezas. 2 — Homem que sabe fingir. 3 — Recrutamento. 4 — Naturais da América. 5 — Queime. 6 — Papai... 7 — Saudação. 8 — Tempêro. 12 — Polir. 15 — Bafio. 17 — Amizade. 18 — Afortunado. 19 — Muito gorda. 20 — Tratamento que se dá às freiras. 21 — Desejo de vingança. 22 — Agregar. 26 — Época.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE SÁBADO

					G	A	P	O
				S	A	F	A	R
O	B	O	L	O	N	A	T	A
C	O	T	E	L	I	G	A	R
A	R	A	M	A	R	A	M	E
S	A	B	E	R	A	P	A	R
O	C	E	L	O	B	O	D	A
F	I	M	O	R	A	D	O	R
A	T	O	R	O	N	E	R	O
Z	E	L	O	S	A	R	A	R



DESQUITES
e outros assuntos de familia
J. M. Silveira da Silva
ADVOGADO
Rua do Carmo, 6 - S/905
Tel.: 52-5926

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHORES

A CARTEIRA DE PENHORES da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 26, 27 e 28 de setembro de 1951, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro n.º 187, os objetos referentes a contratos da agência Primeiro de Março vencidos em junho de 1951, e não pagos até aquelas datas, constituidos de: BINOCULOS, CALÇADOS, CANETAS TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MAQUINAS DE ESCREVER, MAQUINAS DE COSTURAR, MAQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RÁDIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MÊSA, TALHERES, UTENSILIOS DE ESCRITÓRIO, ETC., ETC.

A exposição dos objetos em referência será realizada hoje e amanhã, dias 24 e 25, das 9 às 16 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS. — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

CASAS RUA ITAPIRU (DIVERSOS TAMANHOS)
Do 1.089 até 1.155-A, a partir Cr$ 160.000,00 -- 50 % financiadas
O Proprietário ROBERTO TOLIPAN
Rua da Candelária, 9 - sala 612 - Tel. 43-4325

REVELAÇÕES TEATRAIS NAS COMEMORAÇÕES DE VITÓRIA

UMA PEÇA CUJA APRESENTAÇÃO E DESEMPENHO EXCEDERAM A MAIS OTIMISTA EXPECTATIVA

De Aureo Nonato

Excedeu à mais otimista expectativa a apresentação do Teatro do Estudante Capixaba sob a direção de Sadi Cabral, como parte dos festejos comemorativos do IV Centenário de Vitória. Os moços estreantes, absolutamente alheios à realidade teatral, desacostumados de ver e pouco tendo lido sôbre teatro, apresentaram-se sob a direção de Sadi, como autênticos artistas, num espetáculo que estava perfeitamente à altura do nosso Teatro Municipal. Aliás, aqui fica uma sugestão ao sr. Prefeito do Distrito Federal: por que não trazer êsse grupo jovem e entusiasta, dirigido pelo entusiasmo eternamente jovem de Sadi Cabral, para uma série de espetáculos no Rio? E' verdade que a peça do sr. Nilo Bruzzi pouco tem de teatral; é, antes, um amontoado de frases retóricas e bombásticas, de um patriotismo ou melhor bairrismo fácil. Sadi Cabral soube, porém, dar ao espetáculo uma vibração autêntica, um pouco apoteótica, talvez, mas de absoluto bom-gôsto.

E a sua criação do papel do Pantano pode se alinhar entre os melhores trabalhos do criador de Tobacco Road. Os versos do "Sonho do Pantano" tiveram um encanto poético extraordinário, e dificilmente poderemos esquecer a sua voz poderosamente trágica no momento em que êle deixa a cena bradando alucinado: "Mas estava morto ..." E ficamos a espera de que Sadi Cabral se apresente na criação shakespeariana que está devendo ao seu publico. Por que não o Rei Lear? Entretanto, os maiores louvores devem ser endereçados a Sadi Cabral criador de atores. A sua criação do Pantano, brilhando muito acima de qualquer dos seus discipulos, foi cuidadosamente medida para não empanar o trabalho dos outros. Assim é que pudemos notar uma Cecilia cheia de meiguice interpretada pela senhorita Ruthiela Matos, a desenvoltura e boa presença do sr. Ney Modenesi, excelente Duarte de Lemos, a doçura serafica que Helcio Leão Borges soube dar ao padre Anchieta, o Vasco Fernandes Coutinho cheio de autoridade do sr. Nilton Ferraz, a vibração da sra. Sacha Tamanini na figura de Vitoria. Duas figuras porém se destacaram de maneira excepcional, bastando estas duas para justificar o trabalho de Sadi Cabral no Espirito Santo, e fazendo crer que se esses jovens continuarem poderão amanhã concorrer sériamente para o progresso do teatro em nossa terra. Dois rapazes de 18 anos, estreantes como os demais, puderam se apresentar como atores profissionais, capazes de fazer parte de qualquer conjunto carioca. São eles Fernando Devitt Smith e Robinson Tironi. No papel de Vasco Fernandes Coutinho Filho, numa cena rapida, Robinson Tironi mostrou uma voz privilegiada, uma articulação perfeita e uma presença de verdadeiro ator. Mas a grande figura do espetaculo entre os estreantes, foi Fernando Smith no papel de "Capixaba". Linda figura, bonita voz, o nervosismo evidente prejudicou um pouco a sua apresentação. Logo porem soube dominar os nervos, e mostrou claramente o quanto havia assimilado as lições de Sadi Cabral. Não são muitos os atores experimentados que diriam os versos de Nilo Bruzzi como êsse jovem capixaba que pela primeira vez em sua vida pisava um palco. Sente-se em Fernando Smith um ator de verdade, de quem muito se pode esperar se continuar a receber as lições daquele que o apresentou. No nosso teatro, tão pobre de galãs, Fernando Smith se quiser continuar terá um lugar de grande destaque.

O espetaculo teve ainda dois pontos de grande valor: a atuação do Ballet da Juventude, que se apresentou na Dança dos Pirilampos e na Dança dos Lirios. As jovens dirigidas por Consuelo Rios emprestaram uma grande espiritualidade à cena do Sonho do Pantano. E na parte eletrica o sr. Jair de Andrade mostrou o que é um autentico mestre na arte da iluminação. A aparição de Sadi Cabral como Pantano no alto de um praticável de dois metros, sob a luz de um projetor verde, é das coisas mais bonitas que temos visto em teatro, assim como a manhã cheia de sol em que D. Duarte de Lemos regressa da batalha. Bravos a Jair de Andrade que muito concorreu para o brilho extraordinário do espetaculo.

MICROFONE ABERTO

Braga Filho

Rita Durrés, estrela do radio e do cinema norte-americano, chegará dentro de alguns dias ao Brasil, devendo atuar na "boite" "Oasis" e na Tupi da capital bandeirante.

• • •

Parece que Herivelto Martins fez as pazes com a Associação Brasileira de Radio. Pelo menos correu no "Grande Prêmio dos Ferros-Velhos". Benedito Lacerda, Nilo Chagas e outros, no inicio da prova, lubrificaram o "possante" do autor de "Caminhemos".

• • •

Miriam Moema, estrela da Televisão Tupi foi convidada para estrelar o proximo filme da "Imperator". Da empresa de Moacir Fenelon tambem lhe veio uma proposta para trabalhar em futuros celuloides da "Flama".

• • •

Lidia Bastiani vetou completamente a publicação de suas antigas fotografias ultra-sensacionais e batidas em suas aparições nos espetaculos de revistas e "boites". A nova cantora da PRA-3 não quer saber mais daquelas poses derrapantes. Motivos: — sentimentais.

• • •

Realiza-se hoje à noite no Teatro Republica, um grande "show" com os mais populares artistas do microfone, patrocinado pela Associação Brasileira de Radio e que encerrará as comemorações da "Semana do Radio".

Airton Perlingero, o grande animador de programas da Rádio Clube do Brasil

• • •

Mais duas novelas serão lançadas pela Radio Club do Brasil — "Duvida" de Alvaro Augusto e "Doutor Ninguem" de Janet Clair. Estrearão no principio de outubro.

• • •

"A vida amorosa de Cesar Ladeira" é o título de uma sensacional reportagem que a revista especializada "Cartaz do Radio" publicará em seu numero de terça-feira proxima. Não percam a historia movimentada dos "casos" do locutor da P. R. E.-8, desde os seus namoros em Campinas até o romance com Renata Fronzi.

• • •

Quinta-feira proxima, de 12 às 14 horas, teremos mais um programa "Bazar de Novidades" de João de Freitas, transmitido diretamente do auditorio da emissora do Edificio Cineac.

O "FURO" DO DIA

Maria Luiza Landin, que esteve no Brasil há cerca de dois anos, cantando na Nacional, vai se apresentar dentro de alguns dias ao microfone da Rádio Tupi.

Conversa da MADRUGADA

"A VALSA N. 6", de Nelson Rodrigues, na interpretação de Dulce Rodrigues, que da critica e do público recebeu uma das mais expressivas consagrações, estará novamente hoje em céna, no palco do Teatro Serrador, às 21 horas. Dirigiu "A Valsa N. 6" a atriz Henriette Morineau.

• • •

PROCOPIO FERREIRA escolheu para abertura de temporada, no Serrador, uma peça estranha: é êle pràticamente, o único intérprete contando com a colaboração de Aquilino Barreiros, personagem mudo, que lhe escuta as confissões, no segundo ato. Durante três atos, Procópio prende a atenção do auditório com a sua mimica inesgotável, sua riqueza de gestos, sua plasticidade de voz. Os três atos correm céleres e o público se esquece de que só um ator falou durante 1 hora e 45 minutos. Os fãs de Procópio — e êstes são todos os amantes do teatro — não devem deixar de assistir a êste extraordinário trabalho, e com o qual lança no teatro profissional uma nova autora, Maria Wanderley Menezes.

• • •

GRAÇA MELO tem sua estréia marcada para o próximo dia 27, no Regina, com "Massacre", de Emmanuel Robles, em tradução de Miroel Silveira. No elenco estão além de Graça Melo e Lidia Vani, os atores: Mário Brasini, Carlos Couto, Gilberto Martinho, Gilda Nery, Haydéa do Rêgo Barros, Serafim Gonzales, Labanca e punhado de gente nova.

• • •

PASCHOAL CARLOS MAGNO transformou a sua residência em Santa Teresa numa verdadeira "caixa" de teatro. Há ensaios por tudo quanto é lado. Dentro em breve o seu Teatro do Estudante excursionará pelo Norte, devendo ter a sua estréia em Manáus.

• • •

SILVEIRA SAMPAIO está agradando em Copacabana, no Teatro Alvorada, onde está apresentando "Flagrantes do Rio", conjunto de três peças de sua autoria, na interpretação de Luiz Delfino, Nancy Wanderley e Flávio Cordeiro e também do próprio Silveira Sampaio.

• • •

"OS ARTISTAS ÚNICOS" continuam a fazer sucesso no Teatro Copacabana, onde representam tôdas às noites, às 21,30 horas, uma interessante comédia francêsa intitulada "Complexo de Meu Marido". Laura Suarez, Jardel Jercolis, Marilu Montenegro, Armando Rosas e outros completam o elenco que é liderado pela consagrada atriz Henriette Morineau.

AUREO NONATO

MUSICA E ARTES PLÁSTICAS

A DIVISÃO GERAL DO SALÃO APRESENTA-SE ÊSTE ANO ISOLADA, NO MUSEU DE BELAS ARTES. A maioria dos quadros é acadêmica, mas, não há dúvida, que existem outros em que se procura fazer uma pintura viva, com dominio das cores e das formas e sem o vicio da cópia forçada e exterior de obras do passado. Estas telas deveriam estar na Divisão Moderna, pois a companhia acadêmica as prejudica.

O cúmulo, porém, de errado e triste, no Salão, foi o prêmio de viagem ao estrangeiro. Concedendo-o a uma tela intitulada "critica sentimental", melosa e ensebada, sem côr e sem vida, os acadêmicos assinaram o atestado de óbito da Divisão Geral. O crime foi ainda maior porque prejudicou a Silvio Pinto, pintor dotado que aproveitaria a viagem de estudos.

Bem fêz Ado Malagoli se recusando a expôr nessa festa de má pintura. Deve ser o caminho indicado para os bons artistas que dão interêsse ao Salão dêste ano. Citemos Edson Mota, com bela paisagem, digna de seu mérito; Jacira de Carvalho, que não teve medalha de prata porque o prof. Armando Viana, num gesto que desmoraliza as premiações acadêmicas, preferiu-o dar a uma de suas alunas, deixando de vêr a imensa superioridade da jovem artista baiana. Ainda Takaoka, Rescala, Rúi Campelo, Camargo Freire, J. Santos, Vera Sant'Ana em sua fase atual, Barbosa Leite com seu bom "Pinheiros", Nardi e alguns outros, não podem deixar de estar na Divisão Moderna, porque o que desejam fazer é pintura e não cópia. Ressalva feita para antigos "habitués" do salão que também se esforçam pela arte na medida de sua formação e possibilidades.

MARIO BARATA

NO CURSO DE FORMAÇAO ESTÉTICA DOS ESPECTADORES DE TEATRO, A INICIAR-SE HOJE com palestra de Roberto Alvim Corrêa, estão programadas conferências sôbre a OPERA — SUA ORIGEM, SIGNIFICADO E VALOR no dia 10 de outubro e o BALLET — TRANSFIGURAÇÃO DE RITMOS, a 29. O local das mesmas sera o Auditório do IAPC, à rua México, 128. Esse curso é interessante po. 1 vantar questões de estética e cultura humanistica.

NO SALÃO DE BELAS ARTES

São os seguintes os membros dos juris das secções da Divisão de Arte Moderna do Salão de Belas Artes:

Pintura — Roberto Burle Marx, José Pancetti e Iberê Camargo.

Desenho — Oswaldo Goeldi, Yllen Kerr e Alcides Rocha Miranda.

Escultura — José Pedrosa, Honório Peçanha e José de Souza Reis.

Artes aplicadas — Fayga Ostrower, Sansão Castelo Branco e Paulo Werneck.

Arquitetura — Afonso Eduardo Reidy, Milton Roberto e Jorge Moreira.

A eleição dos membros dos juris restantes será na quinta-feira 27, às 15 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes. Terão direito a voto os expositores deste ano.

A Vera Cruz Atrapalhada Com um Elefante

Osvaldo Sampaio, um dos autores do argumento de "Tico-Tico no Fubá", incluiu no "script" uma cena em que aparece um elefante, carregando sobre sua cabeça um mágico de circo. Adolfo Celi e Fernando de Barros, produtores do filme, pediram ao autor do argumento retirar a cena, em vista de várias dificuldades. Sampaio terminou vencendo: a Vera Cruz teve que arranjar mesmo um elefante. Mas faltava o "magico", capaz de montar o elefante. E para salvar a situação, o próprio Sampaio aceitou o papel. Resultado: o elefante não gostou da historia e atirou-o ao chão justamente quando a direção gritou "Ação". O autor do argumento, tambem assistente de direção do filme, teve que ficar uns dias em casa, gemendo numa cama.

TESTE ARTISTICO DE HOJE — Que é impressionismo?

RESPOSTA DO ANTERIOR — Essas pinturas, da época de D. João VI, representam apóstolos. Estão na Catedral do Rio.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Tel. 32-3265
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Walt Disney e a Beleza do Brasil

Quem poderia sentir tôda a beleza da nossa terra, o encanto da nossa música e o bom humor da nossa gente melhor do que Walt Disney, êsse genial artista de Hollywood?

Quando êle nos visitou, levou de volta para Hollywood as impressões desta terra de colorido, de graça, de encanto e de beleza. Os seus olhos de artista se extasiaram diante da maravilha dos nossos dias de sol, da beleza da Guanabara, de Copacabana e sua areia tão alva, no nosso mar, forte e rebelde, das nossas florestas, das flores e aves e das nossas noites de luar... Em Hollywood, pela sua cabeça de poeta e pintor passaram tôdas as cenas que o tinham maravilhado, e êle criou, auxiliado pelos colaboradores, essa pequenina jóia que é "Aquarela do Brasil".

Em Hollywood, também recordou a música do Brasil, os ritmos quentes do nosso samba, as melodias nostálgicas das nossas canções ou a graça e o humor das nossas emboladas... Êle encontrou na terra brasileira a inspiração não apenas para um desenho animado, mas para muitos dêles... para uma série de "shorts" admiráveis ou de sequências dos filmes que tinha em mente preparar.

A sequência dedicada à nossa terra se inspirou em várias composições de autores brasileiros. — "Na Baixa do Sapateiro", que foi passada para a tela em cenas de grande beleza, "Você já foi a Bahia?", que serve de ambiente ao bom humor do Zé Carioca e "Os Quindins de Yaya", onde aparece Aurora Miranda, cantando e dançando...

Foi neste trecho que Disney usou pela primeira vez, a nova técnica, combinando artistas com o desenho animado. E' a técnica revolucionária que está despertando a curiosidade de tôda a indústria cinematográfica de Hollywood.

Aurora canta e o Pato fica todo enlevado com a sua canção... e na hora do estribilho, Donald canta também com ela!... Quando Aurora pega o Pato Donald e lhe dá um beijo... o Pato perde a cabeça completamente e... Bem, não vamos tirar ao leitor o prazer que "Você já foi a Bahia?" lhe reserva. E já que falamos nesta obra-prima de Disney, temos a informar a sua nova exibição a partir de hoje, segunda-feira, no Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote.

NOITE DIA

Os artistas que foram a Itaperuna, estão sendo "tapeados" com a conversa de um "tal" de José D. Rodrigues. Os "beiços" foram com os seguintes: Emilinha Borba, Cr$ 10.000,00; Francisco Carlos, Cr$ 7.500,00 e o nosso Silvio Caldas, "34 quilos de alcatra" isto é Cr$ 34.000,00... Nossa Senhora! Que sujeira, "seu" José. Paga logo, porque senão, na sua terra, gente de rádio não pisa mais.

●

Vocês sabiam que dessa leva de artistas franceses que passou por aqui, nenhum dêles era francês? Exemplos: Lady Patachou, holandesa; Yves Montand, italiano; George Ulmer, dinamarquês. Me faz lembrar certas cantoras que vêm ao Brasil. Fazem repertório brasileiro, e depois bancam as brasileiras em outros paises, "assassinando" o nosso samba! Divulgar é uma coisa, deturpar é outra.

Linda BATISTA

George Henry é há um ano diretor musical da Tupi de São Paulo. E' um bom músico mas sendo "estrangeiro", ou melhor, francês, arranjou algumas inimizades.

●

Zezé Gonzaga é a última revelação e valor da nossa música. Está cantando "milhões". Sua gravação — não percam — em disco Sinter "Foi você" — samba de Paulo Cesar e Enio Santos e do outro lado "Canção de Dalila", de Victor Young e Cesar.

●

Quem gosta de música americana não deve perder a cantora negra Josephine Premice que está no Vogue. Tem uma voz rouca e muita "bossa" americana, claro.

FÃ N.º 1

Este é Heitor de Carvalho com sua fã n. 1. Mosinha é casada, mas o marido sabe que ela é fã do Heitor. Tudo bem

Amanhã tem mais. Beijos nas crianças.

RKO RADIO FILMS
O FILME QUE ESTÁ EM NOSSO CORAÇÃO - E PARA SEMPRE!
Walt Disney apresenta
PANCHITO
ZÉ CARIOCA
DONALD DUCK
AURORA MIRANDA
CARMEN MOLINA
DORA LUZ
em VOCÊ JÁ FOI À BAHIA?
"The Three Caballeros"
em Technicolor!
EXTRA! Ultima HORA!
ABSOLUTA Exclusividade!
A LUTA REVANCHE
ROBINSON x TURPIN
Os 10 SENSACIONAIS ROUNDS, VISTOS EM TODOS OS SEUS DETALHES!
HOJE
HORARIO: 2-4-6-8 e 10
PLAZA · PARISIENSE · MASCOTE
ASTORIA · OLINDA · STAR
RITZ · COLONIAL · PRIMOR

QUAL DÊSTES É O MELHOR DOS HOMENS MAUS
UMA CHANCE PARA VER ESTE FILME GRATUITAMENTE, NO CIRCUITO PLAZA! MARQUE COM UM "X" E REMETA A CAIXA POSTAL 419, COM O SEU ENDEREÇO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
Que gracinha!
SPENCER TRACY
JOAN BENNETT
ELIZABETH TAYLOR
em O NETINHO DE PAPAI
"Father's Little Dividend"

Luis SANDRINI em O SEDUTOR
BREVE

FERNAND GRAVEY em O LANCEIRO INVENCIVEL
UM HERÓI LENDÁRIO NUM FILME DE AÇÃO e HEROISMO
ART-PALACIO · RIVOLI
HOJE PARA TODOS
AGUARDEM! "CORAÇÃO INQUIETO"!

FERNAND GRAVEY e ASSIA NORIS
CAPITÃO FRACASSO
Aventuras eletrisantes de um galante ESPADACHIM!
TELE FILMES
2.ª semana!
IMPERIO HOJE
Fone 22-9348
Horario 2 4 6 8 10

SURGE NA TÉLA A VERDADE ESMAGADORA QUE ATÉ ENTÃO ERA ESPANTOSA DEMAIS PARA SER REVELADA!..
"FUI COMUNISTA PARA O F.B.I."
Palacio · Iris · Roxy · Floriano · America · M. Castelo · S. Pedro
HOJE

PLACARD DE "ULTIMA HORA"

Números no Campeonato Carioca de Futebol

"Os Cruzeiros Nesta Rodada"

	Cr$
Fluminense x Bangu	453.121,00
Vasco x Madureira	84.486,06
Botafogo x Canto do Rio	21.710,00
Olaria x América	76.000,00
São Cristovão x Bonsucesso	8.178,00

"RENDA BRUTA"

A corrida para o Rio-São Paulo constitui um certame especial dentro do Campeonato Carioca. Nesta altura dos acontecimentos as posições começam a ser definir:

	Cr$
Flamengo	2.891.405,00
Vasco	2.756.048,00
Fluminense	1.802.963,00
Bangu	1.321.245,00
Botafogo	1.074.105,00
América	764.234,00
Olaria	505.375,00
S. Cristovão	349.880,00
Bonsucesso	341.375,00
Madureira	270.646,00
C. do Rio	233.027,00

Atividades Dos Juizes

Até esta rodada, entre os apitadores, os que mais entraram e matividades foram:

	Vezes
Mário Viana	8
Westman	8
Alberto Malcher	7
Carlos Monteiro	7

"Saldos e Deficits"

Fluminense	14	—
Vasco	9	—
Bangu	7	—
Botafogo	5	—
Olaria	4	—
América	3	—
Flamengo	—	—
Bonsucesso	—	7
Madureira	—	11
S. Cristovão	—	11
C. do Rio	—	14

"Campeonato de Aspirantes"

Com as derrotas do Fluminense e do América, o "Glorioso" assumiu a liderança nesta categoria:

	Pts. P.
1.º Botafogo	2
2.º Fluminense	3
3.º América, Vasco, Flamengo e Bangu	4
4.º Olaria	7
5.º C. do Rio e Bonsucesso	10
6.º Madureira e S. Cristovão	11

"Entre os Garotos"

	Pts. P.
1.º Fluminense	1
2.º Flamengo	2
3.º Madureira	3
4.º Olaria	4
5.º Bangu e S. Cristovão	6
6.º América e Vasco	7
7.º Botafogo	8
8.º Bonsucesso	12

Enchendo o pé

Prosegue emocionante a luta entre os maiores goleadores da cidade. Presentemente a colocação dos artilheiros é a seguinte:

1.º Carlyle (Flum.)	9
2.º Joel (Bangu)	6
2.º Nivio (Bangu)	6
3.º Dimas (América)	5
3.º Edmur (Vasco)	5
3.º Simões (Bons.)	5
4.º Hermes (Flam.)	4
4.º Didi (Flum.)	4
4.º Joel (Flum.)	4

e outros com menos.

"Como andam os Frangueiros"

1.º Joel (C. do Rio)	20
2.º Manga (Bons.)	15
3.º Mariano (S. Crist.)	11
4.º Alvarez (Olaria)	10
5.º Castilho (Flum.)	10
6.º Osni (América)	9
6.º Garcia (Flam.)	9
7.º Osvaldo (Bangu)	8

e outros com menos.

As Artilharias

Os tricolores mantiveram-se na vanguarda:

	Tentos
1.º Fluminense	22
2.º Bangu	16
3.º Vasco	15
3.º América	15
4.º Olaria	14
5.º Botafogo	10
6.º Flamengo	9
6.º Madureira	9
7.º Bonsucesso	8
8.º S. Cristovão	6
8.º C. do Rio	6

Profissionais

Vasco, 5 x Madureira, 2; Botafogo, 4 x Canto do Rio, 1; Fluminense, 5 x Bangu, 3; S. Cristovão, 3 x Bonsucesso, 3; América, 3 x Olaria, 2.

Aspirantes

Vasco, 6 x Madureira, 1; Botafogo, 4 x Canto do Rio, 2; Bangu, 2 x Fluminense, 1; Bonsucesso, 2 x S. Cristovão, 1; Olaria, 2 x América, 0.

Juvenis

Vasco, 6 x Madureira, 0; Fluminense, 6 x Bangu, 3; S. Cristovão, 0 x Bonsucesso, 0; Olaria, 1 x América, 0.

"COLOCAÇÃO NOS PROFISSIONAIS"

Com os resultados de ontem o certame da cidade sofreu grande reviravolta, ficando bem mais interessante e sensacional.

	Pts. P.
1.º Bangu, Vasco e Fluminense	2
2.º América e Botafogo	3
3.º Flamengo	5
4.º Olaria	6
5.º Madureira e São Cristovão	11
6.º Bonsucesso	12
7.º Canto do Rio	13

Próximas Atrações

Vasco x Botafogo; América x Fluminense; Bonsucesso x Olaria; Bangu x C. do Rio e Flamengo x São Cristovão.

O FUTEBOL INTERNACIONAL

O JUVENTUS DERROTOU O LAZIO DE ROMA

ROMA, 23 (AFP) — Os resultados da terceira rodada do Campeonato da Itália de Futebol, na primeira divisão, foram os seguintes:

Come 2 x Trieste 0; Inter 4 x Atlanta 0; Juventus 5 x Lazio 3; Lucques 4 x Legnano 2; Napoles 2 x Padua 0; Novaro 1 x Bolonha 0; Pro Patria 1 x Florença 1; Sampdoria 1 x Palermo 1; Spal 1 x Torino 1; Udine 1 x Milão 1.

Os primeiros lugares da classificação geral ficaram assim ocupados, depois dêstes resultados:

1.º) Come, 6 pontos; 2.º Milão, Napoles, Juventus, Inter, todos com 5 pontos; 6.º) Palermo, Lucques, 4 pontos.

O NICE NO QUARTO LUGAR

PARIS, 23 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos encontros de futebol entre as equipes de Primeira Divisão, no quadro do Campeonato Profissional:

Havre 4 x Reims 2; Bordeaux 2 x Sochaux 1; Nimes 2 x Saint Etienne 0; Lille 2 x Strasbourg 0; Nice 3 x Rennes 0; Lens 4 x Nancy 0; Metz 2 x Lyon 0; Racing 5 x Marselha 1; Roubaix 4 x Sete 0.

De acôrdo com êstes resultados, os primeiros lugares da classificação geral do torneio ficaram assim ocupados:

1.º) Roubaix, 11 pontos; 2.º) Metz, 10 pontos; 3.º) Racing, 9 pontos; 4.º) Nice, 8 pontos.

EMPATE DO BARCELONA E DO ATLETICO DE MADRI

MADRI, 23 (A P) — Os encontros de futebol hoje realizados, no quadro do Campeonato da Espanha, deram os seguintes resultados:

Valladolid 4 x Real Sociedad 1; Valença 3 x Gijon 0; Atletico de Madri 1 x Barcelona 1; Atletico de Bilbau 10 x Saragossa 1; Espanhol 4 x Real Madri 1; Atletico de Tetnan 2 x Celta 1; La Corogne 1 x Sevilha 1; Las Palmas 1 x Santander 0.

A classificação ficou a seguinte: 1.º) Valença e Espanhol, 6 pontos; 3.º) Atletico de Madri, 5 pontos; 4.º) Valladolid, Atletico de Bilbau, 4 pontos, etc.

PRIMEIRA RODADA EM PORTUGAL

LISBOA, 23 (A.F.P.) — São os seguintes os resultados da Primeira Rodada do Campeonato de Futebol de Portugal: Belenenses 4 x Sporting 3; Benfica 4 x Covilha 1; F. C. Porto 3 x Oriental 2; Academica 1 x Atletico 0; Barreirense 3 x Estoril 3; Boavista 3 x Braga 1; Salgueros 2 x Guimarães 1.

CAMPEONATO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 23 (United Press) — Foram os seguintes os resultados dos jogos oficiais de hoje, em prosseguimento ao Campeonato de Futebol Profissional: Ferrocarril de Oeste x Estudiantes de La Plata, 0x2; Platense x Atlanta, 2x1; Gimnasia y Esgrima de La Plata x San Lorenzo de Almargo, 1x1; Boa Juniors x Velez Sarzfield, 1x2; Huracan x River Plate, 2x4; Chacarita Juniors x Racing, 1x2; Banfield x Newells Old Boys, 2x1; Independiente x Lanus, 7x1.

CAMPEONATO INGLES

LONDRES, 22 (A.F.P.) — Os jogos de futebol realizados hoje apresentaram o seguinte resultado, na 1.ª Divisão:

Aston Villa, 2 x Liverpool, 0;
Bolton, 3 x Burnley, 1;
Charleton Athetic, 3 x Newcastle, 0;
Derby County, 1 x Blackpool, 1.
Fulham, 1 x West Bromwich Albion, 0;
Huddersfield, 1 x Middlesbrough, 0;
Arsenal, 2 x Manchester City, 0;
Preston North End, 2 x Stoke City, 0;
Tottenham Hotspurs, 1 x Manchester United, 0;
Sunderland, 3 x Portsmouth, 1
Wolverhampton Wanderers, 5 x Chelsea, 3.

POR QUE VOCÊ NÃO APRENDE RÁDIO!

Calcule quantos milhares de rádios há na cidade e quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se Você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo, ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de "Electras", que brevemente iniciará novas turmas de manhã, à tarde e à noite.

Montagens e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medições, conhecimentos de materiais, sistema rádio-telefônico, amplificadores, etc..

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Rádios Ltda.", a maior organização Nacional de ensino de rádio, rua Ouvidor 164, 8.º andar, Edificio da Papelaria Ribeiro (Elevador). "Electra" não tem filiais. Fundada em 1938.

RÁDIOS E TELEVISÃO

Compre seu rádio na CASA IZIDORO, à vista e a prazo, sem entrada e sem fiador. A Casa que serve bem.
Rua Uruguaiana, 99 - loja — Telefone: 23-4417
CASA IZIDORO

Vai Pintar Sua Residencia!

OASIS, uma organização especializada, executa com perfeição, por preços de concorrência, qualquer serviço de pintura. Orçamentos sem compromisso. Rua Mexico, 90, sala 301-A — Telefone: 22-8074
OASIS — Organização Auxiliar de Serviços Imobiliários

CAMPEONATO PAULISTA

SEM VENCEDOR IPIRANGA E SANTOS

S. PAULO, 23 (Asapress) — Em prosseguimento a décima terceira rodada do Campeonato Paulista de Futebol, defrontaram-se no Parque Antártica, as representações do Ipiranga e do Santos, constituindo no "macth" mais fraco da rodada.

O jôgo, que de atrativo não apresentou nada, registrou-se um empate de 1x1, escore êsse verificado na primeira fase. Os "goals" foram marcados por China, para o Ipiranga e Tito para o Santos.

Os quadros tiveram a seguinte formação:

IPIRANGA: — Savazoni — Giancoli e Alberto; Gonçalves — Reinaldo e Belmiro; Paulo — Tico — Fábio — China e Bueno.

SANTOS: — Leonidio — Nenê e Helvio; Pascoal — Ivan e Expedito; 109 — Nicacio — Antoninho — Odair e Tito.

A renda somou a importância de Cr$ 5.795,00.

O juiz da partida foi o sueco John Erik Anderson, com uma atuação regular.

FACIL VITÓRIA DO CORINTIANS

CAMPINAS, 23 (Asapress) — Nesta cidade, pela décima terceira rodada do Campeonato Paulista de Futebol, defrontaram-se o Guarani, desta cidade, e o Corintians, lider-invicto do certame. Os corintianos não encontraram dificuldades para abater os bugrinos pela contagem de 4 tentos a zero, tendo Cláudio assinalado os 4 "goals" do Corintians, sendo dois de "penaltys". O placarde foi um tanto ou quanto injusto para o Guarani, já que cumpriu boa atuação. O médio esquerdo Roberto, do quadro do Parque de São Jorge, abandonou a "cancha" aos 32 minutos da segunda etapa, não voltando mais ao gramado, indo para o seu lugar, Baltazar que se saiu a contento.

As duas equipes formaram assim:

GUARANI: — Gilmar — Murilo e Alfredo; Idario — Touguinha e Roberto (Baltazar); Cláudio — Luizinho — Baltazar — Carbone e Mário.

O juiz, Lindberg, teve regular atuação.

A renda somou a importância de Cr$ 225.610,00.

EMPATARAM RADIUM E XV DE NOVEMBRO

PIRACICABA, 23 (Asapress) — Estiveram em ação, nesta cidade, as equipes do XV de Novembro e do Radium, terminando com o empate de 2 tentos a 2, sendo que o XV de Novembro perdeu uma penalidade máxima cobrada por Gatão. Foi assim surpreendido o XV de Novembro com um empate jogando em seus próprios domínios. Santo Cristo e Gatão marcaram para o XV de Novembro, enquanto Ari assinalou os dois tentos do Radium.

Os dois quadros estiveram assim constituidos:

XV DE NOVEMBRO: — Alfredo — De Sordi e Idiarte; Cardoso — Armando e Santo Cristo; Moreno — Genê — Gatão e Nelzinho.

RADIUM: — Cajú — Olegário e Aguinaldo; Bahia — Gonçalves e James; Bagunça — Beijinho — Nego — Lara e Ari.

Juiz, Sten Ahlner — Renda, Cr$ 22.540,00.

VITÓRIA DA PORTUGUESA SANTISTA

SANTOS, 23 (Asapress) — A Portuguesa Santista conquistou difícil triunfo sôbre o Comercial pela contagem de 2 tentos a 1. Já na primeira fase os santistas venciam por 1 x 0. Barbosinha assinalou os tentos da Portuguesa Santista, enquanto Belfare marcou o único "goal" do Comercial.

A renda somou Cr$ 15.445,00.

As duas equipes alinharam-se assim constituidas:

PORTUGUESA SANTISTA: Laercio; Chico Preto e Olavo; Jarbas, Nelson e Cabeção; Tião Zinho, Vaguinho, Barbosinha e Bahia II.

COMERCIAL: Bino; Valussi e Belacosa; Belfare, Clovis e Plan; Paulista, Orlando, Vacaro, Severo e Miguel.

O juiz foi o sr. Tore Sjoeberg.

TRIUNFO SURPREENDENTE DO NACIONAL

S. PAULO, 23 (Asapress) — Uma das surpresas da 13.ª rodada do Campeonato Paulista de Futebol, verificou-se na rua Comendador de Souza, com a espetacular vitória do Nacional sôbre a Ponte Preta pela contagem de 5 x 1. Já na primeira fase, os nacionalistas derrotavam os campineiros pelo placard de 4 x 1. Noronha, Charuto, Paulinho e Paulo Sampaio marcaram os tentos do Nacional, enquanto assinalou o único tento da Ponte Preta.

A renda atingiu a Cr$ ...... 6.540,00.

O Nacional formou com Furlan, Nino e Lorico; Walace; Helio e Rivell; Paulinho, Charuto Paulo, Sampaio e Noronha.

O Ponte Preta com Classa Bruninho e Cabrita; Mancelito Inglês e Dias; Izabelino, Lelé Isauldo, Moacir e Roverio.

O juiz Gunnar Bjoerck, teve boa atuação.

TRIUNFOU A PORTUGUESA DE DESPORTOS

S. PAULO, 23 (De Helio Arteiro, da Asapress) — Teve inicio na tarde de hoje, a décima terceira rodada do Campeonato Paulista de Futebol, com o encontro entre as equipes do Juventus e da Portuguesa de Desportos, que teve como palco a rua Javari.

A peleja que não era esperada como grande atrativo, mas, devido ao grande empenho empregado pelos 22 jogadores, tornou-se interessante. Embora, levando-se em conta o entusiasmo dos juventinos, a Portuguesa de Desportos foi mais quadro dentro da cancha, onde soube aproveitar as oportunidades que lhes surgiram, para no fim dos 90 minutos, conseguir levar de vencida o seu contendor, pela contagem de 5 x 2. Os "goals" foram assinalados por Julinho 2; Pinga, Renato e Simão, para a Portuguesa de Desportos, enquanto que Osvaldinho e Castro, assinalaram para o Juventus.

Os quadros tiveram a seguinte formação: Juventus: Helio; Diogo e Pascoal; Luizinho, Og Moreira e Nezio; Castro, Periquito, Edelcio, Nena e Osvaldinho. Portuguesa de Desportos: Muca; Izar e Jacob; Santos, Brandãosinho e Ceni; Julinho, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

Apitou a peleja o juiz sueco, sr. Gunnar Bjork, que teve uma atuação aceitável.

A renda somou a importância de Cr$ 89.320,00.

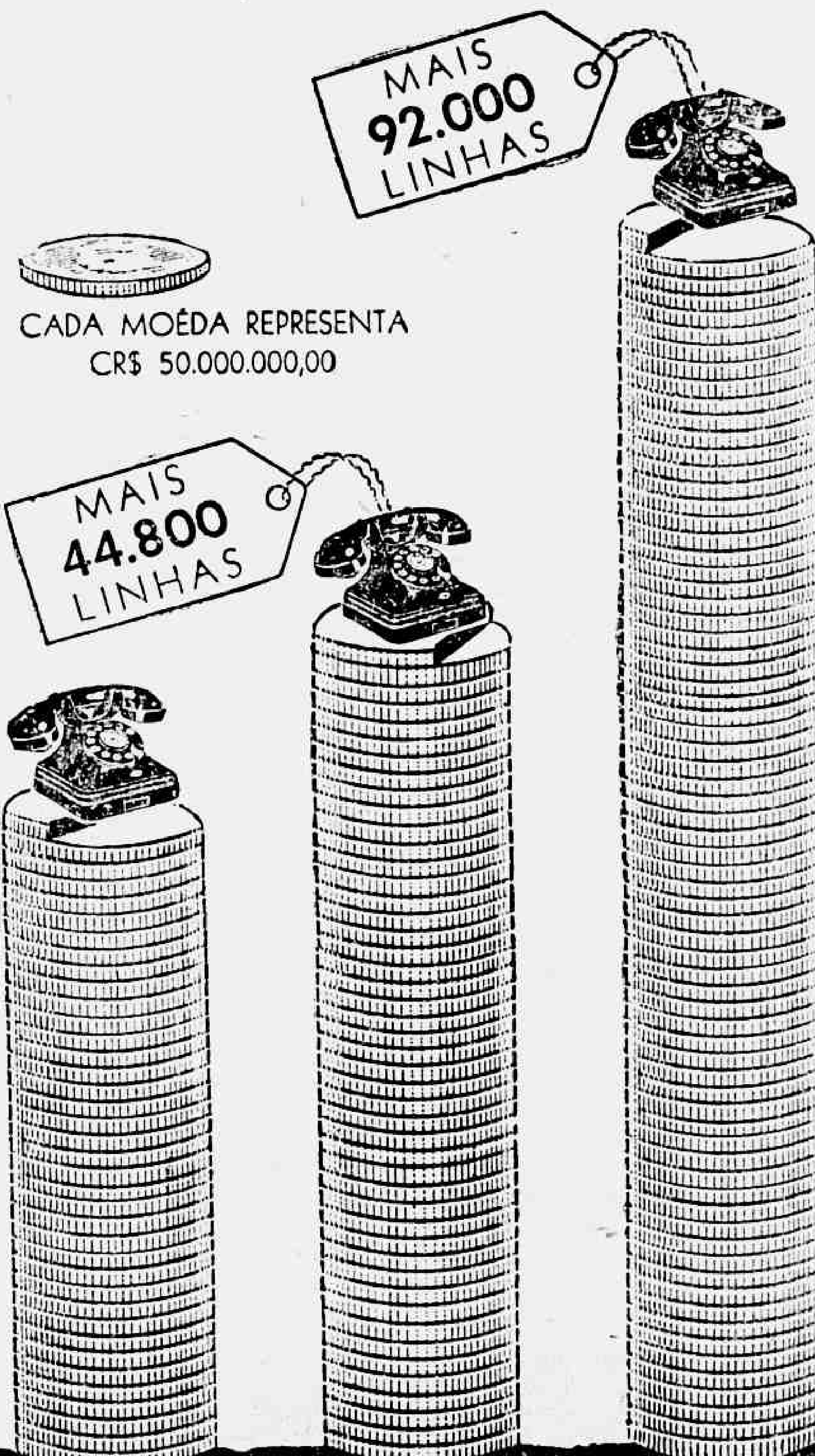
VENCIDO ARMANDO VIEIRA EM FINAL

LUGANO, 23 — (AFP) — O brasileiro Vieira foi derrotado pelo filipino Ampon, por 6x1, 6x4, 3x6, 2x6, 6x2, em final "simples" para cavalheiros, no Torneio Internacional de Tenis, disputado nesta cidade.

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA E SEUS INVESTIMENTOS NO DISTRITO FEDERAL

Depois de atendidos os pedidos de telefône atualmente em carteira e mais os que forem registrados durante o período de atendimento dos mesmos, os investimentos da Companhia Telephonica Brasileira no Distrito Federal, compreendendo o valor da rêde existente em junho de 1951 e o custo aproximado de 44.800 linhas já encomendadas e de 92.000 linhas cujas encomendas estão sendo negociadas, montarão a

Cr$ 3.563.252.000,00



Para o FILHINHO! -- semanalmente, uma linda bicicleta

Nos concursos da RADIO CLUB e de ULTIMA HORA! Recorte o cupão publicado em outra página e leia as condições no Suplemento. -- NÃO PERCA!

MÓRA EMBARCA HOJE PARA OS EE. UU.!

Selado o Desmentido á "Onda" de Boatos

O Veterinário Chileno Deixa o Brasil Após Ruidosa Temporada... — Vítima de Uma Avalanche de "Venenos"

Afinal, Mora vai descansar um bocado dos ataques de que foi vítima entre nós. Objeto de uma série incalculável de "venenos", o veterinário chileno nunca se deixou levar pelas críticas maledicentes. Durante muito tempo exerceu suas atividades no "Stud" Seabra, passando, depois, ao "Stud" Peixoto de Castro. Neste último, durou pouco. As sucessivas rusgas com o treinador Osvaldo Feijó acabaram colocando Mora numa situação delicada, pois o "entraineur" não se conformava com o plano de ação do veterinário e vice-versa. Assim sendo, outra não podia ser a atitude de José Mora. Redigiu uma carta ao sr. Peixoto de Castro, onde expôs uma série de motivos que o levaram a abandonar a condelaria da jaqueta estrelada. Feito isso, cessou seu trabalho.

A "ONDA"

Estava escrito, porém, que Mora continuaria no "cartaz". E assim sucedeu. Bastou que o veterinário, em companhia de seu particular amigo Eurico Solanés, fôsse até às cocheiras de Henrique de Sousa, para que uma série de boatos logo surgissem, anunciando que os animais dos "Studs" Vinte de Março e Verde e Preto contavam com um novo supervisor.

A "onda", contudo, não teve a repercussão desejada. Tudo não passava de rebate falso. E ULTIMA HORA teve oportunidade de desmentir as noticias veiculadas a respeito do veterinário chileno e que, também comprometiam seriamente a capacidade profissional do tratador Henrique de Sousa, um dos mais completos de quantos formam o quadro de tratadores da Gáea.

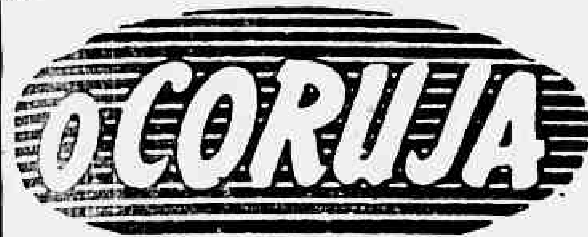
AMERICA DO NORTE

Como de hábito, Mora vai êste ano aos Estados Unidos, prosseguir em seu trabalho de aperfeiçoamento. Para tanto, deverá embarcar ainda hoje, o que vem selar o desmentido à "onda" de boatos sôbre as suas atividades na cocheira de Henrique de Sousa.

Com isso, talvez cesse a avalanche de "venenos" referentes a José Mora...



Domingos Ferreira, exultante de satisfação, sorridente, com o boné na mão, vê Tirolesa cruzar o disco de sentença, inteirinha, no Grande Premio Diana, prova em que a "Paraiba" se sagrou tetra-campeã



ERA UM "TOUREIRO"!...

Vocês ainda não tiveram a oportunidade, certamente, de bater um papo com o Rodolpho Morales. Vale a pena. O gorducho tem muito espírito. Conhece turfe até debaixo d'água! Arranja sempre "tiradas" de primeiríssima ordem! Sabendo disso, não podia deixar de procurá-lo depois da vitória de Tirolesa. Queria ouvir a opinião de Morales, em meio aquela balburdia, aquele bá-fá-fá que mais parecia ser o barulho causado por um "goal" do Flamengo. Encontrei Morales com aquele sorriso aberto. Um sorriso deste tamanho. Perguntei-lhe se já havia presenciado espetáculo igual ao de "Minguinho" no dorso de Tirolesa, saudando o público, numa despedida inédita, cinematográfica. Morales abriu os braços e num gesto bem latino, saiu-se com esta:

— Foi uma cena típica de Espanha! Era "un torero que ia arriba"!

E fechando o sorriso:

— Queria que Tirolesa tivesse seis anos, agora. Que o tempo recuasse... E' a oitava maravilha do mundo!...

SUCURSAL



O Stud La Giralda, que alinha em suas "filas" entre outros, o famoso Penny Post, está criando várias sucursais. Agora, o La Giralda pretende estender suas atividades até o Brasil. Para tanto, vai fazer uma experiência. Mandará para a Gávea a égua Veritable. Se der certo, aguardam-se novos parelheiros.

O treinador escolhido pelo Stud La Giralda no Brasil foi Mário de Almeida.

A propósito, comentava um velho turfista:

— Indicação do retrospecto!...

"FORFAIT"

Os irmãos Seabra não foram a raia buscar Tirolesa. Ilás, há muito, desde o "Cruzeiro do Sul", que não vemos os Seabra na cancha. O "forfait" da dupla está se fazendo notar e até agora não se soube o motivo...

Na repesagem, ouvi quando Roberto Seabra disse ao "Minguinho": Parabens.

Avaliem se Tirolesa fôsse de D. Sarah! Ia haver crise de filmes para máquinas fotográficas neste Rio de Janeiro Filmes, nem no "câmbio-negro"!...

"TOUCA, NÃO"!

Renato Freitas anda com uma sorte de fazer inveja! O dono de Estrêla do Norte não dorme de touca. A ultima do Renato aconteceu sábado. Juntou cem mil cruzeiros e mandou-la nas patas do estreiante Primogênito...

Freitas descobriu a maneira de ganhar dinheiro sem gastar fosfato... A "cabeça" de Rigoni resolve o problema... Brevemente, vai apresentar o livro "A arte de dobrar o capital!"

"JABACULÊ"

Tinoco entrou no "jabaculê", pessoal. Pelas duas vitórias, com Rio Verde e Carinho, levou duas estampas de Pedro Alvares Cabral para a coleção de "figurinhas"...

Só não acertou no Rio Verde quem não leu esta seção, sábado. Eis o que avisei, devidamente transcrito

"Mário de Almeida não dorme de touca. Esperou um pouco e mandou Rio Verde em 1.800 metros. Botou o Tinoco no lombo do preto e espera, tranquilamente, que o Ecclero entregue os pontos nos últimos duzentos metros, quando Rio Verde atropelar...

NÃO BEIJOU

No Serviço de Veterinária quis que o Zuniga tirasse uma fotografia diferente ao lado de Tirolesa. Pedi ao treinador que beijasse a égua. Zuniga recusou-se. Tirolesa suava e o "pata de guaraca" preferiu não sentir aquele gostinho salgado...

Em todo caso, Zuniga deu um abraço bem apertado na "Paraiba" e o Ernani Contursi não perdeu tempo...

EM BRANCO

Ubirajara Cunha passou em branco esta semana. O aprendiz de Rio Vermelho deve tomar muito cuidado. Do contrário marca passo, como tantos de seus colegas que, após subirem à categoria de jóquei, ficam parados...

E' preciso trabalhar com apetite. "seu" Bira. Nada de faltar aos exercícios. Nem de farras. O segredo do sucesso, em qualquer setor da vida é a assiduidade!

SALVE!

O Moacyr Aguiar, dono de Carinhoso, que "estourou" um talão de acumuladas, ontem. Se entra Vitoria do Palmar em segundo, Moacyr acerta o "betting-duplo"!

Com o Moacyr, nem o Victor Guilhem resiste! O homem é "monstro"!...

GIRANDOLAS

VITÓRIA DE DESPEDIDA

Radiosa foi a tarde de ontem para a despedida definitiva da égua mais notável que jamais pisou nossas pistas. Aglutinou-se, no hipódromo, uma multidão festiva, prestigiando com sua presença aquele bota-fora da estrêla de nossas competições. Nenhuma dúvida pairava sôbre a consagração de Tirolesa, naquele adeus às pistas.

Majestosa, coberta de aclamações, ela se dirigiu às fitas. Lá se portava como um feixe de nervos, refletindo, talvez, a emoção irracional daquele momento supremo. Inquieta e impulsiva, deixou de atender ao sinal de largada, como se pressentisse fôsse aquela a derradeira escapada para a glória. Quando foi autorizada a saída, pela segunda vez, ela derramou, exuberante, a sua clássica braçada, fazendo-se na ponta, porque no comando foi que ela aprendeu a vencer.

Alguma égua qualquer pretendeu alcançá-la, fustigada, exaurida de pancadas. Recursos super equinos lançou mão Cloche para sentir, de perto, o tropel que lhe antecedia. A cada intento, correspondia ao aumento do claro que a superava. A incomensurável fôrça que se projetava na frente, digerindo distâncias, ninguém poderia conter, porque outros, mais potentes, como Pontet Canet, Quejido e Lord Antibes, tinham sido anulados, dizimados.

Delirios e manifestações acompanhavam, de longe, a trajetória daquele foguete alazão. Reta oposta, grande curva, tiro final foram fases idênticas de esfôrço uniforme. Tirolesa se agigantava, serena, naquela sua beligerância frontal, arrazadora. Os vivas ao seu nome foram um abraço forte daquele povo amigo. E ela se desprendia, veloz, daquele aconchego consagratório, com Minguinho, boné na mão, fugindo num adeus, em direção ao disco.

Lá fora, aguardavam-na, em multidão compacta, beijos cheios de ternura, abraços estravazando carícias. Moços e velhos, homens e mulheres, crianças, pobres e ricos, brancos e pretos, o povo, todos enfim, queriam sentir de perto sua presença. Um afago, uma lágrima, um beijo, em séquito de emoção, levaram à "popular Paraiba", a despedida mais popular dos últimos tempos.

Havia, em tôrno de Tirolesa, uma generosidade de sentimentos, no momento da chegada de sua vitória para a partida irrecorrível.

CAIO DE NASSAU

VEM AÍ PROSELITO!

Passou 1.400 Metros em 87", Engulindo a Raia

Anunciamos na edição de 14 do corrente, a intenção de um "turfman" argentino trazer os seus "cracks" para correr na Gavea. Registramos em reportagem a passagem de D. Carlos Rossi pela "Cidade Maravilhosa", que lhe deixou grande impressão mormente, pelo progresso porque atravessa o nosso turfe. Embarcando de regresso **à sua Pátria, para ultimar os preparativos de embarque de seus parelheiros, apressou-se de enviar um recorte do jornal "El Plata" da semana passada, onde está assinalando um ótimo exercicio de Proselito, que deixou grande impressão ao completar 1.400 metros, no magnifico tempo de 1'27" (sistema platino).**

Enviou noticias pelo Geraldo Costa, seu procurador nesta capital, pedindo que êle fosse o portador da encomenda que se destinava "a los reporters del gran Diario ULTIMA HORA".

Aguardem a chegada de Proselito que é um parelheiro superior a Toribio, que ontem obrigou Quejido a superar o recorde Mochuelo, para os 1.800 metros.

A DESPEDIDA

Constituiu espetáculo memorável, que os fastos do turfe recolherão para sempre, a vitória com que a grande campeã Tirolesa encerrou sua extraordinária jornada nas pistas.

Já desde o início da reta, quando a filha de Fox Cub, consolidando o seu dominio, começou a dilatar a luz que trazia sôbre as adversárias, os aplausos estrugiram de tôdas as tribunas, prenunciando a formidável apoteóse que seria o regresso da alazã à pesagem.

Realmente, consumada a sua derradeira proeza, Tirolesa se viu cercada de numerosos fãs, pois a pista foi invadida pelo público, no compreensível afã de festejar o seu ídolo, que assim tão soberbamente se despedia do hipódromo onde cumpriu as suas empolgantes "performances".

Uma ferradura de flores naturais, oferecida pela Rádio Mayrink Veiga, foi colocada no pescoço da grande campeã, enquanto a ilustre proprietária d. Sarah de Magalhães Boettcher, representando o naipe feminino das admiradoras de Tirolesa, também comparecia à pista, para dar o seu adeus à "crack".

A volta da vencedora foi uma autêntica consagração, pelo delírio com que a assistência a aclamou, percebendo-se a grande emoção de que se achava possuído o jóquei D. Ferreira, pilôto da égua platina.

O Desquite de Mossoró!

A tarde de ontem foi inspirada para um velho e conceituado bridão que há longos anos atua em nossas pistas. O melífluo e simpático Mesquita, conhecido nas rodas turfísticas por "Cabeça de Nabo" brilhou em toda a linha, vencendo as três carreiras em que competiu. Em suas clássicas remadas conduziu ao vencedor Saraninha e Naughty Boy, dois defensores da jaqueta de d. Sarah de Magalhães Boettcher e Formiga, um rateio compensador para sua feliz proprietária, d. Beatriz Rocha.

O professor Justiniano, com os pupilos de d. Sarah, tomou a ponta e venceu, de um extremo ao outro, em grande estilo, sem dar confiança à perseguição que lhe moveram Comtesse e El Garboso, respectivamente, nos Prêmios Paul Harris e Bricio Filho. Com Formiga, a vitoria foi dura, numa atropelada seca e fulminante, sôbre Tia Vina, Vitoria do Palmar e Luisiana, depois de Florena e Bola Dourada pontearam a carreira.

O secretário do Sindicato estava no seu grande dia, proporcionando ao Mario Aguiar Filho uma grande "tacada" com suas vitórias.

D. Sarah, dessa vez, estudou com "olho clinico" a escolha das montarias de sua cavalhada, e nós aqui desta página, durante a semana, abrimos os olhos dos leitores, a êsse respeito, despertando a atenção para a "barração" do Moreno.

HOMENAGEM AO DÉCANO

Um aspecto da homenagem prestada ao dr. Bricio Filho

O Joquei Clube Brasileiro homenageou domingo ultimo o dr. Bricio Filho, que teve o seu nome ligado a uma das provas do programa realizado. O velho jornalista e turfista viu-se, logo após àquela carreira, envolvido pelos diretores da grande sociedade hipica e dos seus confrades da cronica escrita e falada, que lhe manifestaram apreço e estima.

A diretoria do Joquei Clube Brasileiro, pela palavra do seu ilustre presidente dr. João Borges Filho, disse dos motivos da reunião, destacando as qualidades do homem, do político, do jornalista e do turfista que ornam à figura do dr. Bricio Filho, no que foi secundado pelo dr. Porto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas, que se congratulou tambem, pela eloquência do gesto fidalgo daquela sociedade. Por fim, em comovida oração, discursou o dr. Bricio Filho, em agradecimento. Foi servido aos presentes, delicado lanche.

O "QUEIXADA" CINEMATOGRAFICO:

"MINGUINHO" DELIROU!

Arrancou o Boné da Cabeça e Saudou o Público — Sensacional a Despedida da "Paraíba"

Depois do Grande Prêmio Brasil, quando Tirolesa foi terceira colocada, ocasião que sofreu a direção de Francisco Irigoyen, ela não perdeu mais. Em cinco apresentações foram marcadas cinco vitórias consecutivas, cada qual mais expressiva, duas das quais em tempo record: Grande Prêmio Dr. Frontin, em 146" 1/5 para os 2.400 metros e Grande Prêmio Jóquei Clube do Rio de Janeiro, nos 4.000 metros, distância que ela completou no tempo de 251" 4/5. Todos êsses triunfos sucessivos a exuberante Paraiba, — menina dos olhos de todos os turfistas, — os conseguiu tendo em seu lombo alazão o popular "Minguinho".

Sempre se Completaram

Os dois sempre se completaram formando um binômio imbatível. Ontem Tirolesa se apresentou pela últim. vez a êsse público generoso de aplausos. Domingos Ferreira, com a carreira ganha desde as Tribunas Gerais, num gesto que representava um mixto de regosijo e despedida, arrancou o bonet com a mão direita, passando em frente às Tribunas, num gesto largo de entusiasmo e saudoso adeus.

Na Repesagem

Ao voltar à repesagem, Domingos Ferreira foi assaltado por uma verdadeira multidão de admiradores, que lhe amassaram de tantos abraços. Êle que sempre representou uma garantia de vitória para a inigualável campeã, procurado pela nossa reportagem, sempre modesto, afirmou-nos:

— Tôdas as glórias só cabem a ela que sempre teve raça e sangue para atingir, vitoriosa, o fim de sua carreira. Eu só tive o merecimento de seguir os seus impulsos acompanhando-a acomodado.

BANCO DELAMARE S.A.

FUNDADO EM 1915

Um dos mais antigos da praça

Matriz: Avenida Presidente Vargas, 446

AGÊNCIAS:

TREZE DE MAIO	Av. 13 de Maio, 41
MADUREIRA	Rua Maria Freitas, 136
PENHA	Estrada Braz de Pina, 425-A
PILARES	Av. João Ribeiro, 3
CATETE	Rua do Catete, 271
COPACABANA	Av. N. S. Copacabana, 184

Banco Delamare S. A.
Av. Presidente Vargas, 446
RIO DE JANEIRO

Tôdas as Operações Bancárias
ABERTO DE 8 ÀS 18 HORAS

AS NOVAS TAXAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS À VISTA SEM LIMITE	Máximo 3	% a. a.
DEPÓSITOS LIMITADOS		
Limite de Cr$ 200.000,00	Máximo 4 1/2	% a. a.
Limite de Cr$ 500.000,00	Máximo 4	% a. a.
DEPÓSITOS POPULARES:		
Limite até Cr$ 100.000,00	Máximo 5	% a. a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO:		
Prazo de seis meses	Máximo 5 1/2	% a. a.
Prazo de doze meses	Máximo 6	% a. a.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO:		
Aviso de 60 dias	Máximo 4	% a. a.
Aviso de 90 dias	Máximo 4 1/2	% a. a.
Aviso de 120 dias	Máximo 5	% a. a.

As melhores taxas de cobranças S/O País - (::) - Cofres de aluguel

Cheques pagáveis em qualquer agência

Descontos - (::) - Cauções - (::) - Cobranças

Até Para o seu LAR, um prêmio! -- semanalmente, um liquidificador

Nos concursos da RADIO CLUB e de ULTIMA HORA! Recorte o cupão publicado em outra página e leia as condições no Suplemento. -- NÃO PERCA!

Deixou de Merecer a Confiança do Flamengo o Homem Que Puniu Malcher

(TEXTO NA 3.ª PAG.)

Três Líderes no Campeonato: Vasco, Fluminense e Bangu



Mmomento de reação do Bangu e Nivio marca o terceiro "goal". Atirou-se em vão Castilho. Menezes acompanhou a jogada mas não teve necessidade de intervir. Era o último "goal" do último invicto do campeonato



Pinheiro, que teve uma grande atuação, aparece sendo examinado por Paes Barreto. Nada de grave, porém, para regosijo dos dirigentes do lider tricolor

Ultima Hora Nos ESPORTES

Ano I ☆ Rio, Segunda-Feira, 24 de Setembro de 1951 ☆ N. 89

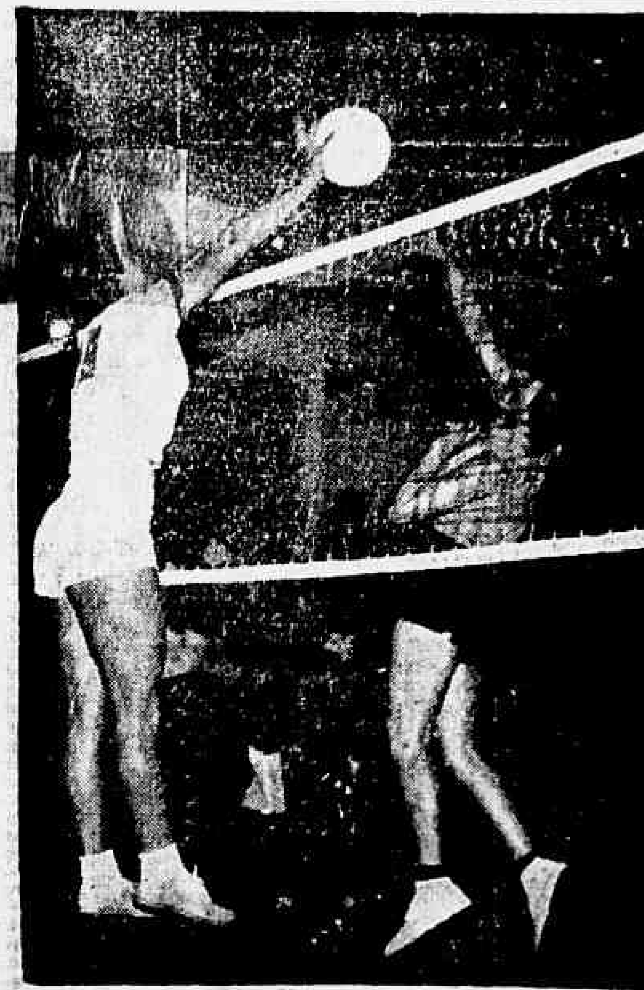


O abraço da vitória. Fábio Carneiro de Mendonça cumprimenta efusivamente o "coach" Zezé Moreira

Há ocasiões em que as palavras são desnecessárias e esta é uma delas. O instantaneo batido por Vieira dá-nos uma medida do drama interior vivido por Ondino Viera. O técnico banguense, embora afeito às vicissitudes de um árduo campeonato é surpreendido numa atitude de desânimo. Mas quem o conhece sabe que o seu espirito de luta não se arrefeceu. Foi apenas uma batalha perdida



Instante de apreensão no tunel tricolor. O presidente Fábio Carneiro de Mendonça arregala os olhos, como se não se acreditasse muito no que estava vendo



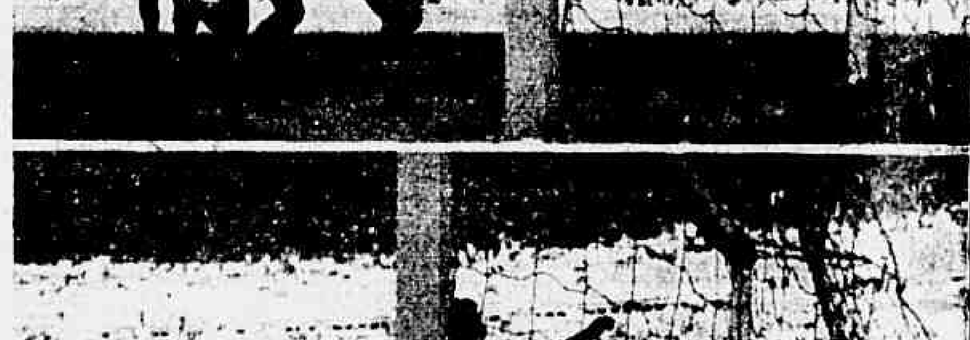
Superando fàcilmente a seleção argentina (15x2 e 15x8) as brasileiras sagraram-se campeãs sul-americanas de volley, título conquistado sem uma única derrota



Fez Castilho algumas intervenções tão seguras quantas espetaculares. A que apresentamos acima, por exemplo, é dessa ordem. Menezes chegou tarde








Este foi o quarto "goal" do Fluminense que acabou definitivamente com as pretensões do Bangu. Houve uma desinteligência infeliz entre Rafanelli e Osvaldo com que se aproveitou o oportunista Carlyle para desviar a bola na meta, cobrindo o arqueiro do Bangu, como vemos nesta sequência de Casal. Rafanelli ainda tentou evitar o inevitável mas só conseguiu jogar a bola com mais violência na rêde

A PRIMAVERA DO ESPORTE BRASILEIRO



Uma bela representante do Botafogo preparando-se para intervir na competição atlética de ontem

Sucesso absoluto marcou a abertura dos III Jogos da primavera, promovidos pelos nossos confrades do "Jornal dos Sports". O certame foi solenemente inaugurado pelo Presidente Getulio Vargas e contou com a participação de três mil atletas

Ultima Hora

SUPLEMENTO INFANTIL

NÚM. 73

Êste Suplemento é Distribuído GRÁTIS com a Edição Diária

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Rio, 24 de Setembro de 1951 (Segunda-Feira)



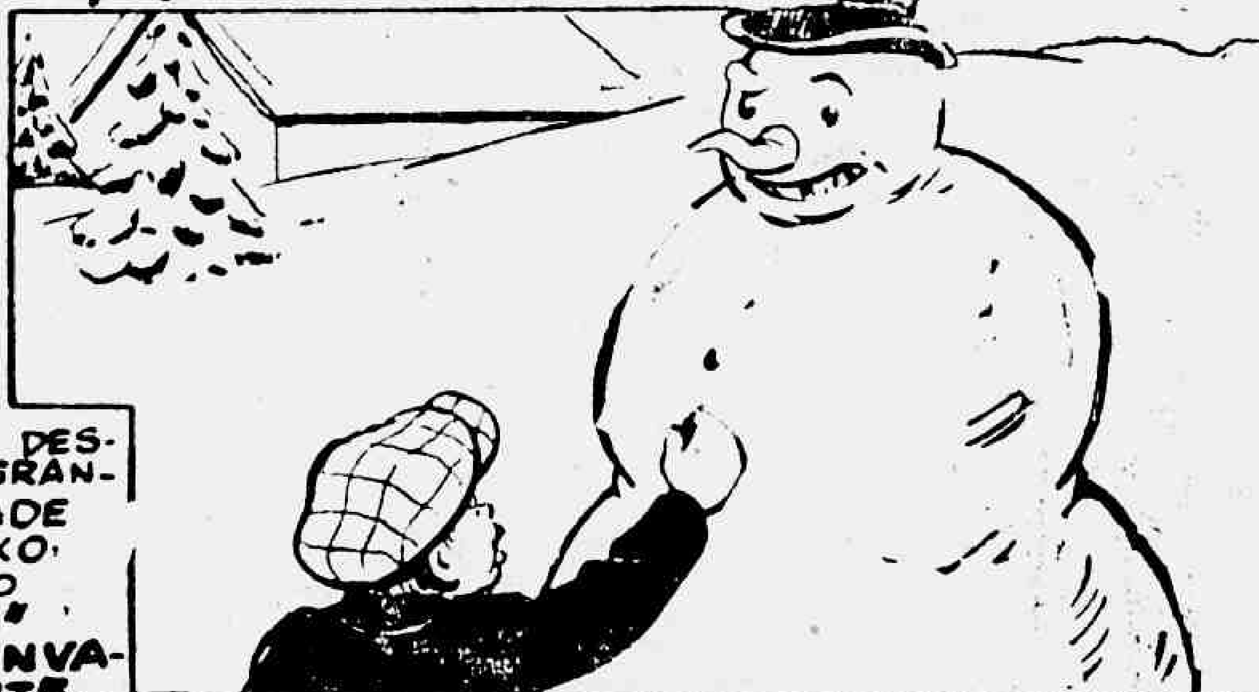
CHIQUINHO AZARENTO
Na América

Há algumas coisas que são absolutamente "impossíveis" de acontecer. Contudo, no caso do Chiquinho Azarento, a palavra "impossível" é riscada do dicionário — para infelicidade de Chiquinho, que é sempre vítima de algum "impossível"... Como, por exemplo, naquela vez em que êle foi passear à América. Se decidia ir patinar no gêlo...

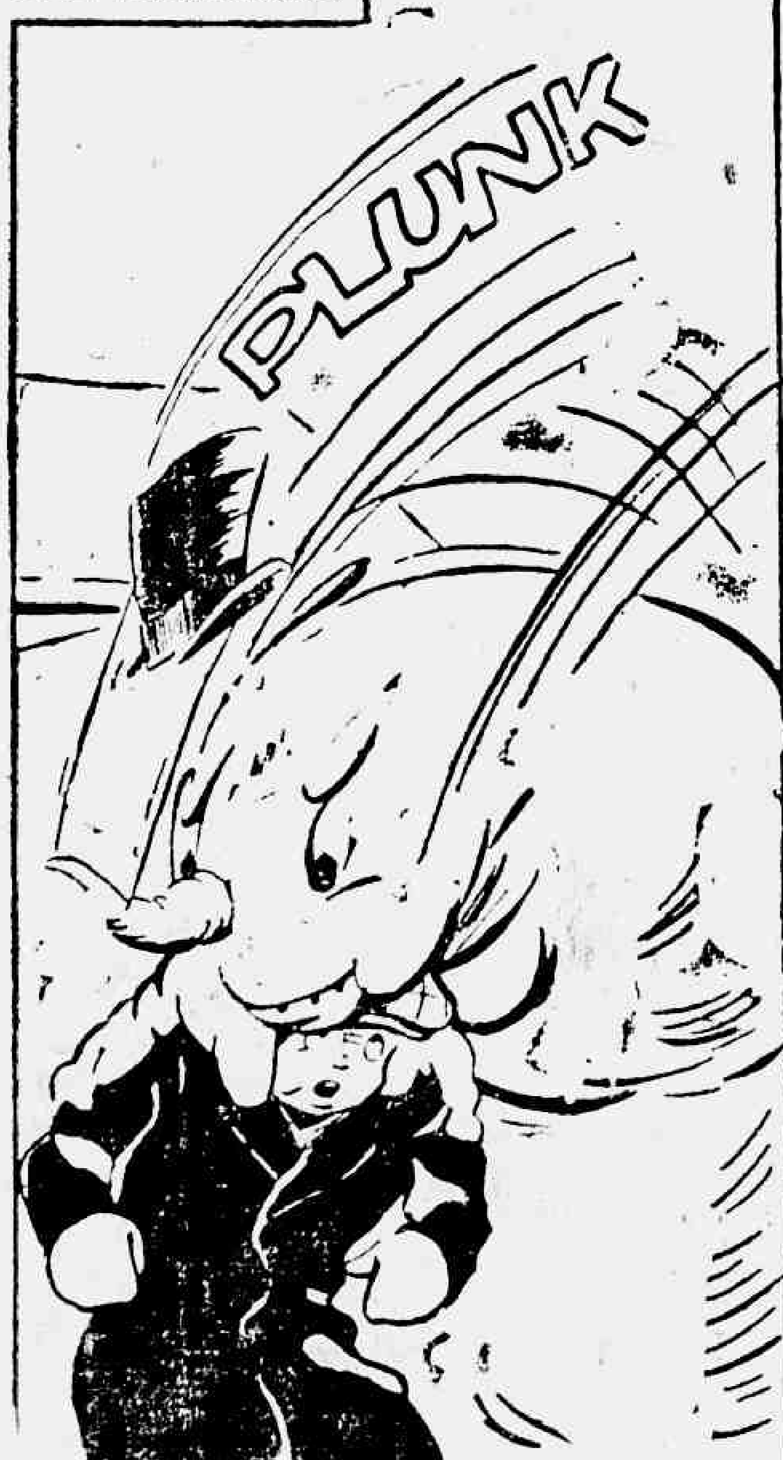




SE ÊLE CONSEGUIA FAZER UM HOMEM DE NEVE SEM CONTRATEMPOS, E SE NÃO HAVIA QUALQUER OUTRA COMPLICAÇÃO AO SEU REDOR...



...ENTÃO, O HOMEM DE NEVE CAÍA SÔBRE ÊLE — COMO SE NÃO QUISESSE DESAPONTAR SEU CRIADOR...

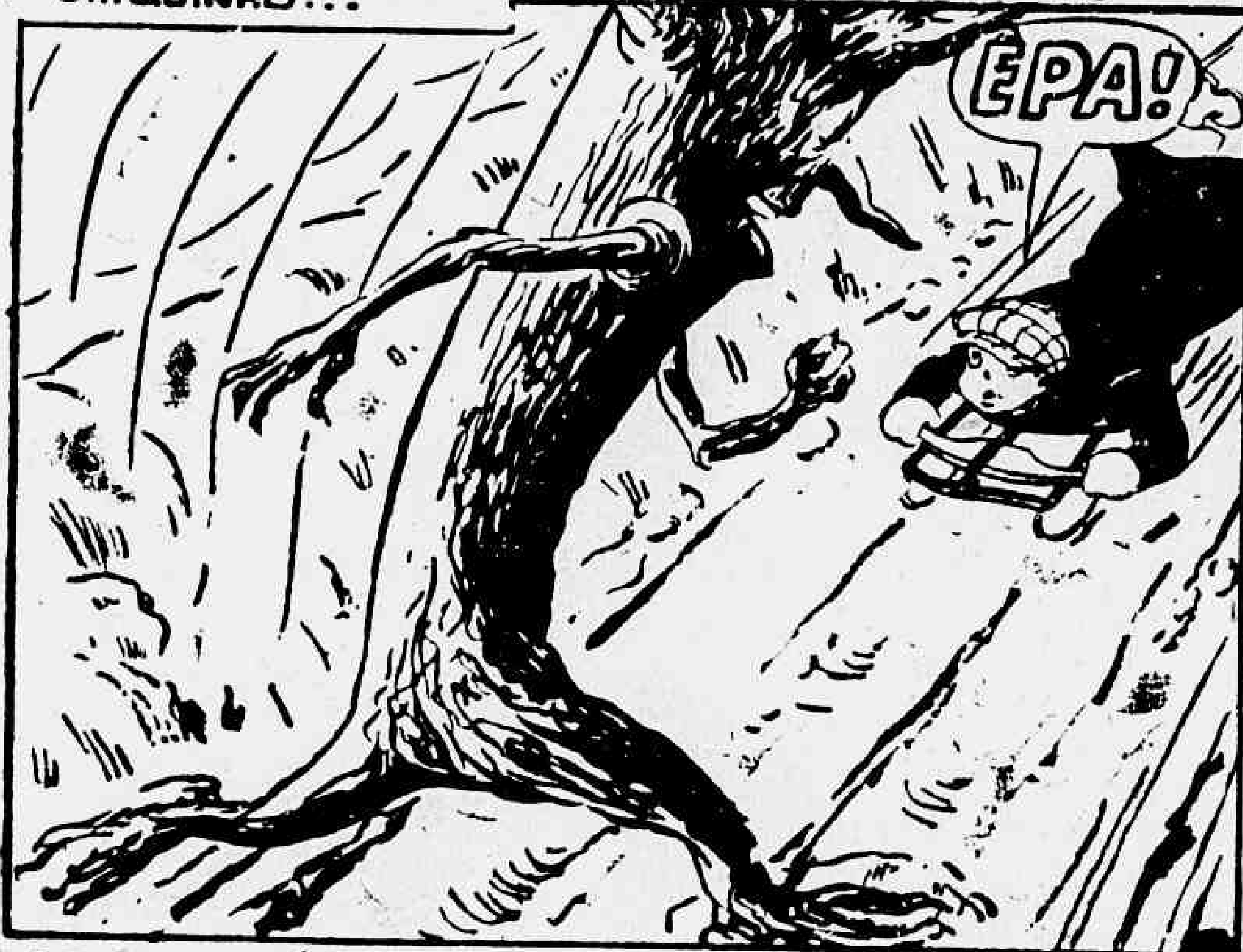


...OU SE ÊLE DESLIZAVA EM GRANDE VELOCIDADE COLINA ABAIXO, NO GÊLO, O "IMPOSSÍVEL" ACONTECIA INVARIÀVELMENTE...



Chiquinho Azarento NA AMERICA

MAOMÉ NÃO CONSEGUIU MOVER MONTANHAS, PORÉM, AS ÁRVORES SE MOVIAM SEMPRE, SÓ PARA TEREM A ALEGRIA DE CAUSAR DORES DE CABEÇA AO CHIQUINHO...





AGORA, VOCÊS ENTENDERÃO O QUE QUERÍAMOS DIZER, QUANDO ASSEVERAMOS QUE A PALAVRA "IMPOSSÍVEL" NÃO EXISTE NO DICIONÁRIO, QUANDO SE TRATA DO CHIQUINHO — E CONSEQUENTEMENTE, VOCÊS ENTENDERÃO AS PRECAUÇÕES DO CHIQUINHO...







MAS, ALGUNS SEGUNDOS DEPOIS, UM POLICIAL OUVE UM GRITO, QUE PARTE DA CASA DO CHIQUINHO...



O BRAVO POLICIAL DEITA ABAIXO A PORTA, QUE ESTAVA TRANCADA



Chiquinho Azarento na AMÉRICA











ALGUNS MINUTOS DEPOIS...





Chiquinho Azarento NA AMÉRICA

ENTREMENTES. JUQUINHA E O QUADRO DE JOGADORES DOS GATOS VIRA-LATAS DO HOCKEY, FORMADO POR JUQUINHA, ERLOQUE DOMES, PAULINHO (O "GÊNIO E INVENTOR") E DIANA (A GUERRILHEIRA), DISCUTEM ACALORADAMENTE COM O QUADRO ADVERSÁRIO, POIS CHIQUINHO ESTÁ DEMORANDO...











O JÔGO COMEÇA..



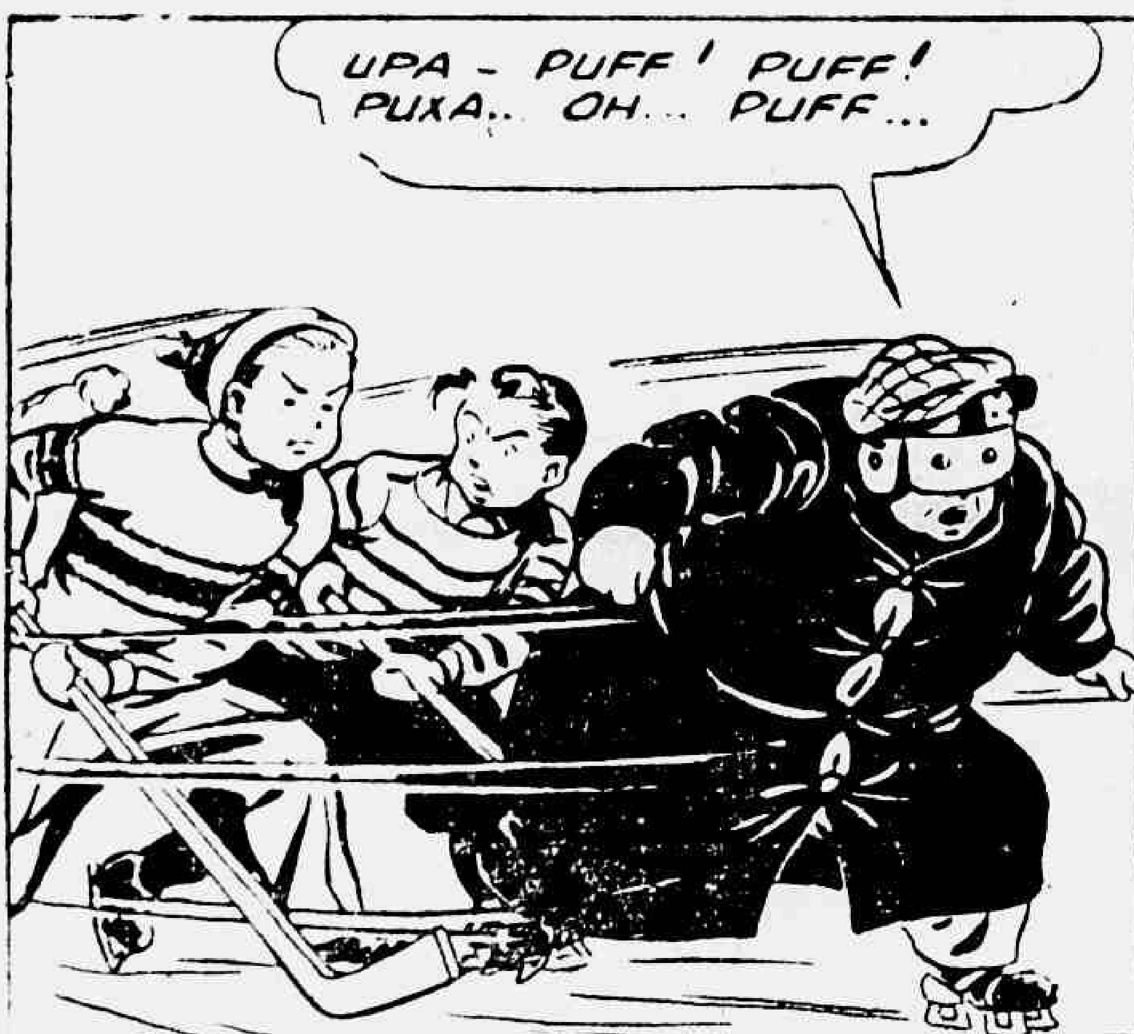
Chiquinho Azarento NA AMERICA

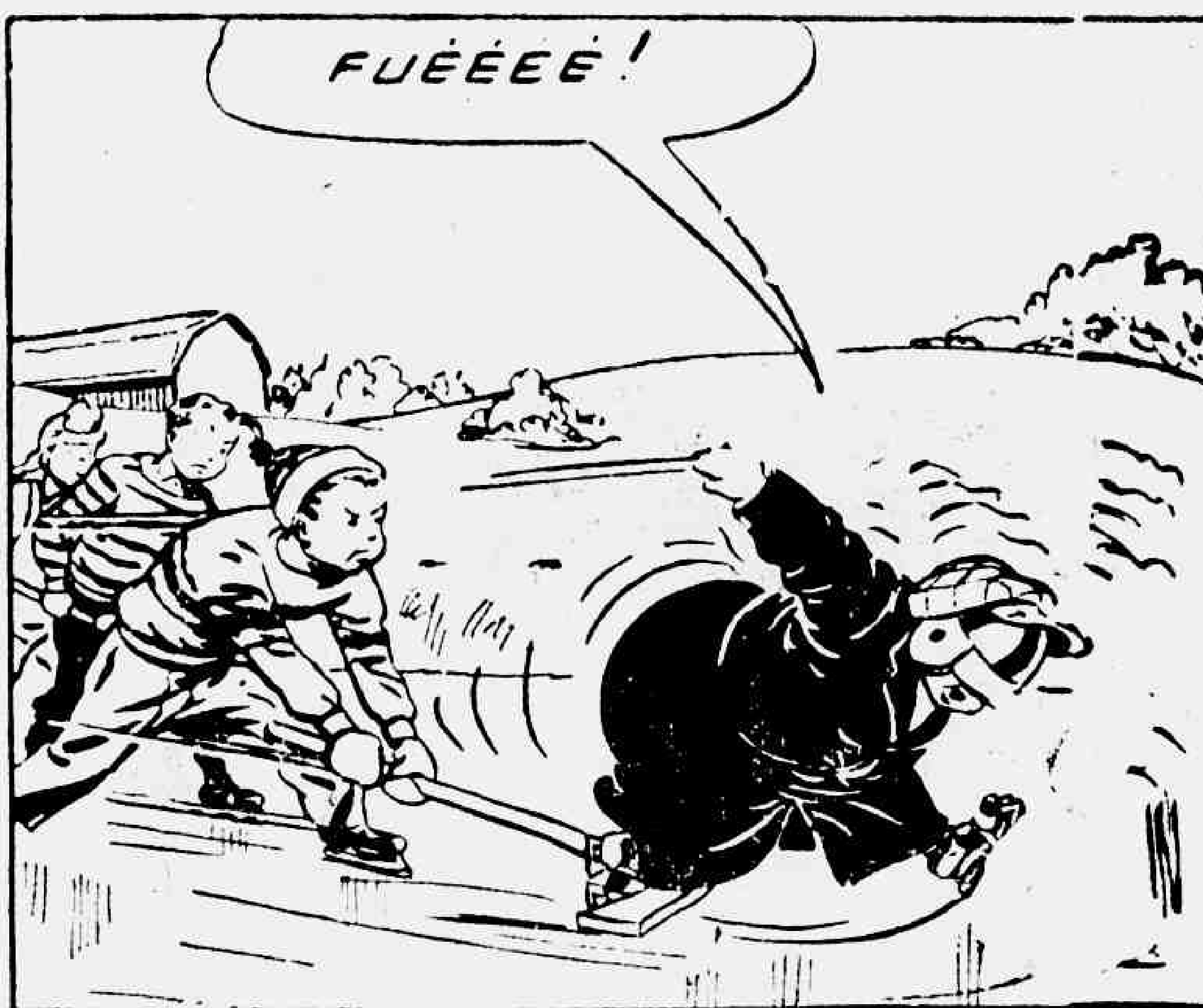













Chiquinho Azarento NA AMÉRICA
SEGURE-SE FIRME AOS NOSSOS TACOS, CHIQUINHO...
VAMOS PUXÁ-LO PARA O NOSSO "GOAL"!
SEGUREM-NO FIRME! PUXEM-NO PARA O NOSSO "GOAL"!
OH... PUFF! AHN... PUFF... PUFF... CARAMBA!
AGUENTE FIRME, CHIQUINHO!
AHN... PUFF... UI! OH! SOCOOORRO! OH!
PUXEM COM FÔRÇA ATÉ FAZÊ-LO SOLTAR OS TACOS!
OH N... NÃO POSSO... MAIS... SEGURAR AH
ÔBA, COLEGAS! ÊLE SOLTOU AS MÃOS! VAMOS JOGÁ-LO DENTRO DO NOSSO "GOAL"!
ÊLE VAI FAZER UM "GOAL" PARA O QUADRO ADVERSÁRIO!
PARE, CHIQUINHO! PARE!
TRAIDOR!
BLAM!
PLUMP!
ENTÃO, ESTÁ CUSPINDO A BOLA PARA FORA, HEIN? MAS AGORA JÁ É TARDE DEMAIS! COM OS DIABOS, CHIQUINHO... DE OUTRA VEZ, FIQUE DE BÔCA FECHADA, SIM?
CARAMBA, SOU, MESMO, "PESADO"!. ESTOU SEMPRE DANDO AZAR...
FIM


OS GAROTOS DA FUZARCA
Como é bom estudar
MÚSICA!


CHIII! MAIS ALGUNS PASSOS, E.
ZECA! PEDROCA! AONDE PENSAM QUE VÃO? VOLTEM JÁ!


VOCÊS VÃO COMEÇAR A TOMAR LIÇÕES DE MÚSICA, HOJE, COM O PROFESSOR CELLO! ÊLE NÃO DEMORA A CHEGAR!
É POR ISSO QUE QUERÍAMOS ESTAR LONGE DAQUI!

OS GAROTOS DA FUZARCA — Como é bom estudar Música











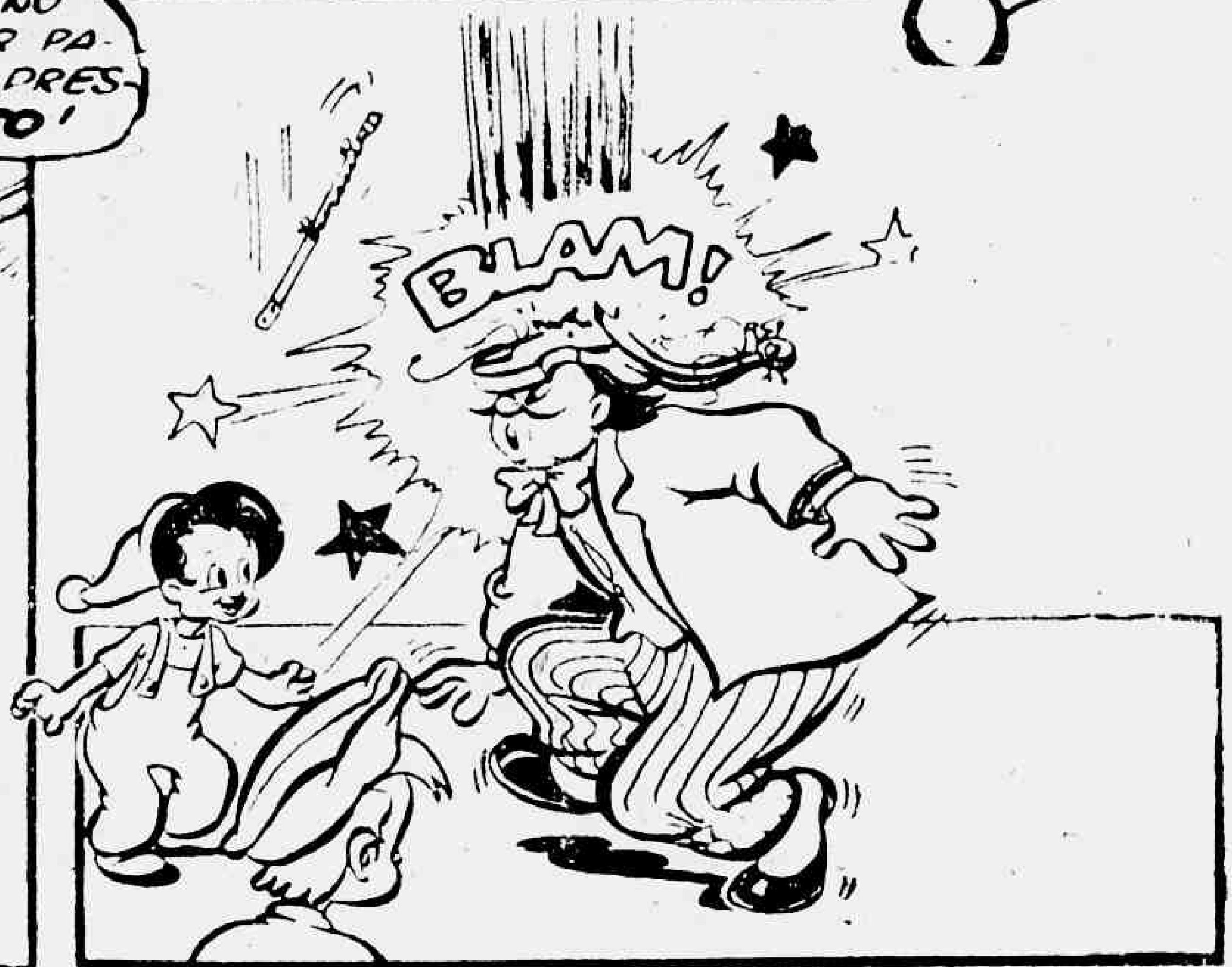


OS GAROTOS DA FUZARCA — Como é bom estudar Música.













OS GAROTOS DA FUZARCA

Como é bom estudar música.













OS GAROTOS DA FUZARCA — Como é bom estudar Música.











